Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.120 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O REINADO DE MOMO

O ultimo dia de carnaval foi delirantemente festejado

Na avenida Rio Branco e nas principaes ruas da cidade a população carioca vibrou á passagem dos tres grandes prestitos

Mais uma vez os Democraticos, Fenianos e Tenentes conquistaram os applausos da multidão

Carros allegoricos dos valentes «Democraticos»

Na Avenida, a passagem dos prestitos, desde ás 8 1|2 da noite, foi um delirio estonteante.

Regorgitava de povo a grande área da nossa rua principal, achando-se as janellas dos edificios latteralmente repletas de familias.

Pode-se dizer que da esquina da rua do Hospicio ao Monroe o transito era humanamente impossivel.

Paralysado o trafego de qualquer especie de carro, a avenida Rio Branco estava apinhada de pessoas entregues á franca e ruidosa alegria carnavalesca de uma maravilhosa terça-feira.

O policiamento esteve regular, não se contando incidente digno de nota, sendo feito por praças da Brigada Policial e guardas civis, respectivamente dirigidos por officiaes, fiscaes, supplentes e delegados districtaes.

A ordem dos prestitos obedeceu á seguinte marcha: Tenente dos Diabos, Fenianos e Democraticos.

O povo applaudiu com delirio os damente os Democraticos que tiveram mais uma vez uma verdadeira sagração.

* * *

OS PRESTITOS DE HONTEM

DEMOCRATICOS

Os Democraticos serão eternamente os heróes do Carnaval. A apparição dos seus prestitos na Avenida como outr'ora na rua do Ouvidor, é a mola real do *frisson*, do allucinante delirio, da animação maxima.

Passam seus prestitos e o povo carioca, que é genuinamente democratico, — que chega a ser quasi tão democratico como carnavalesco, — os applaude sempre com ancia, com enthusiasmo, com frenesi!

O primeiro toque da sua caracteristica marcha de clarins convulsiona a alma popular, levando-a á explosão de um grito unico e unisono:

— Vivam os Democraticos!...

Hontem, como sempre, a entrada dos Democraticos na Avenida foi um triumpho, tal o alegre vozerio que provocou.

— Os Democraticos!...

Esse grito écoou de um extremo a outro da nossa principal arteria, vibrando ao mesmo tempo uma prolongada salva de palmas. Ao som dos possantes clarins, e sob um delirio de applausos, começou, então, a desfilar o magestoso prestito dos Democraticos, realmente um *record* de esplendor e magnificencia.

A' frente uma commissão de quinze socios, trajando rigorosamente á ingleza abria passagem ás bandas de musica e de clarins, ambas ricamente vestidas em aguias de prata e de ouro, respectivamente; e ricamente montadas sobre ajaezamentos de luxo oriental.

A entrada do carro chefe — *O Ninho das Aguias* — foi um deslumbramento. O carro era, de facto, um monumento de fino gosto e esmerado acabamento artistico. Nesse carro, rodeado por escolhida meia duzia de encantadoras carnavalescas, ia o sr. Henrique de Araujo, conduzindo o glorioso estandarte alvi-negro. Versos, lindissimos e inspirados versos eram distribuidos desse carro:

Surgem as aguias de ouro, imponentes e altivas,
Na senda que conduz ao triumpho e á victoria!
Entre as palmas do povo, as ovações festivas,
Traçam ellas de luz uma aurea trajectoria.

E' o symbolo da força! E' o symbolo glorioso
Que confiantes nos leva á victoria final!
Aguias! Alçae o vôo no espaço luminoso
Acclamando o valor dos reis do Carnaval!

Em nome da Alegria e pelo nome da Arte,
O vosso vôo alçae, Aguias de garra adunca!
Aulaias que sois do alvi-negro estandarte
Que um dia se elevou para não cair nunca!

As alturas vencei dos Alpes e dos Andes,
Procurando alcançar sempre mais altos niveis!
E, eclipsando o sol, com as vossas azas grandes,
Sereis eternamente as Aguias Invenciveis.

De esveltos *aiolons* era composta a guarda de honra desse carro, e o luxo com que foram vestidas as raparigas que a compunham sensacionaram em absoluto.

Depois o carro da directoria, em que ia a bandeira democratica, empunhada pelo presidente do Club, sr. Archimedes Soutinho.

O primeiro carro de critica, allusivo á lei Rivadavia foi um successo de graça e bom humor. Desse carro commentava-se assim a famosa lei dos diplomas a granel:

Chega, chega freguezia!
Só com sessenta mil réis
Nós arranjamos num dia
Todos os vossos papeis.

Qual livros! qual professores!
De nada disto ha mister.
Nesta terra, meus senhores,
Não é doutor quem não quer!

Quem com os sessenta se explica,
Fica logo um sabichão;
Neste forno se fabrica
Um doutor de pé pra mão.

Faz-se depressa a mudança,
Como em magicas de theatro;
Seja velho, seja creança,
Entra de dois, sáe de quatro.

Quem de nós não se confia,
E' atrasado, é casmurro!
Não é isto academia?
— E' academia... *pra burro*!

Chega, chega, freguezia!
Só com sessenta mil réis
Arranjareis, num só dia,
Duplo numero de aés,

O CARTÃO POSTAL — Era o carro a seguir. Uma concepção delicada e delicadamente executada, entremeando-se diversas "victorias" com socios do Club até ao carro de critica —*esgrima parlamentar*, critica de espirito á lei de fundação de uma escola de cavalleria para os membros do parlamento, e que, segundo os Democraticos:

Foi uma idéa supimpa
A tal de seu Irineu,
E propria de gente limpa
Que em pequeno chá bebeu.

Ninguem mais se descomponha
Do Parlamento no seio,
Não se chame sem vergonha
Ou outro que tal nome feio.

Si um deputado a outro amola,
Sem se ir queixar ao Cattete,
Tem de bater-se a pistola,
A revólver ou a florete.

E será muito prudente
Que venha o exemplo de cima
E que o proprio presidente
Se inscreva n'aula de esgrima.

Em vez de pegar-se á unha,
Ou quebrar um do outro a cara,
Este manda a testemunha
Pega o revolver, dispara.

Pum! Pum! Pum! E' tiro e quéda!
E o outro, si tempo tem,
Ao contendor grita: — Arreda!
E zás! *dispara* tambem...

MOMO EM TRIUMPHO—foi uma outra allegoria de Marroig, que causou frenetica sensação pela elevação de espirito que a presidiu, como pela maneira impeccavel porque Publio Marroig a realizou. Era este um dos mais sumptuosos carros destes ultimos 3 annos de Carnaval. Melhor será, entretanto, para descrevel-o, estampar aqui os lindos versos por este inspirados a Don Quixote, o mais inspirado dos vates democraticos:

Vae no seu plaustro de ouro carregado
Por formosas e lubricas bacchantes,
Momo — deus da Alegria, embriagado
Com os vinhos e com os beijos das amantes.

A' sua destra senta-se a Folia,
Ebria de gozo, ébria de sensações,
Lançando o incendio bacchico da orgia
Ebria de gozo, ébria de sensações.

Evohé! Gloria a Momo a Baccho, a ...
Gloria ao vinho que as almas revigora
Em honra ao Carnaval cerem thren...
Do anoitecer ao despontar da aurora...

Momo dormita. A face tem risonha ...
Passa escutando as ovações sympathic...
Momo embriagado ri, contente e sonha
...am a victoria das — HOSTIS DEMOCRATICAS

As marrequinhas deram aos Democraticos um outro carro de critica interessantissimo e que foi applaudidissimo, muito tendo concorrido para isso as "praças" que o defenderam.

E a primeira parte do monumental prestito era encerrada pelo gigantesco carro — O Triumpho do Amor, uma indiscutivel obra d'arte do vigoroso artista Marroig, e que a multidão applaudiu durante todo o percurso do prestito.

Enquanto o mundo gira em torno do seu eixo e, obediente ás leis da gravitação universal, os planetas traçam as suas trajectorias em torno da orbita do Sol, indifferente ás leis cosmicas "Pierrot", ajoelhado deante de Colombina, canta a historia da sua paixão infinita. O amor é o seu mundo — o amor, principio e fim de todas as coisas. Deixemol-o cantar. Que seria Pierrot sem Colombina e Colombina sem Pierrot? E o mundo sem elles nada seria. E elles, sem o mundo seriam tudo, porque seriam o amor!—E' a idéa que Marroig concebeu e que o poeta interpretou neste soneto:

Emquanto a terra pelo espaço gira
E astros e sóes gravitam na amplidão
E sob um claro céo do azul saphira
O mundo geme a conquistar o pão.

Alheio á terra, alheio ao céo, suspira
Pierrot que só tem alma e coração
Para amar Colombina que lhe inspira
De amor a eterna e calida canção.

Girem mundos e sóes! Pierrot descanta.
Escuta Colombina, embevecida,
Canção tão bella e de magia tanta.

Que bem maior que o mundo é a ancia incontida
Que a alma lhe rasga e sae-lhe da garganta,
Cantando o Amor, o Amor maior que a vida!

Uma linda chave de ouro da primeira parte.

A segunda parte do prestito abria com o carro *A Historia*, uma pomposa homenagem á memoria de Dom Pedro II, "o maior dos democratas", precedendo esse carro bandas de musica e de clarins, trajando luxuosamente com as côres nacionaes.

A Historia era um carro magnifico, de uma severidade de linhas em absoluto accôrdo com a idéa que obedeceu á concepção de Marroig, si bem em nada fosse por isso prejudicado o colorido da apotheose, que era forte, vibrante, pomposo.

De grande effeito esse carro.

Outra critica de sorte — *O Angu' á Bahiana* —; deu logar a que endiabrados carnavalescos commentassem a scisão da politica bahiana com a graça contida nos seguintes versos:

Ferve o angu' lá na Bahia
Mas o Seabra, firme aguenta
O prato que elle aprecia
Porque tem muita pimenta.

A' politica chicana.
Depois da fervura, nella
Encontraram Luiz Vianna;
E' melhor que o vatapá,
E' melhor que o caruru
O prato que elle nos dá
Um grosso e supimpa angu'!

Seu Severino,
Zé Marcellino,
Lulu' Vianna,
Migué Calmon,

O Seabra e o Pinho
O Ruy e o... *zinho*...
Todos o provam
Que o prato é bom.

Apollo conduzido pelas Musas — outra empolgante allegoria de Marroig, obteve o exito que era de esperar, pois desde o barracão era tido como certo o successo desse carro, em que se via a figura de Apollo rodeada por tres musas — de carne e osso, além de outras... em pasta.

Seguiam-se o carro de critica *Os Orçamentos*, tambem de completo successo; o allegorico *Os Chrysanthemos*; uma critica mais aos trens da Central, e fechava a segunda parte um novo mimo artistico: — *A Conquista do Polo*, a que o poeta do Castello Democratico dedicou sonoras rimas:

Ao Polo! Ao Polo! Illimitado é o sonho!
E' sem marco a Ambição! Segue á Aventura,
Sorriate o Destino calmo e risonho
Ou seja noite pavorosa e escura!

A flammula do Ideal que aos ares ergues
Rebrilhe ao sol! Se tens confiança e és forte
Para passares se abrirão ICEBERGS,
Nymphas do mar te apontarão o Norte!

Um barquinho remado pelos principes herdeiros das dynastias Marroig e "Lord Sogra", seguia-se á "Conquista do Polo", ouvindo-se a seguir o clangor da banda de clarins que abria passagem á terceira parte do prestito, a que tambem precedia luxuosa banda de musica.

Amores Perfeitos era a primeira allegoria da terceira parte, sendo a primeira critica dedicada ás Companhias de Seguros.

E seguia-se um novo triumpho dos denodados Democraticos.

Era elle o carro *Da Urca ao Pão de Assucar*, soberba allegoria dedicada á grande obra da engenharia brasileira. Fez deslumbramentos esse carro.

E acompanhando-o de perto a commissão de carnaval, recebeu esta do povo carioca as mais eloquentes manifestações de applausos.

A critica *Com o rei na barriga* provocou tempestades de riso. De dentro delle os engraçados carnavalescos que o defendiam distribuiram a seguinte versalhada:

A paz por estes Brazis
Como Oliveira deseja
Haja feijão e cerveja
E a gente será feliz.

Mas Lima, *LIMAR* pretende
A columna da Republica
A monarchia, elle entende,
E' que salva a causa publica.

Com D. Luiz elle fez trato
De organizar — mas que artista!
Pelo preço mais barato
Uma liga monarchista.

E um rei virá á luz do accordo!
Pois muita gente ha que diga
Que o Lima é pançudo e gordo
Porque tem "rei na barriga".

Mas o povo exclama: erraste
Supporta; não estou te ouvindo
Mas o povo exclama: erraste
DE BARRIGA vae saindo.

Depois da *Fantazia Japoneza*, uma graciosa allegoria, vinha o fecho do prestito, e de certo, uma de suas mais estupendas unidades — *O bracelete de Perolas*, diamantino fecho, sobre o qual caia ininterruptamente, em palmas e em flôres a consagração de um novo successo conquistado pelos heroicos Democraticos. Esse carro era bem a concretização de uma idéa de poeta:

Do escrinio côr de uma concha do Oriente
Arrancaram-me um dia; e eu fiquei a chorar,
Com saudades da Concha e saudosa do Mar,
Em cujo glauco seio eu crescera contente.

Fulgi, brilhei depois nos fios de um collar,
Entre diamantes mil de brilho resplendente;
Mas, lembrando da concha o seio humido e quente,
Entre tanta riqueza eu me senti fanar.

Mas um dia brilhei no perfumado collo
De uma Venus pagan, de lyrio e rosicler,
Que á Aphrodite faria enciumar-se de Apollo.

E hoje ao calor febril da carne da Mulher,
De tudo o que perdi, sorrindo me consolo,
E da Concha e do Mar nem me lembro siquer.

Um hurrah!... pelos Democraticos.

* * *

FENIANOS

Duas lindas allegorias dos «Fenianos»

Os Fenianos puzeram na rua um soberbo prestito. Fiuza teve concepções admiraveis, todos os carros estavam requintadamente luxuosos.

Cedo ainda, os Fenianos chegavam á Avenida. A grande arteria delirava. Dos *promenoirs* reboavam palmas, estrugiam saudações aos audazes paladinos do pavilhão alvi-rubro.

No prestito de Fiuza não se sabe si predominava a elegancia requintada de todos os carros ou si a arrojada concepção do distincto pintor.

E o povo carioca soube recompensar o trabalho de Fiuza. A cada passo eram palmas, eram sosanahs, eram braçadas de confetti que das sacadas as moças atiravam sobre os elegantes carros que formavam o assombroso prestito feniano.

Abria o prestito uma garbosa commissão de frente, rigorosamente vestida e montada em *purs-sangs* e logo a seguir uma banda de musica, cujas figuras, transformadas em astronomos, deliciavam o povo com requebrados tangos.

Vinha logo o primeiro carro, um dos mais delicados do Carnaval deste anno. Fiuza foi de uma delicada concepção nesse trabalho. A terra, no seu passeio pelo infinito, approxima-se do sol, mas quando os dois vão trocar as caricias do amor, eis sinão quando a lua, enciumada pela pouca vergonha dos dois astros, deixa-os em completa escuridão. Longe as estrellas e cá de baixo não se póde gosar o longo beijo que iam trocar os dois amantes.

E' um carro de varios movimentos, alguns giratorios, e todo illuminado a luz electrica. Nelle se encontram dezoito odaliscas, formosas tentações da carne e do peccado.

A guarda de honra deste carro—escudeiros do sol—deixou a mais agradavel impressão.

Depois de varios carros conduzindo formosas huris, seguia-se outra admiravel concepção de Fiuza, *A lyra de Sapho* — mimoso instrumento de onix, prata e ouro, e os seus accordes melodiosos adormeciam Phaon no regaço da poetisa. Do interior, como si fôra a alma da musica, surge um imperio deslumbrante de belleza.

Mais carros com graciosas fantasias e o carro de critica, muito bem defendido, as *catecheses*, onde *Dom Bom bispou* as malandragens do padre *Malau*.

Em seguida algumas *charretes* com a fina élite feniana e immediatamente o carro allegorico *Fructo prohibido*. Carro bellissimo, de grande effeito e com diversos movimentos. Delle destacava-se uma grande maçã, onde se achavam enroscadas duas colossaes serpentes, que se moviam em sentido contrario. Cada uma sustenta na bocca uma deliciosa imperia, tentadas todas pelo anjo tresmalhado.

Depois de varios "char-á-bancs", com tentadoras fenianas, surgia o carro de critica *Tudo a kilo*, deliciosa "charge" a uma das ultimas leis do ajuntamento do Largo da Mãe do Bispo.

Alguns phaetons seguiam esse bem defendido carro de critica e immediatamente o carro allegorico *Gyrasol*, outra delicada concepção de Fiuza.

Bastariam esses carros para que os Fenianos mais uma vez se firmassem na opinião publica, mas Fiuza quiz ir muito além.

Agradou immensamente o outro carro de critica, *Angu' de caroço*, collossal panella e uma bem inspirada "charge" aos ultimos successos politicos.

A *lanterna japoneza*, um verdadeiro mimo carnavalesco, mereceu palmas prolongadas do publico, que se acotovellava na Avenida. Uma luminosa lanterna fantasticamente se abria, mostrando quatro interessantes japonezes.

Seguindo-se a este, vinha a critica *Universidade a vapor*, "charge" á ...vação da rua da Assembléa. Depois a allegoria *A força do diabo*, maravilhoso prodigio de arte. Satanaz arrebata uma formosa filha de Eva para as profundezas do inferno.

Estava fechada a 1ª parte. Iniciavam a 2ª uma banda de clarins—papagaios, e a de musica, que desconcertava os nervos da população com um choroso tango.

Vinha então o carro ... feniano *Chantecler*. Era um grande gallo com movimentos e cavalgado por um interessante menino fantasiado a cadete da Gasconha. Defendiam-no 12 meninos montados em poneys.

Mais alguns phaetons e o *landau artistico*, muito delicado, conduzindo a directoria do Club.

A seguir, a deliciosa concepção de Fiuza, *Boule de neige*, onde o artista deixou toda a sua alma. Artistica gruta, donde a neve cáe em flócos e toma caprichosas fórmas. Na parte mais elevada um blóco giratorio, em cuja base se destacam duas formosissimas flôres de neve.

Este carro tinha movimentos rotativos e conduzia duas tentadoras filhas do peccado.

Delle fartamente se distribuiam os seguintes versos:

Nos dias quentes do Estio,
Quando o calor nos calcina,
Como é bom sentir o frio
Dum alvo sorvete esguio
Numa taça crystalina!

Quando o suor nos deslisa
Pelo rosto avermelhado,
Sobre a pelle morna e lisa,
E' melhor que a fresca brisa
Um refresco bem gelado.

Mortaes que andaes toda a vida
Numa eterna lagariça,
Nesta gruta achaes, sem liça,
A frescura appetecida,
Que todo o mundo cobiça!

Ell-a ahi, bem fresca e nua,
E com ternura vos olha!...
Perto della o sangue estua,
Mas ninguem de calor sua,
Nem a camisa se molha!

Ella refresca o topéte
E por *gelar* dá a vida!..."
Si gostas della repete,
Pois é melhor que um sorvete
Tomado ali na *Avenida*!

Os Fenianos foram mui felizes nas criticas. Um outro carro que agradou foi o das *Concessões territoriaes*, muito bem feito e admiravelmente defendido pelos da velha guarda feniana.

Logo atrás surgia uma das mais arrojadas concepções de Fiuza — *Azas ao Brazil*.

Este carro representava um grande Pegaso com movimentos, saltando um obstaculo e com a impressão de se achar completamente no ar. Cavalgava uma mulher, representando a aeronautica.

Caturrita, o mavioso poeta dos Fenianos, assim o descreve:

Eis do progresso o bello mensageiro
Que vae levando, através da historia,
Todo o poder do esforço brazileiro
Cobrindo-o de Glor...

Dois carros allegoricos dos «Tenentes do Diabo»

Por onde passa as nuvens attingindo
Este bello e possante aeroplano,
Vae novos horizontes descobrindo,
Com o saber humano!

Serenamente vae cortando espaço,
Seguindo sempre o luminoso traço,
Heroico, varonil!...

E ao vel-o a multidão pasma e se agita
E num brado sonante altiva, grita:
Dae azas, ao Brasil!...

Após phaetons com endiabradas colombinas e sucumbaticos *pierrots*.

Entretanto nenhum carro como a allegoria *Byzancio*. [illegible] tudo o seu valor artistico.

Byzancio... Nelle estavam empenhados o "Bello, o Original, a Elegancia e o Luxo. *Byzancio* foi inquestionavelmente o typo de quanto a concepção de arte teve. Ao centro deste carro destacava-se a corôa de Byzancio, rigorosamente estylisada, e no anel da corôa, de movimento circulatorio, duas graciosas mulheres. Era um turbilhão de pedrarias [illegible] sobre um bloco de crystal repoisava dolentemente uma outra mulher — representando o brilhante.

Successo extraordinario alcançou o outro carro de critica — Excursão a Passa Quatro, deliciosa *charge* ao insuccesso do ultimo eclipse solar.

Fechando o grandioso prestito dos Fenianos havia ainda a allegoria *Vinhas de Bacchus*, que agradou immensamente. [illegible] os *Sports*, [illegible] e o *Dragão Infernal*, de grandes dimensões, um colossal dragão lutando com uma enorme serpente [illegible] arrebata das fauces do monstro uma mulher.

Finda foi de uma rara felicidade em todas as suas allegorias, bem merecendo as homenagens que o povo lhe prestou por occasião da passagem do extraordinario prestito dos Fenianos.

* * *

TENENTES

Já passava da meia noite quando surgiu na avenida Rio Branco, onde [illegible] applausos o elegante prestito dos "Tenentes do Diabo", em homenagem respeitosa ao povo carioca, resplandecente de luzes, arte e fantasia. E os bravos da Caverna passaram triumphantes por ondas de acclamações do nosso publico, na seguinte ordem:

Commissão de frente, constituida por elegantes rapazes montados á ingleza em diabolicos corseis, que apresentava os saudares dos inolvidaveis Tenentes e pedia espaço para o seu brilhante cortejo, onde dominavam a riqueza, o gosto, a fantasia e a arte.

Vinha depois o 1º carro allegorico: *Quadriga romana* — puchada por quatro fogosos cavallos, que arrebatavam no turbilhão das nuvens a figura [illegible]

[illegible]

OS BAILES

NO CLUB DA TIJUCA

Foi uma esplendida festa, o baile á fantasia, offerecido aos seus associados [illegible] pelo distincto e aristocratico Club da Tijuca. [illegible]

[illegible]

"Vem comprar muito Barato de Ferreira
Vem faz porto, vem planta muito bem [illegible]
Compra Amazonas, compra Pará
Muita money faz Brasil [illegible]

Oh! yes! lira Rio da Janeiro
[illegible]
Compra Light, compra Guinle, compra [illegible]
Muita money faz Brazil felicidade."

Provocaram franca hilaridade esses versos. Muitos ditos de espirito foram proferidos. E assim proseguiu a festa, sempre animada até alta madrugada.

O Club da Tijuca marcou mais um triumpho com a festa de hontem. Foi positivamente a nota distincta do presente Carnaval.

Notámos as seguintes pessoas:

Coronel Carlos Joaquim Barbosa e familia, Guelherme Neves e familia, Custodio das Neves, Augusto Alvim e familia, dr. Cerqueira Lima e familia, Nelson Portilho e familia, dr. Carlos Siqueira Corrêa, Armando Carlos da Silva e familia, Virgilio Silvares e familia, Aristides A. Guimarães Cotia e familia, dr. Alvaro Neves, Adalberto Gusmão Jatahy e familia, Catão Pinto e familia, dr. Alvaro Niemeyer e familia, dr. Paulo de Mendonça Firmino e familia, Custodio B. Gonçalves Junior, Mario Bechtinger e familia, Carlos Barbosa Vianna e familia, Luiz Alves da Silva e familia, Hugo Telmo e familia, Osmar Pinto de Mendonça e familia, Candido da Cunha Lobo e familia, dr. João Gualberto Marques Porto e familia, dr. Alberto de Siqueira e familia, dr. J. Maximiano de Figueiredo e familia, Julio Moreira e familia, João Lamerica e familia, Renato Campos e familia, Phelippe Alvim e familia, coronel J. Corrêa Pacheco e familia, Adhemar de Mello, Godofredo de Mello e familia, dr. Mario de Souza Fernandes e familia, Manoel C. P. de Azevedo Sobrinho e familia, dr. Arthur Guimarães e familia, dr. Annibal Bessone Corrêa e familia, Luiz de Oliveira Figueiredo e familia, viuva Teixeira Pinto e familia, Mauricio Joppert da Silva e familia, dr. Saturnino Cardoso e familia, Luiz Quartim Lima e familia, commandante Alvaro Azambuja e familia, dr. Edgard Carneiro e familia, Otto Floriano de Almeida e familia, dr. Francisco P. Carneiro da Cunha e familia, dr. Oscar Trompowski e familia, E. W. Hope e familia, Carlos Silva Castro e familia, Alberto Cavalcanti e familia, Antonio Camillo Mourão e familia, Luiz Muniz Freire e familia, dr. Frederico Ferreira e familia, capitão de fragata Deolindo Maciel e familia, dr. Aprigio Alves de Carvalho e familia, Ovidio A. Santos e familia, dr. Alvaro Peixoto e familia, dr. Dario de Almeida Rego e familia, general Henrique de Amorim Bezerra e familia, Antonio Guilherme de Almeida e familia, Alfredo Pereira Monteiro e familia, Fernando da Silva e familia, Constancio Barauna e familia, Alfredo Silva Saldanha, Carlos Motta, Nicoláo Souza, Luiz Oswaldo de Carvalho, dr. Jonathan Barreto, dr. Julio Maia, dr. Edmundo Oest, Hermano Joppert, dr. Hermano Medeiros, dr. Arthur Naylor, dr. Pedro Intiby, Oswaldo Sampaio, Aristides da Silva Neves, Antonio Ferreira Simas e dr. Alberto Vieira Lima.

* * *

OS AUTOMOVEIS OFFICIAES

Nesses tres dias de Carnaval, só não reparou o incorrigivel abuso de se fazerem dos autos officiaes elementos de diversão e patuscada quem propriamente não se lembrou de fazer uma pequena observação.

A' tarde e á noite, "laudaulets" e outros carros dos diversos ministerios passavam velozmente pelas ruas, ostentando a sua falta de numeração, carregados de familia e... outros passageiros...

Houve mesmo, muitos felizardos possuidores desses proprios do governo, destinados exclusivamente ao serviço publico que mantiveram os seus autos ás portas dos clubs elegantes até pela madrugada, aguardando o final dos bailes carnavalescos.

Nessa reportagem tivemos opportunidade de apreciar muitos "chauffeur" fardados com as iniciaes M. A., pertencentes ao departamento da administração publica que fica lá para os lados da Praia Vermelha.

Positivamente, para os tempos actuaes a coisa vae regulando...

* * *

UMA DOS SOVINAS DE NICTHEROY

Tivemos hontem a agradavel visita do Club dos Sovinas de Nictheroy, que no domingo conquistou a palma da victoria com o seu vistoso prestito, na vizinha cidade.

Estavam os Sovinas representados pelos seus directores, *Linguada, Chereleta e Resina*.

Vieram agradecer as referencias que fizemos sobre o triumpho do club, que para nós não podiam deixar de ser justissimas.

* * *

BATEL DA FOLIA

Despertou attenção e recebeu muitos applausos [illegible] em forma de navio, brilhantemente ornamentado e illuminado por pequenas lampadas electricas, denominado "Batel da Folia", que percorreu, ante-hontem, a avenida Rio Branco, [illegible]

[illegible]

FILHOS DA FLOR DO CAJU

[illegible]

GRUPO DOS CARTOLAS

[illegible]

RANCHO FLOR DO AMOR

[illegible]

Alvaro Carreiro.

* * *

PERY E CECY

Entristece pensar em que só para o anno [illegible] desses dois [illegible] devotos de Momo. Hontem [illegible] estiveram elles. [illegible] porque o pessoal da redacção, afim de assistir á passagem dos prestitos, se foram á busca de paragens mais "povoadas".

Tambem Pery e Cecy estavam anciosos por poderem deliciar-se com os triumphos das tres grandes sociedades a que devemos [illegible] Carnaval do Rio, e por isso se demoraram pouco por aqui. [illegible]

[illegible] Em 1914. [illegible] para [illegible]

* * *

OS QUE SE FANTASIAM PARA PEDIR DINHEIRO

Neste Carnaval, mais do que nos outros, houve uma especie de mascaras que se notabilizaram pelas *mordeduras*.

— *Mordeduras?* Anthropophagos? perguntará o leitor justamente alarmado, e que é que [illegible]

Mordedura, amigo, quer dizer *facada*, isto é: o que pede dinheiro publicamente, accintosamente.

— [illegible] rados?

— Porque não tem espirito e querem fazer que os tres dias de Momo uma facil fonte de lucros, compensadora dos breves gastos que tiveram com *clowns* de algodão e demais quejandas.

O que se torna preciso é que tal abuso se não repita no proximo anno, sob pena de outras linhas mais positivas.

* * *

UM FADISTA

Roberto de Oliveira Dias, fadista, esteve hontem em nossa redacção, onde nos encantou com os seus lindos cantigas ternas e repassadas de sentimentalidade, ao som do seu esplendido violão.

Foi um successo a cantoria magistral do fadista enthusiasta.

* * *

SOCIEDADE D. C. PRAGAS DO EGYPTO

Essa querida sociedade fez ante-hontem o seu triumphal passeio pelo boulevard Villa Isabel. Com o seu bello estandarte todo bordado a mão e as deslumbrantes vestimentas das pastoras, aquella sociedade obteve extraordinario successo, sendo em delirio recebida pelo povo.

O Alexandre, um dos mais endiabrados foliões, recebeu innumeros abraços e felicitações, pelo garbo com que tem sabido dirigir aquelle futuroso rancho que, certamente, ficou muito proximo da victoria.

* * *

BLOCO DOS TURUMBAMBAS

O Grupo dos Turumbambas, inimigo da tristeza, esteve no *Correio*, fazendo uma arrelia dos diabos. O seu pessoal era composto do, Biaba, Lord Mosqueira, Lord Batuta, Lord Cavaquinho, Lord Surucucu', Lord Peba, Bahiano, Violoncello e Lord Surumbatico.

* * *

GRUPO DO MINEIRO PÁO

Delicioso este grupo, que poz ao vivo toda a simplicidade de costumes do mineiro illetrado.

Quem conhece o recato cheio de desconfiança do mineiro, ha de ficar assombrado com estas bellas gauchadas do *Mineiro Páo*:

Não me trombique a cabeça,
Na cabeça geringonça,
Sae daili nego dammado,
Nego come do da onça.

Meia pataca cinco tostões,
Cinco tostões mil quinhentos,
Minha casa é mobilada,
Luz accesa, gente dentro.

Entrei pelo mar a dentro
Fui brigar co'o tibarão;
Cabra do mar não me deu
Que fará cabra do chão.

Mulata, minha mulata,
Tu parece minha irmã,
Vem comnosco saudar
O *Correio da Manhã*.

São os seguintes os membros directores do grupo: Manoel Gomes da Silveira, presidente; Antonio Luiz de Souza, vice-presidente; Piragé, do Club Internacional, thesoureiro; Orlando Lopes, secretario.

* * *

UM BANDO ALEGRE E ESPIRITUOSO

Receberam hontem muitos applausos os artistas da Companhia de zarzuelas Pablo Lopez, que garbosamente fantasiados percorriam a avenida Rio Branco num auto-caminhão ornamentado de flores e serpentinas, cantando alegres peças do grande reportorio da Companhia.

* * *

GRUPO SPINELLI

Cá estiveram hontem os membros deste interessante grupo.

Representavam elles varias criticas e reclames com suas bellas fantasias.

* * *

RECREIO DAS FLORES

Este grupo, caprichosamente organizado, e, ostentando lindas fantasias, aqui esteve, mais uma vez, entoando magnificas quadras acompanhadas por uma soberba orchestra.

* * *

GRUPO DOS SUITE

Foi simplesmente deslumbrante a festa organizada por este novel grupo, em homenagem ao almirante Baptista Franco.

Mlle. Folia, dr. Agua Morna, dr. Tontolino, Lord Treme-fos e Lord Pipoca, a commissão que tão intelligente se mostrou na organização da festa, devem estar impando de orgulho pelo brilhantismo de que se revestiram os seus esforços e mais ainda quando souberem que a selecta sociedade que compareceu sentiu profundamente a rapidez com que se approximou o dia, que a obrigara a demandar os seus penates justamente quando impregnava o ambiente o vehemente ardor do enthusiasmo.

A carencia de espaço não nos permitte registrar os detalhes do que foi a magnifica festa, e tão pouco os nomes e descripção das caprichosas e ricas fantasias feminis que foram o encanto da noite.

A festa realizou-se em casa do almirante Baptista Franco, á rua do Mattoso.

* * *

GRUPO MAMAE ESTOU TODO MOLHADO

Um ruidoso e elegante grupo, cuja directoria é a seguinte: Alberto Brandão Pinto, presidente; Alberto Rodrigues, vice-dito; o Piragé, do Internacional, thesoureiro; e Domingos Fernandes, secretario; entrou, hontem á noite, alegres, por esta redacção a dentro. Feitas as apresentações do estylo, o Ermilier Ferro, que é o habil mestre do zabumba promoveu um côro encantador.

Em companhia da alegre rapaziada honraram-nos com a sua visita as gentis senhoritas Graziella, Judith, Emma de Souza e Julieta Ferraz.

Depois de muito dansar e pular, o valente folião Manoel Peixoto Teixeira, provecto professor da dansa do Jocotó, deu dois apitos e o grupo lá se foi, a divertir toda a gente.

* * *

FAMILIA DO "SEU" RIBEIRO

O *seu* Ribeiro, chefe patriarchal de numerosa familia, querendo festejar o anniversario e noivado de sua filha d. Quiteria, que se enforcou com seu gentil noivo sr. Bebas, veiu á nossa redacção, cumprimentar o *Correio da Manhã*, com um chôro cutuba, onça e *bão como o quê*.

* * *

GRUPO DOS ESTUDANTES PROMPTOS

Espirituosos rapazes de distincção, querendo divertir-se, procuraram um estandarte e formaram um cordão... cordão, não, um grupo com este titulo *Grupo dos Estudantes Promptos*, composto dos srs. Camarinho Branco, Jayme e Edgard Gomes de Oliveira, Alberto Pereira Pinto, Washington Mello, Octavio Augusto Jardim, Leonidas Barbosa, França Marinho e Paulo Brito.

Foi cantando estes versos:

Nós os estudantes
Não vamos em embrulho
Resolvemos tudo
Por meio do barulho,

que os *Estudantes Promptos* vieram a esta redacção, distrair-nos um pouco.

Um pouco? — Muito. Gratos por isso.

* * *

GRUPO DOS DIVORCISTAS

Registramos aqui, com grande jubilo para esta casa, a visita que nos fez o intelligente "Grupo dos Divorcistas" de S. Christovão. [illegible]

[illegible]

Meu irmão typo grosseiro
[illegible]

[illegible]
Jogava até pedra em santo
E me poz fóra dos trilhos,
E me cobriu com o seu manto.

Mostraram-me a necessidade
Da minha separação
E agora estou na cidade
Coberta de maldição.

A Maricota se um dia
Tomou chá, foi chá de b'co,
Meu irmão, "Ave-Maria"
Em tudo parece o Nico.

E' espalhado e sem vergonha
Meu irmão o seu Manduca
Elle tem forte peçonha
E vive a armar a arapuca.

Meu irmão é rezador,
Não sae do fundo da Egreja;
Prega a moral e o amor,
E as mãos do padre elle beija.

E' tal qual a Maricota
Que tambem é rezadeira!
Se calça e descalça a bota,
E' que ella é feiticeira.

A politica afinal
Não approva o tal divorcio
A politica é banal
Por querer sempre o consorcio.

Além destas engraçadas quadrinhas bem rimadas, o "Grupo dos Divorcistas" nos contou factos interessantissimos, passados ultimamente nesta capital, entre casaes que se armam de razões para se divorciarem.

Si não fosse indiscreção de nossa parte repetiriamos alguns, cujo espirito trouxe esta casa, durante minutos, em gostosas gargalhadas.

O "Grupo dos Divorcistas" é um grande conhecedor da vida familiar do Rio de Janeiro.

Ao nos despedirmos dos magnificos carnavalescos, lhes pedimos que não deixassem de apparecer nesta casa, pelo Carnaval de 1914.

* * *

A CARAVANA DE S. CHRISTOVAM

"A Caravana de S. Christovam", composta de distinctos moços desse bairro, esteve tambem em nossa redacção. Cantaram e tocaram excellentes trechos alegres de musica. Os musicos foram os seguintes: Antenor Teixeira A. Guimarães, Augusto Rodrigues, João Brandão, Antonio Reis, Amaro Arêas, Pedro Eça, Ademar Midosi, Candido de Souza e Gustavo Corrêa. Os alegres rapazes cantaram *O Barqueiro*:

Vamos cantar a folia,
Com as nossas lides do mar,
Junto no prazer, a harmonia,
Os corações a folgar! (bis)

CORO

Remal, barqueiro: remal
Sois alegre aventureiro,
Que das aguas revoltas não se,
O terror do marinheiro.

São nossas brancas nouvadas
No arminho, salvo do mar
As nossas baveas adoradas
Nas ondas a fluctuar. (bis).

O viajantes marinhos,
Não temem a torre no mar,
São, como os passarinhos
Em espaço nús a voar. (bis)

Na dôrna d'um mar bravo,
Nas ondas a navegar,
Só, se canta uma saudade,
Com o coração a chorar.

Si o marujo descobre na ilha,
Do espaço o vento em furor,
Leito! logo embarca a vela,
Cantando de pavor.

Depois uma brisa ligeira
Vem suavisar nossa dor,
Cantarei então a faceira,
Uma canção ao senhor.

* * *

GRUPO DOS ARISTOCRATICOS

Por absoluta falta de espaço não pudemos hontem, como era de nosso desejo, dar uma noticia do extraordinario successo alcançado por esse grupo no bairro de Villa Isabel e Engenho Velho.

Quando os intrepidos carnavalescos passaram pela rua Haddock Lobo, uma multidão de buccas applaudiram com enthusiasmo as bellas allegorias e espirituosas criticas dos esforçados rapazes do Villa Isabel Foot-ball Club, sendo por essa occasião offerecida uma bella palma de louros. Abria o prestito uma commissão de socios vestidos a capricho. Em seguida banda de clarins e de musica do 1º regimento da Brigada Policial, fantasiados de doutores de... borla e capello. Essa critica causou grande successo.

Em seguida vinha o 1º carro allegorico, belissima concepção artistica de esforçado artista M. Silva — "O reino das turmalinas". Um templo sustentado por columnas de turmalinas, girando.

Esse carro de grandes dimensões causou um effeito deslumbrante, pela combinação de côres e movimentos. Levava seis encantadoras meninas ricamente fantasiadas.

Rica guarda de honra acompanhava-o.

Vinha após, o primeiro carro de critica, o "Imperio do Bicho". Fina critica ao dominio do bicho no Brasil. Rei Arnold 1º de corôa e sceptro dava grande vida a esse carro, que era defendido brilhantemente por endiabrados carnavalescos, apregoando a desnecessidade de se proclamar a monarchia no Brasil, quando já existe consolidado o Imperio do Bicho...

Carro da directoria composta dos srs. Alberto Silvares, H. Jansen Muller e João Bento Alves.

Seguia-se grande numero de carros com socios fantasiados.

3º carro (allegoria) — A Gondola — Interessante e delicada homenagem ao inicio do sport feminino no Brasil. Essa gondola vinha cheia de marinheiras.

4º carro (critica) — Leilão de diplomas. — Esplendida critica ás universidades da rua da Assembléa e outras. Com muito espirito vimos um Manoel das Uvas, muito bem caracterizado, dizendo que ha 4 dias havia chegado da Santa Terrinha e já era doutor. Havia tambem um cozinheiro diplomado em engenharia que deu muita sorte. Soberba a amostra dos Aristocraticos que em 15 dias fizeram um carnaval como nunca vimos.

* * *

OBRA DO MÁO POLICIAMENTO

Hontem, ás 9 horas, mais ou menos, quando o prestito dos Fenianos entrava na rua Uruguayana, deu-se um facto que quasi trouxe consequencias bem funestas.

Um nosso companheiro das officinas de linotypia, o sr. Gambetta Amaral conduzia ao braço uma creança, procurando passagem entre os automoveis, quando o 1º carro do prestito do club referido abalroou um automovel, que estava parado na esquina das ruas Uruguayana e Largo.

Um popular pôde ir em soccorro desse nosso companheiro e salvar a creança que este trazia nos braços, enquanto, quasi esmagado entre os dois automoveis, o sr. Amaral fazia esforços inauditos para se desvencilhar.

A muito custo conseguiu pôr-se a salvo, para o que teve que saltar para cima de um dos autos, o de trás, o qual ficou bastante avariado com o choque que levou, ficando os pharoes e o para-lama completamente inutilizados, e a victima com escoriações nas costas, lado direito.

Esse facto só revela a incuria da Inspectoria de Vehiculos e mais particularmente da autoridade encarregada do policiamento nos dias de Carnaval, o sr. Paula Pessoa, que prometteu um serviço de vehiculos e policiamento optimo.

* * *

VISITAS

Vestindo caprichosamente uma linda fantasia de Pierrot, divertiu-nos a valer com a sua graça e a sua bregeirice, a graciosa Eurydice Paula Rosa. Admiradora do "Correio da Manhã", a Eurydice trouxe um soneto que nos era dedicado e pelo qual lhe ficamos muito gratos.

— Vieram visitar-nos tres interessantes creanças fantasiadas, sendo: o mpierrot branco, a menina Candida Bastos; pierrot roxo, o menino João Marques, e dominó lilaz, o menino Jayme Bastos.

— Edéa esteve aqui muito interessante e graciosa na sua roupinha de Pierrette.

Edéa cantou algumas modinhas e foi immensamente gentil quando levantou um viva a todos nós e ao "Correio da Manhã".

— Divertiram-nos a valer o Lupercio Ferraz, fantasiado de "Matuto", e d. Maria da Conceição Ferraz, vestida de "cigana", que cantou uma deliciosa modinha adequada á fantasia.

— Visitaram-nos o pequeno e gracioso Lycinio, um alentejano catita, acompanhado de sua irmãzinha Isaura, muito linda num traje symbolico e duplamente republicano, com as côres do Brasil e de Portugal.

— O "dr. Tinente", num bello traje de "touriste", trouxe-nos muito amavelmente uma lata das excellentes balas fabricadas por Custodio Luiz da Costa, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 40.

— Os interessantes meninos Jandyra, Silvinha e Climerio Varella Rodrigues, filhos do sr. Manoel Varella Rodrigues, fantasiados de hespanhola, pierrot e "clown", tambem aqui estiveram, em visita á redacção.

— O "Rancho das Bahianas Desiludidas do Cubango Fluminense", visitou-nos. A menor das bahianas do "Rancho" a menina Altair Maia, presidente, dançou um magnifico lundu', que provocou merecidos e numerosos applausos de todos os nossos companheiros presentes.

— Recebemos a visita dos carnavalescos Nelson, Oscar, Noemia e Zilda Jacobina, filhos do sr. Eduard Jacobina, conceituado socio da firma Jacobina & C., que tão deliciosos charutos fabricam.

Rapazes e rapariguas vinham rica e graciosamente fantasiados.

* * *

— Dois lindos netinhos do sr. Eduardo de Andrade, fantasiados caprichosamente de toureiro e de dansarina, estiveram hontem cá em casa em amavel visita, deixando-nos estes suggestivos versos:

Eu dos pampas sou toureiro
Forte tenaz, destemido
E affronto sempre lampeiro,
Qualquer touro enfurecido.

Nunca surjo imprecavido
Pela arena, sem primeiro
Ter preparado, escondido,
Contra o boi golpe certeiro.

Um a um, ou dois a dois,
Aos trinta e sete em manada,
Não me amedrontam os bois.

Delles não temo a chifrada
E sem medo encaro, pois,
"O estoiro da boiada".

P. M.

Agora, em nosso paiz
Em que tudo virou "Samba"
Venho ensinar aos politicos
A dansar na corda bamba.

* * *

MASCARAS AVULSOS

O Bastos (o Lavrador do Rio Tinto) cá esteve, a fazer versos á bruta...

Vinha apresentar uma galante borboleta, a menina Lobelia, que estava lindamente fantasiada.

Depois de armar as suas tradicionaes versalhadas, lá se foi elle com a sua galante borboleta.

* * *

O sr. Elysio de Carvalho não passou despercebido, no Carnaval, com a sua impagavel "policia privada". Nada disso! Ella tambem se fez representar e por um mascara de muito espirito, que nos deixou os seguintes deliciosos versos:

"Neste lado sou policia,
Simples, só e sem mais nada;
Mas atrás, oh! que delicia!
Junto está a tal "privada".

"Unindo, pois, minhas partes",
(Cada qual mais bem cuidada)
Tendes, não sei por que artes,
a tal policia privada."

* * *

"Mandú", um carnavalesco de espirito, habitante da Aerolandia, aqui esteve para trazer o seu protesto contra o facto de ser maltratado e mal recebido aqui na terra.

"Mandú" voltará para a Aerolandia para lavrar este protesto.

— O notavel tribuno Pedro Pereira, representante do Ceará, veiu communicar-nos que continúa satisfeito a receber os seus 100$000 diarios, enquanto não demolirem por completo a Cadeia Velha.

Falou-nos de politica, das futuras candidaturas, demonstrando ser de facto um parlamentar as direitas.

* * *

Graciosissimas as interessantes meninas Eris e Dina Moreira, netinhas do dr. Cunha Bello; que vieram visitar-nos; ambas, muito galantes, estavam fantasiadas de "pierrots".

* * *

EM NICTHEROY

Os folguedos carnavalescos, hontem, em Nictheroy, estiveram muito animados, o que nunca aconteceu, pois que todos os annos os nictheroyenses nesse dia preparam-se para divertir-se no Rio.

Os grupos tambem saíram á rua, com o ensurdecedor "Zé Pereira" em visitação ás casas de seus socios e directores.

A' noite, houve renhida batalha de lança-perfume na praça Martim Affonso e avenida Rio Branco.

O serviço de policiamento foi como nas noites anteriores, dirigido pelos drs. chefe de policia, delegado auxiliar e delegado da 1ª zona.

A marinha nacional tambem deu serviço, vendo-se as suas patrulhas rondas juntamente com as do Exercito e Policia.

* * *

NOS ESTADOS

Ceará, 4 — (*Americana*) — Decorreram com a maior animação os festejos carnavalescos.

O Club Expiação organizou uma passeata formada por carros allegoricos, sendo os criticos em maior numero.

Percorreram varias ruas da cidade, não occorrendo nenhum incidente.

As autoridades policiaes concederam inteira liberdade aos organizadores do prestito carnavalesco, apezar das allusões directas a pessoas em evidencia na administração do Estado.

Os passeios das avenidas estiveram repletos de povo, travando-se animadas batalhas de *confetti* e lança-perfumes.

Bahia, 4 — (*Americana*) — As festas do Carnaval correram aqui muito animadas saindo o Club dos Innocentes do Progresso.

O prestito era allusivo á situação politica do Estado. O numero de mascaras avulsos era extraordinario sendo algumas das suas fantasias muito ricas.

Em diversas casas de familia houve bailes á fantasia com grande animação. Os bailes do Polytheama foram muito concorridos.

Hoje, fizeram uma passeata nas ruas da cidade os Fantoches, chegando o enthusiasmo ao delirio.

Nos pontos centraes da cidade houve batalhas de *confettis* e de lança-perfumes.

Portalegre, 3 — (*Do nosso correspondente*) — Correu animado o Carnaval

O Club Lapiação percorreu as ruas criticando os ultimos successos politicos e os principaes vultos da politica do Estado, sendo apreciados carros chistosos.

A' noite, foi extraordinario o movimento na praça Ferreira e adjacencias.

Houve completa ordem.

Juiz de Fóra, 4 — (*Americana*) — Carnaval corre animadissimo. O jogo de lança-perfume chegou ao auge, sendo vendidas milhares de duzias. Só na rua Halfeld dez casas expuzeram á venda lança-perfume, ficando vasias.

* * *

NO ESTRANGEIRO

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — Estiveram bastante animados os corsos que se realizaram, hontem, á noite, nos suburbios.

O jogo do entrudo deu motivo para varios desastres.

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — *La Prensa* censura a policia por ter prohibido na avenida de Maio o transito de carros com mascaras que jogavam *confetti* e serpentinas. A circulação ficou interrompida nas ruas occupadas pelas tropas.

Montevidéo, 4 — (*Americana*) — Hontem á noite correram um pouco frias as festas carnavalescas, sendo escasso o numero de mascaras nas ruas.

Espera-se que hoje as festas tenham extraordinaria animação.

Santiago, 4 — (*Americana*) — Não têm tido nenhuma animação os festejos carnavalescos.

Lisboa, 4 — (*Havas*) — Os festejos carnavalescos correram hoje mais animados, para o que muito concorreu a belleza do dia, que esteve verdadeiramente primaveril, de um sol resplendente e brilhante.

As avenidas e o Chiado estão repletos de povo, que se diverte no meio de grande enthusiasmo.

* * *

CURIOSO

Tivemos a curiosidade de observar durante os tres dias de Carnaval, que tres partes da população do Rio de Janeiro, usára vestidos, blusa e saias da importante casa "Aguia de Ouro", 169 Ouvidor, o que equivale a dizer que é incontestavelmente a casa preferida pelo publico, já pela seriedade dos seus negocios, já pela belleza do seu sortimento.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno............	30$000
Seis mezes..........	18$000

quantias que devem ser dirigidas em vales do Correio ou registradas a V. A. DUARTE FELIX, gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

Censura razoavel e procedente

Ainda é tempo de protestarmos contra a publicidade, por parte de um dos nossos collegas, "A Noite", do conteúdo de cartas em refugo, abertas muito provavelmente no proprio Correio e entregues áquelle jornal por um seu empregado. Acompanhamos o "Diario Popular", de S. Paulo, nos seus commentarios ao facto que, seja dita a verdade, passou despercebido de toda a imprensa do Rio de Janeiro, commentarios, com toda a justiça, muito pouco lisonjeiros á nossa repartição dos Correios. A censura, com razão, recae principalmente sobre os funccionarios que forneceram aquelle pratinho ao jornal que, na ancia de dar sempre novidades e satisfazer a curiosidade geral, foi o aproveitando e passando-o em letra de fórma.

Cartas recebidas pelo Correio só podem ser abertas pelos seus destinatarios, porque contêm intimidades e expansões ditadas pela confiança que só devem ser conhecidas daquelles a quem são dirigidas. E' um direito de quem as escreve e de quem as recebe o respeito ao sigillo de sua materia. E si a obrigação correspondente a esse direito pesa sobre toda a gente, com maioria de razão sobre o Correio, ramo da administração publica que tem o monopolio do seu transporte e por isso assume relativamente ás mesmas o onus de fiel depositario. A lei comminou para a violação desse sigillo, penas rigorosas, e nestas sem duvida incorreu o funccionario ou funccionarios que abriram as cartas referidas, e não só se apoderaram do seu segredo — o que já é o crime consummado — mas ainda entregaram o seu conteúdo a um jornal que o divulgou.

Esqueceram-se taes funccionarios que a correspondencia em refugo tem tanto direito ao segredo como qualquer outra. Aquelle que abre um carta, cujo destinatario não é conhecido ou não é encontrado, incorre na mesma responsabilidade criminal que o que rompe o envoltorio de uma carta que elle sabe a quem deve ser entregue ou cujo destinatario conhece. Tratando-se de correspondencia politica, já ninguem confia no Correio. Sabe-se que essa correspondencia é violada com o maior desembaraço, e não raro subtraida ao seu destino. Agora é a correspondencia particular, correspondencia com segredos intimos, com assumptos reservados ás familias, que é aberta e publicada, tão sómente para gaudio dos que se comprazem em mexericos e enredos e são avidos de escandalos de toda a especie.

E' um facto esse, para o qual o "Diario Popular" chamou a attenção do governo, que merece investigação, afim de que sejam devidamente censurados os funccionarios que nelle tomaram parte. Não pedimos sejam elles processados, porque estamos convencidos de que agiram de boa fé, sem medir o alcance do que praticavam. Falta ao abuso que commetteram o dolo especifico do delicto. Si isto os isenta de pena [illegible] que incorreram, não os livra [illegible] de culpa, pelo que devem [illegible] severamente reprehendidos e [illegible] assim avisados para que [illegible] caiam noutra.

GIL VIDAL

[illegible]opicos & Noticias

O Tempo

Esteve agradavel o dia de hontem, apezar [illegible] ter ameaçado chover á tarde.

Temperatura: maxima, 25,7 e minima, 21,6.

HONTEM

INTERIOR — Tiveram grande brilho os tradicionaes festejos em homenagem a Momo, saindo á rua, em triumpho, com magnificos e deslumbrantes prestitos, os Tenentes, os Fenianos e os Democraticos.

* O ministro da Viação nomeou o engenheiro Arthur Assis de Oliveira Borges para o logar de chefe da Fiscalização do Porto de Santos.

EXTERIOR — Cincoenta e duas tribus arabes fizeram na Lybia acto de submissão á Italia.

* A Servia resolveu adherir ao Instituto Internacional de Agricultura.

* Falleceu o cardeal Francisco Nagl, arcebispo de Vienna.

* Terminou em Amsterdam a gréve dos typographos.

* O "Gil Blas" desmentiu os boatos correntes de que o embaixador da Hespanha em Paris seria substituido por outro diplomata.

* Proximo a Chilla na Hungria, deu-se um violento encontro de trens, morrendo duas pessoas.

* Falleceu em Paris o tenente-coronel Guise, ajudante de campo do presidente Fallières.

* Peorou consideravelmente da molestia de que se acha atacado o Kraowitch, cujo tratamento foi confiado ao dr. Enderlein.

* Um jornal de Londres noticiou que a aldeia de Tchataldja estava presa das chammas.

* Os embaixadores que tomaram o encargo de promover a solução definitiva do conflicto balkanico realizaram mais uma reunião, como sempre, sem resultado.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes:

Elvira Candida Pereira Soares, ás 9 horas na egreja do Sacramento;

Maria Langebaertels, ás 9 horas, na Candelaria;

Aracy Campos Araujo, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

Laura da Costa Brandão, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco;

Antonietta Grottera, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco;

conferente Magalhães Castero, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Antonio Alfredo Habbert, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco;

Gertrudes de Castro Silva, ás 9 horas, na capella do Asylo Isabel.

Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco.

Maria Emilia da Conceição, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Appolinaria Mara Lopes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

Mem-reclame.

Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.

Pessoas velhas.

A Transoceanica.

Dr. Leonidio Ribeiro.

Agua de Melissa.

Dentição das creanças.

Portuguezes.

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — "Aida".

Recreio — "P'ra burro".

S. José — "Dengo, Dengo!"

Rio Branco — "Nas Zonas".

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Pavilhão Internacional — Variado espectaculo.

Cinematographo Parisiense — "Films" imponentes.

Cinema Paris — Esplendido programma.

Cinema Theatro Maison Moderne — Bellas fitas.

Inaugurou-se no sabbado proximo passado mais um importante estabelecimento de fazendas, modas, armarinho e confecções denominado "Au Louvre", á rua da Carioca 14, de propriedade do sr. Boaventura J. de Carvalho.

O ministro da Viação indeferiu, por não se tratar de execução de serviços, nem a exploração ser effectuada directamente pela Municipalidade, o requerimento em que o presidente da Municipalidade da cidade de Araxá, pede a concessão de transporte do material destinado á installação de força, luz e abastecimento d'agua potavel, pela classe 9ª, da tarifa 3ª, da E. F. Central do Brasil.

O ministro da Viação autorizou o inspector federal das estradas a permittir a "Compagnie Auxiliaire de Chemins de fer au Brésil" a fazer correr aos domingos um trem na linha de Rio Grande a Bagé, entre a primeira dessas cidades e a de Pelotas, por ser de commodidade para os habitantes desta ultima cidade, que quizerem nesse dia da semana ir ao Rio Grande ou á Praia de Banhos, sita na Costa Beira-Mar.

O ministro da Viação, de conformidade com o disposto no artigo 9º do Regulamento que baixou com o decreto n. 9.098, de 9 de novembro de 1911, resolveu approvar as instrucções para a Fiscalização

Pingos & Respingos

"A vida é um Carnaval, — disse. Mentira: a vida é uma quarta-feira de cinzas."

(De um philosopho... que foi com certeza um grande folião do Carnaval da vida.)

* * *

A quarta-feira de cinzas do ministro da Fazenda:

"Parece certo que das combinações iniciadas para a escolha do candidato do P. R. C. foi excluido o nome do sr. Francisco Salles."

* * *

CINZAS E BRAZAS

Essa que é o meu amor e o meu desejo,
Na testa cinza traz: da egreja vem.
Mas sob a cinza, relusantes vejo
As grandes brazas que nos olhos tem...

* * *

Cinzas que assustam...

A phrase do dia:

"A monarchia pretende resurgir das proprias cinzas."

* * *

A politica e o dia de hoje:

— Estou a ver que nesta historia da eleição presidencial...

— Vae sair cinza!

* * *

A BAHIA E AS CINZAS

Diz o Vianna: Terminada a festa,
Dos amigos não resta nem vestigio...
E' na verdade insupportavel esta
Quarta-feira de cinzas de um prestigio!

* * *

A mulher, furiosa, ao descobrir que o casaco do marido está cheio de pó de arroz:

— Que pó é este?

Elle:

— Isto é pó...

E á parte:

— ... e a este pó hei de tornar...

* * *

[illegible] não respeita as cinzas...
[illegible] não é catholica...
[illegible] Diga que não respeita as [illegible] do marido!

* * *

PEIXE NA PANDEGA

[illegible] almoçar num restaurante,
[illegible] de um peixe deante,
[illegible] folião conhecido:
[illegible] Como eu andaste na troça!
[illegible] com certeza foi grossa,
[illegible] estás muito moido!

Cyrano & C.

DE S. PAULO

A ABNEGAÇÃO DO CORONEL PRESTES

Indisciplina no 7 districto

S. PAULO, 3 fevereiro de 1913. — (*Do nosso correspondente*) — Parece que o coronel Bento Bicudo, candidato do Cattete a uma cadeira no Senado paulista, pode estar tranquillo a respeito da competição do coronel Fernando Prestes. Este chefe republicano, confirmando, aliás, as nossas previsões, fez sentir a seus correligionarios do partido, que absolutamente não acceita a indicação do seu nome. Embora muito penhorado, s. ex. declara que resignará o cargo, caso seja eleito.

A resolução do coronel Prestes, já fez que, só na capital, fossem incineradas cerca de vinte mil cedulas eleitoraes, especialmente impressas para o pleito de 8. A eleição do ex-vice-presidente do Estado, que tão abnegadamente se sacrifica, a bem disso que se chama por ahi disciplina partidaria, é um gesto que ainda mais lhe realça os merecimentos como politico.

Para a eleição do sr. Prestes bastavam os suffragios dos tres districtos que por elle se declararam de modo terminante, rebeldes á imposição da commissão directora. Quanto á concorrencia do sr. Fernando Prestes, pode ficar tranquillo o sr. Bicudo.

Mas fica ainda em campo o sr. Carlos Botelho, cuja candidatura vae ganhando terreno. E o sr. Botelho trabalha como quem deseja vencer. Indo a Santos, o competidor do sr. Bicudo conseguiu captar as sympathias do eleitorado que obedece ao partido municipal, eleitorado que constitue dois terços dos suffragios santistas. Diz-se mesmo que o proprio sr. Galeão Carvalhal quando os eleitores o consultam sobre a attitude que devem tomar, responde com meias palavras:

— "Entre o Bicudo e o Botelho, eu, si fosse eleitorado, votava no Botelho". Notem bem que o arguto *leader* não diz — *si eu fosse eleitor* — pois esta qualidade tem s. ex., mas sim — *si eu fosse eleitorado*. Modo figurado de falar, e que em bom portuguez quererá talvez dizer isto: — *acho que o eleitorado de Santos deve preferir o sr. Botelho ao sr. Bicudo.*

O candidato conservador, olha, porém, muito confiante para o grande eleitor paulista, o sr. Rubião. Este já disse a quem o quiz ouvir, que mandaria descarregar vinte mil votos no sr. Bicudo, quando o visse perdido. O partido é disciplinado... Sem embargo disso, vamos prevenir o grande eleitor de uma coisa: um candidato da situação será derrotado no setimo districto, para entrar o sr. Augusto Barreto.

Quem será o sacrificado?

Ha dois muito arriscados, sendo que um delles faria grande falta ao Congresso paulista, pois desempenha conscienciosamente o mandato.

O directorio que superintende a politica do setimo districto vae quebrar a disciplina de ferro que o illustre coronel Prestes quer observar, sacrificando-se, para permittir a entrada do homem que ha um anno offerecia São Paulo aos militares...

Veremos, amanhã, si o coronel Bento Bicudo saberá agradecer a grande esmola que lhe faz o coronel Fernando Prestes!

C.

Pelo Ministerio da Viação foram encaminhados ao da Fazenda, os processos de aposentadoria dos seguintes funccionarios: Augusto Francisco da Rocha, no logar de thesoureiro da succursal do Estacio de Sá; João Leopoldino de Oliveira, no logar de carteiro de 1ª classe, ambos da Directoria Geral; Vicente Sotero dos Santos, no de chefe da secção da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo; Benjamin Maximo de Faria, no de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios da Bahia; Theodoro Luiz da Silva, no de machinista de 1ª classe, José Tofani e Roberto Fernandes Lopes, ambos no de agentes de 4ª classe, e Philadelpho Edmundo Münster, no de telegraphista de 2ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ministro da Viação recebeu do Porto de Santos.

O ministro da Viação nomeou o engenheiro Arthur Assis de Oliveira Borges, para o logar de chefe da Fiscalização do Porto de Santos.

O ministro da Viação mandou remetter, para os fins do registro, ao presidente do Tribunal de Contas, cópias dos contratos a serem celebrados respectivamente pela Repartição Geral dos Telegraphos com Joaquim Sarmento Sobrinho, para o arrendamento na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Geraes, destinado á estação telegraphica e, bem assim, pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, com José Leal, para o transporte de material e terras extraidas das galerias fluviaes, durante o 1º trimestre do corrente anno.

O dr. Fernandes Figueira mudou seu consultorio para á rua de S. José 72.

Exmo. sr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação. — Rio:

Pará, 1 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi hoje o governo do Estado do Pará, onde espero continuar a entreter com v. ex. as mais cordiaes relações para beneficio dos interesses coordenados da União e do Estado. Cumprimento attentamente a v. ex. esperando suas ordens para cumpril-as com prazer. — Enéas Martins."

"Tenho a honra de communicar que foi installada a 2ª sessão da 1ª legislatura do Congresso, sendo lida a mensagem do sr. presidente do Estado e eleita a mesa, assim constituida: dr. Alencar Guimarães; 1º vice-presidente; dr. Munhoz da Rocha; 2º vice-presidente, coronel Olegario de Macedo, 1º secretario; dr. João Xavier Filho; secretarios supplentes: coronel Percy Withers e Brasilio Celestino. Saudações. — Alencar Guimarães, presidente."

MUTILADO

CARTAS DO EXILIO

Os republicanos portuguezes e as suas ligações hespanholas

Sensacionaes revelações

Um bando de hespanhoes para "defender até morrer" a Republica lisboeta?

Ninguem ignora que entre os republicanos portuguezes e os republicanos hespanhoes — representando ambos estes agrupamentos as mais insignificantes e peores minorias dos dois paizes — existem sempre (mais do que uma communidade de vistas e interesses) um verdadeiro e activo concerto de esforços, no sentido de uns e outros imporem violentamente aos povos peninsulares o regimen republicano, aliás incompativel com as suas tradições, com as suas conveniencias, com os seus sentimentos, e tão inviavel na pratica como o têm demonstrado as amargas experiencias de 1873 e de 1910. De resto, essa collaboração e as consequencias que dell'a deveriam logicamente dimanar, si fosse até o fim, são-nos a cada momento recordadas pela propria bandeira da Republica portugueza, que sempre foi a dos partidarios da união iberica.

O primeiro diario republicano que se publicou em Portugal — lembra-o o sr. Homem Christo no *Banditismo Politico* — foi fundado em grande parte com dinheiro de hespanhóes, entre os quaes (oh! secretas advertencias do destino!) Paul Angulo, o assassino de Prion. E isto não é uma vaga accusação: foi o proprio Carrilho Videira, director desse jornal que se chamava *A Republica*, quem o declarou sem rebuço em artigo mais tarde publicado no *Almanach Republicano*.

Ninguem esqueceu ainda o famoso *banquete de Badajoz*, em que confraternizaram os principaes vultos republicanos portuguezes e hespanhóes, e no qual foi francamente preconizada a idéa do iberismo; idéa de que sempre foram decididos campeões os dois chefes que até hoje tem tido a Republica portugueza — o sr. Theophilo Braga e o sr. Manoel d'Arriaga.

Este regimen, desde que está implantado em Portugal, não tem tido mais solicitos e ferrenhos servidores do que os republicanos hespanhóes. Continuamente os caudilhos do demagogismo lusitano visitam Madrid, onde toda a gente póde vel-os percorrendo açodados as associações republicanas, e as casas dos revolucionarios conhecidos; os quaes, por seu turno, fazem um formigueiro no caminho de Lisboa. Aqui ha tempo, desembarcavam simultaneamente na *gare* do Rocio um cabecilha do jacobinismo hespanhol e uma *fornada* de desventurados presos politicos, dos que a criminosa malta demagogica tinha andado a recolher a granel pelas provincias: a mesma horda ululante que á chegada do comboio insultou, conspurcou e aggrediu os nacionaes prisioneiros, foi a que cobriu de palmas e flores o turbulento castelhano e o levou em charola para o hotel, entre vivas á *Hespanha livre* e aos *amigos da Republica*. Esta quizera offerecer ao hespanholete a *leva* de portuguezes honrados e patriotas, como escravos jungidos ao carro da sua triumphal entrada em Lisboa!...

Emquanto se preparava a incursão pela Galliza, os consules da Republica e ali e ao longo de toda a fronteira dir-se-hiam antes acreditados junto dos republicanos dos seus districtos consulares, do que junto dos representantes officiaes do Estado hespanhol. Eram com aquelles que conviviam, com elles que trabalhavam, com elles que concertavam as suas ciladas contra os portuguezes *suspeitos*. O simples apparecimento de um portuguez apparentemente monarchico em qualquer ponto de Hespanha punha logo numa roda viva todos os republicanos da localidade.

Poucos dias antes da incursão, o deputado republicano hespanhol Rodrigo Soriano corria offegante as estradas da Galliza, como o mais encanzinado espião, apprehendendo armas, denunciando movimentos, vigiando, escutando pelos hoteis, delatando... No dia do combate de Chaves, elle lá estava em Chaves, a fiscalizar a conducta das tropas; e suffocado o movimento, foi *felicitar* os habitantes de Valença — que ainda tinha a terra dos seus campos ensopada em generoso sangue portuguez! Não importa: a Republica fez receber ali, *com honras militares*, o insolente e atrevido castelhano!

* * *

Pareceu-me conveniente evocar todos estes factos, antes de fazer referencia a uns extraordinarios documentos que se encontram officialmente em poder do Juizo de Instrucção do Districto Central de Madrid, e cujas reproducções o *Povo d'Aveiro* acaba de publicar em photogravura.

Trata-se em primeiro logar de uma carta dirigida, em 22 de dezembro de 1911, por D. Angel Rodriguez Ballesteros a D. José de Lapuente, em Madrid. Este D. José de Lapuente é uma especie de *detective*, ou policia de alto coturno, que tem estado, ou esteve por muito tempo, ao serviço de José Relvas, ministro portuguez em Madrid. Rodriguez Ballesteros era um agente de Lapuente. Eu tive na mão as provas photographicas de todos os documentos apresentados ao juiz de instrucção, e que não são só os que publicou o *Povo d'Aveiro*. Avulta nelles numerosa correspondencia postal e telegraphica, toda sobre assumptos portuguezes, trocada entre aquellas duas personagens: as cartas de Lapuente são quasi todas escriptas em papel timbrado do *Hotel Ritz*, onde estava então hospedado o ministro da Republica Portugueza.

Eis a traducção da referida e estupenda carta, cuja importancia me dispenso mesmo de exaltar aos olhos do leitor:

"Sr. D. José de Lapuente, hoje inspector primeiro chefe.

Meu querido amigo!

Cumprindo a ordem que V. me transmittiu e que havia recebido do Excellentissimo Senhor Ministro de Portugal, hoje Embaixador nesta côrte, tenho a honra de apresentar a V. a Lista dos Senhores Chefes, officiaes e sargentos, que hão de compôr o quadro da Companhia Republicana destinada a prestar os seus serviços na Região Extremeña, isto é, na Fronteira Portugueza. Ainda hoje não vae completa com todos os individuos das classes de tropa e principaes soldados, mas comprometto-me a fazel-o em breve prazo, levendo observar-lhe que tanto os officiaes como todos os que eu admitto na dicta companhia são fieis Republicanos e provados Revolucionarios, que servirão decididamente a causa da Republica Portugueza e perseguirão a Reacção Monarchica até perderem a ultima gotta do seu sangue...

... O que esta subscreve teve a honra de ser uma das pessoas de maior confiança do Excellentissimo Senhor Dom Manuel Ruiz Zorrilla, como egualmente do Excellentissimo Senhor Dom Manuel Villacampa y Tabalera, General em Chefe do Mallogrado movimento Revolucionario de 19 de septembro de 1886, em Madrid, onde figurou como chefe da cavallaria do regimento de Albuera sublevada nesta côrte ao grito de *Viva a Republica Hespanhola*...

... Em meu nome e no de toda a officialidade juramos por nossa honra defender até morrer a Republica hoje estabelecida em Portugal. Madrid, 22 de dezembro de 1911. — *Angel Rodriguez y Ballesteros.*"

Annexo a este espantoso documento está um outro, escripto em quatro ou cinco folhas de papel, tres das quaes o *Povo d'Aveiro* insere, tambem em photogravura. Tem as seguintes epigraphes: — *Compañia Republicana Portugueza — Para la Frontera — Region Extremeña*; seguindo-se uma relação nominal dos chefes e praças da tal companhia republicana, a principiar pelo *commandante* (Rodriguez Ballesteros), *teniente, sargentos, cabos, trompeta*, e emfim os soldados. Todos os nomes desta tropa são hespanhoes.

Emfim, as ligações existentes entre as tres personalidades — José Relvas, Lapuente e Rodriguez Ballesteros — são documentadas pela existencia de uma pequena conta, cuja prova photographica tambem o *Povo d'Aveiro* insere. Essa conta, datada de 8 de setembro de 1912, foi apresentada por Ballesteros ao ministro portuguez, vendo-se no fundo della escripto o seguinte despacho: *Seja paga pelo sr. Lapuente* — (a) *José Relvas*. O que demonstra, pelo menos, que os tres estavam em ligação.

Entre as outras provas photographicas que eu vi, figura uma carta escripta por Lapuente a Ballesteros, em que aquelle incita o commandante da *Compañia Republicana* a portar-se *como un heroe* — e se desculpa de não lhe mandar na occasião mais dinheiro, aconselhando-o a esticar quanto possivel aquelle que já lá tem, por causa das *dificultades transcendentales* que o governo portuguez atravessa *por el momento*; assegurando-lhe, porém, que chegará um dia em que todos esses *sacrificios* pela causa republicana portugueza hão de ser pagos *esplendidamente* (sic).

* * *

Qual é a historia destes documentos e da sua producção em publico? Isso. Ha em Madrid um hespanhol, ali muito conhecido, chamado Iglesias, que pertenceu outr'ora á alta policia e que, como tal segundo parece, residiu longo tempo em Lisboa, affecto á segurança pessoal d'el rei d. Carlos. Seja como fôr, o caso é que Iglesias não póde tolerar nem os republicanos hespanhoes nem os portuguezes. Retirado hoje das suas funcções policiaes, dedica a vida a estragar conforme póde a existencia dos demagogos peninsulares; e, vivo, arteiro e malicioso como um *Lazarillo de Formes* da boa tradição castelhana, os revolucionarios vêem uma bruxa com elle.

Como obteve Iglesias os documentos de que se trata? Que significam elles e que authenticidade têm? Sei tão pouco a esse respeito como o leitor; mas o que em tudo isto impressiona são os factos que vou relatar, e que são de molde a fazer pensar tres vezes o mais sceptico.

No dia 17 de julho do corrente anno, em entrevista publicada no *Heraldo de Madrid*, Iglesias accusava o ministro portuguez naquella côrte, José Relvas, de *manejos illicitos*, tendentes a organizar forças armadas em territorio hespanhol.

O ministerio publico processou Iglesias por *injurias* ao ministro portuguez; Iglesias compareceu perante o juiz d'instrucção encarregado de formar o processo; prestou as suas declarações; precisou e desenvolveu as accusações que formulara. Mysterio singular: o processo não foi por deante. Ficou abafado, APEZAR DOS PROTESTOS PUBLICOS DE IGLESIAS!

No dia 1 de outubro seguinte, o *Correo Español*, tambem de Madrid, publicava um artigo assignado por Iglesias, repetindo e confirmando as mesmas gravissimas accusações que já formulara contra José Relvas na entrevista do *Heraldo*. Este artigo foi, como o primeiro, processado, Iglesias foi chamado ao respectivo juiz d'instrucção, onde sustentou com egual firmeza as mesmas imputações; mas desta vez *depositou nas mãos do juiz os documentos de que se trata* e alguns dos quaes são os que acabam de vir a publico. Pois bem: este processo, como o primeiro, *ficou logo por ahi!* Não anda!

E Iglesias, que quer que elle ande, é quem vem publicamente dizer ao governo hespanhol que ou as suas accusações são provadas com falsas e elle é mettido na cadeia, ou, no caso contrario, o ministro portuguez tem que ser immediatamente posto na fronteira!

Escreve elle, com effeito, no *Correo Español* de 7 de novembro corrente:

"...Por este motivo me vejo hoje na necessidade de recordar ao governo que eu denunciei o ministro portuguez residente nesta côrte e chamado José Relvas, como organizador e director de um bando armado composto por elementos avançados do nosso paiz, e de outros trabalhos illicitos que compromettem o nosso regimen e [illegible] a Corôa, o que provei por meio de documentos apprehendidos por mim, que se acham em poder do juizo correspondente, e nos quaes fica palpavelmente demonstrada a culpabilidade do dito ministro."

E depois de se referir aos processos judiciaes a que já fiz allusão, acrescenta:

"Si as accusações feitas por mim são falsas, entendo que devo ser immediatamente encarcerado como diffamador; mas si, ao contrario, as minhas accusações foram [illegible], como effectivamente o foram, esse ministro e todo o pessoal da [illegible] deviam ... ter sido expulsos do nosso territorio.

... ...

"Insisto, pois, nas minhas accusações, ratifico-as e sustento-as publicamente..."

Pois, apezar de tudo isto, os processos não seguem, nem Iglesias [illegible] *carcerado*; a ponto que este annuncia a sua resolução de submetter os factos á apreciação do Congresso dos Deputados, como lh'o permitte a Constituição hespanhola.

O que significa tudo isto? credita alguem que Iglesias mantivesse uma tal attitude, si os documentos que apresenta não constituissem a prova das suas tremendas accusações? Que os processos fossem abafados? Que o proprio José Relvas não insistisse pelo esclarecimento da questão?!...

Esta dará decerto que falar no Congresso. E veremos o que se apura sobre os tenebrosos manejos da vil canalha, que accusava impudicamente o honrado Couceiro de querer invadir Portugal com hespanhóes assalariados!

Infecta cambada!

Annibal Soares

Fallecimento em Santiago

Santiago, 4 (*Americana*) — Falleceu o sr. Barros Perez, sobrinho do sr. Ramon Barros Luco, presidente da Republica.

Fallecimento do cardeal arcebispo de Vienna

Vienna, 4. — Falleceu o cardeal Francisco Nagl, arcebispo de Vienna.

Conflicto entre os commandantes e as companhias de navegação

Paris, 4. — A proposito do conflicto, que se levantou entre os commandantes e as autoridades das companhias de navegação não sujeitas ao regimen em vigor para as demais, o *Petit Parisien* noticia que os commandantes resolveram recusar a arbitragem proposta, na parte referente aos salarios, acceitando-a, entretanto, para as outras questões.

A falta de chuva causa prejuizos no Ceará

Fortaleza, 3. (*Do nosso correspondente*). — Sabe-se que a demora das chuvas no interior está causando serios prejuizos nos rebanhos bovinos.

DE BUENOS AIRES

O aviador Lubbe e a sua viagem a Mar del Plata

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — Telegrammas de Paris informam que se deram hontem serios tumultos no campo de corridas de Longchamp, devido ao facto de se ter a commissão daquelle hippodromo negado a modificar a sua decisão a respeito de um dos pareos. O publico invadiu a pista, destruindo quasi totalmente as tribunas, os pavilhões do botequim e demais annexos e depois de regar os destroços com petroleo e gazolina ateou-lhes fogo. A policia, que se achava no prado, foi impotente para dominar a furia do povo e os reforços pedidos chegaram demasiado tarde para impedir esses vandalismos. Foram presos vinte incendiarios.

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — Na proxima sexta-feira fecharão as suas portas todas as pharmacias desta capital, até que consigam a derogação da lei sobre a sellagem dos productos pharmaceuticos e perfumarias.

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — O aviador Lubbe, tendo resolvido proseguir a sua viagem em aeroplano para Mar del Plata, ao chegar á estação de Savigna, aconteceu parar o motor, descendo o aeroplano bruscamente e ficando com a helice quebrada.

Grande incendio

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — Um grande incendio devorou hoje, pela madrugada, o edificio Tres Pesos e o deposito de moveis da firma Dannell Palmer, a fabrica e o hotel da firma Hastaan.

Campeonato Sul-Americano

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — [illegible] Club dos Motocyclistas Argentinos [illegible] nizou o campeonato sul americano, [illegible] lometro livre, a todo o concorrente. Serão disputados annualmente vari[illegible] premios.

Commemoração de revolução

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — *La Argentina* commemora o oitavo anniversario da revolução civico-radical contra o governo Quintana.

O premio Echegaray

Madrid, 4 (*Havas*) — A Academia de Sciencias concedeu ao principe de Monaco o premio Echegaray.

Circulo da Imprensa em Buenos Aires

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — O Circulo da Imprensa installou em um novo local a sua sala de leitura, bilhares, restaurante e salão para os jornalistas.

Attentado anarchista em Fou-Tchou

Pekim, 4 (*Havas*) — Telegramma recebido de Fou-Tchou communica [illegible] ido arremessada uma bomba de [illegible] mite contra o novo governador [illegible] da cidade. Chang, que escapou [illegible] so do attentado.

A explosão, que foi bastante violenta, occasionou trinta victimas, entre mortos e feridos.

DE FLORIANOPOLIS

O deputado Fonseca Hermes e o governador de Santa Catharina

Florianopolis, 4 — (*Americana*) — O deputado Fonseca Hermes, de bordo do paquete em que seguia viagem para essa capital, endereçou um attencioso radiogramma ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado, testemunhando-lhe os seus agradecimentos pela gentileza que lhe foi dispensada por occasião de sua passagem por aqui.

Florianopolis, 4 — (*Americana*) — Com a vaga aberta na comarca de Laguna, pela nomeação do dr. Moreira Gomes para Procurador Geral do Estado, foi removido da comarca de primeira estancia, de Brusque, para aquella, o juiz de direito dr. Bento Euridio Machado Portella.

Florianopolis, 4 — (*Americana*) — O jornal "O Dia", em editorial de hoje, refere-se ao facto do dr. Pamphilo Assumpção ter voltado a tratar do assumpto da "boycottage", por sua iniciativa decretada, contra os productos catharinenses, e accrescenta que sômos absolutamente indifferentes a essa medida e pouco nos importa que seja ella mantida ou revogada.

"Já anteriormente fizemos, — diz aquelle jornal —, ver, em editorial que lançámos a respeito, que nenhum damno tinha soffrido o nosso commercio de exportação com a decretação da "boycottage", e provamos, nessa occasião, que com essa medida verdadeiramente absurda e impatriotica ganhamos novos mercados para onde exportarmos maior quantidade de productos de que fazem para o Paraná. Dest'arte e desde que com a "boycottage" a nossa exportação augmentou e se expandiu para pontos onde nós não tinhamos mercados, nenhum interesse temos na suspensão dessa medida, que só tem prejudicado o povo paranaense, cuja vida encareceu porque teve de adquirir por maior preço os generos que importados deste Estado ali chegavam mais em conta."

Terminação de uma gréve

Amsterdam, 4. — Terminou a gréve dos typographos.

O embaixador hespanhol em Paris não será retirado

Paris, 4. — O "Gil Blas", desmente os boatos de que o embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Perez Caballero, seria chamado a Madrid por causa do "krack" do "Credit Foncier Agricole Sud-Espagne", em que se diz estar implicado aquelle diplomata.

Encontro de trens

Bucarest, 4. — Proximo a Chitila, encontraram-se dois trens, de que resultou morrerem duas pessoas e ficarem feridas dezesete.

Fallecimento do ajudante de campo do presidente Falliéres

Paris, 4. — Em consequencia dos ferimentos que recebera sabbado ultimo, ao cair do cavallo que montava, falleceu o tenente-coronel Guise, ajudante de campo do presidente Falliéres.

O Czarewitch enfermo

Londres, 4. — O correspondente do "Standard" em Berlim informa ao seu jornal que o especialista dr. Enderlein, partiu daquella cidade a chamado da familia imperial russa para tratar do Czarewitch.

Instituto Internacional de Agricultura

Roma, 4. — A Servia vae adherir ao Instituto Internacional de Agricultura.

A acção italiana na Lybia

Roma, 4. — "O Messagero" noticia que cincoenta e duas tribus arabes de Syrte já fizeram acto de submissão á Italia e que está imminente a formação da policia indigena para aquella região.

Diz ainda o "Messagero" que, em consequencia da miseria ali reinante, as autoridades italianas mandaram distribuir grande quantidade de cevada por aquellas tribus.

O embaixador da Hespanha em Paris chega a Madrid

Madrid, 4 (*Havas*) — Chegou hoje a esta capital o sr. Perez Caballero, embaixador da Hespanha, em Paris.

O sr. Perez Caballero pediu demissão do cargo, visto ter o desejo, segundo declarou, de poder livremente, defender-se das accusações que lhe são imputadas por causa da quebra do Banco de Credito Agricola da Hespanha, de que era presidente.

O seu pedido foi aceito pelo governo.

O movimento paredista em Napoles

Napoles, 4 (*Havas*) — Terminou o movimento paredista que hontem aqui se declarou em signal de protesto contra a cobrança dos impostos

A AVIAÇÃO MILITAR

O general Pedro Ivo escreve sobre o aeroplano e o seu emprego na guerra

A proposito da aviação militar entre nós, procurámos ouvir o illustre general Pedro Ivo.

Como s. ex. já tivesse sobre o assumpto bem elaborada monographia, resolveu nol-a fornecer.

Assim, os leitores do "Correio" terão opportunidade de ficar ao corrente do que ha de capital sobre o emprego do aeroplano como quarta arma de guerra.

Damos a seguir essa importante monographia:

O AEROPLANO COMO ELEMENTO DE EXPLORAÇÃO

Para a exploração, o aeroplano, conforme as previsões actuaes, deve ser posto directamente ao serviço ou á disposição do commandante em chefe de um Exercito ou de um grupo de exercitos, quer sob as ordens dos commandantes dos corpos de exercitos ou mesmo de divisões, ou seja mesmo subordinado a certos e determinados serviços especiaes, que careçam de fazer observações, tal como é realmente, o de artilheria.

O AEROPLANO DE UM EXERCITO

O aeroplano de exercito desempenhará actualmente uma bôa parte do papel dado á cavallaria independente, o serviço de exploração, por exemplo.

Quando os dois exercitos antagonistas se acham ainda muito afastados, em o commandante necessidade de saber por onde anda o seu adversario, qual a sua força, a direcção de sua marcha, em summa, fará diligencia para saber, descobrir ou advinhar as intenções do inimigo.

A descoberta dessa incognita, no que em summa se resume o serviço de exploração, exercendo-se por vezes a muitos dias de marcha da vanguarda do exercito — o aeroplano, apparelho dispondo uma mobilidade extrema, e de uma poderosa acuidade visual — fará com a melhor aptidão.

Alguns desses apparelhos actualmente existentes, já podem percorrer de uma vez, uns quatrocentos kilometros, o que tanto monta dizer que poderão, pois, sem precisar fazer escalas e livre de perigos serios, postar-se a cento e cincoenta kilometros á frente de seu exercito, fazendo as evoluções que preciso fôr executar, afim de observarem e trazerem as noticias ou informações, fructos de suas investigações.

Estar a par do que faz o inimigo, não tem sido sempre a principal preoccupação de um commandante em chefe? Pois bem, a solução desse problema, que a milhares de annos tem atormentado a tanta gente, poderá, de hoje para a manhã, não ser mais do que um caso de sport de aviação.

Muito melhor do que a cavallaria, o aeroplano descobrirá a parada do inimigo e qual a sua força.

Ao passo que a cavallaria só poderá fazer uma exploração incompleta, abrangendo apenas a linha da frente do inimigo, uma vez que não lhe será permittido observar a profundidade das columnas, e isso mesmo em um limite determinado pelas suas forças de resguardo ou cobertura — o aeroplano o fará, o mais completamente a desejar, antes mesmo que ella tenha terminado as suas operações de concentração.

Durante o periodo da concentração, e mesmo antes, ainda no correr da mobilização, aeroplanos especialmente, systematicamente estacionados, por uma grande extensão, irão pairar sobre o paiz inimigo, poderão dar as precisas informações sobre os movimentos de suas tropas ao longo da fronteira e mesmo no interior do paiz, isso sem correr aliás grandes riscos, em consequencia de sua escassa vulnerabilidade.

Durante o combate, o aeroplano de exercito, poderá ser encarregado, da observação indirecta do inimigo.

Já ninguem hoje ignora quaes são os principios que presidem a direcção de uma grande batalha moderna.

Elles ainda são os mesmos desde Napoleão.

Os dois exercitos inimigos, uma vez chegados á situação chamada de contacto, desenvolvem ou estendem as primeiras unidades a empenhar, as quaes, tomando o sentimento do terreno, esforçam-se para immobilizar o inimigo; e, por um combate que poderá durar muitos dias, vão tratando de gastar, de fatigar, de enfraquecer em summa o adversario, para chegar ao seu ponto fraco, por um mecanismo de dispositivos que poderá variar, estabelecerá o seu systema de reservas para, da melhor maneira e no mais curto espaço de tempo, alimentar as suas linhas de combate, sustentar a intensidade dos seus fogos e preencher os claros que a metralha e a fusilaria abrem a cada passo.

Na rectaguarda, um ou muitos corpos de exercitos constituirão a reserva geral.

Essas tropas devem estar tão longe, quanto possivel, de receberem as impressões emocionantes dos acontecimentos que se desenvolverem na batalha.

Quando o general em chefe acredita ter descoberto o ponto fraco do inimigo, ahi empenha elle então as suas reservas todas, e actuando em massa, abre brechas nas linhas de fogo, cortando-as e esmagando as debandadas.

Assim delineada a victoria, o vencedor atira logo as suas tropas para fazer a perseguição do vencido, sem darlhe tempo nem de perceber a sua dispersão, mas ao contrario, impondo-lhe, [illegible] antes, a sua vontade.

Em uma tal situação, é facil conceber qual não seja para um partido conhecer a parada das tropas de seu adversario, o dispositivo de suas reservas parciaes, o logar onde se acha a sua reserva geral, porque então, poderia elle agir com pleno conhecimento de causa, isto é, completamente inspirado, para poder accentuar, de uma vez, a sua victoria.

Pois bem, em uma tal emergencia, o aeroplano facilitará tudo.

Atravessando as linhas de atiradores, elle irá descobrir as posições e os effectivos do exercito adversario, trazendo, sobre tudo, expeditos, mas completos relatorios e noticias.

O AEROPLANO E' O OLHO DO COMMANDANTE EM CHEFE

De um só vôo, o explorador atravessará os pontos avançados, e irá pairar sobre as columnas do inimigo, podendo dahi contar os seus regimentos, as suas baterias e esquadras, e levar a inquietação e o terror até ao quartel-general do inimigo, para voltar depois, e dar conta, não tanto dos movimentos e formações mais recentes daquelle, mas do movimento que se estiver operando, e do dispositivo em andamento ou execução.

O aeroplano descobrirá os simulacros de ataques e os movimentos de flancos, evitará as surprezas, auxiliará, por seus relatorios ao commandante em chefe, a disseminar ou agglomerar as suas forças, segundo as circumstancias, em summa, a leval-as no tempo requerido ao ponto desejado.

Empenhado o combate, ainda assim, não está terminado o papel do aeroplano.

Elle prestará as melhores informações sobre a fadiga e as perdas do inimigo, sobre os reforços que está recebendo e sobre o tempo em que outros tantos poderá ainda receber; descobrirá a posição dos objectivos, supprimindo de tal arte as zonas que eram mascaradas para a artilheria, dirigirá a intensidade do tiro, e evitará o desperdicio de munições, quando os alvos estiverem muito fóra das zonas de alcance efficaz do armamento.

Si por infelicidade um dos partidos enfraquece, é ainda o aeroplano que lhe poderá indicar as vias de retirada, ainda livres; si elle, ao contrario triumpha, cabe-lhe guiar a perseguição do inimigo, indicando qual a direcção que tomou, informando ao mesmo tempo, sobre as condições das tropas que cobrem ou protegem á sua retirada, voando adiante dos esquadrões, dirigindo-se para os pontos e estradas, por onde deverão ellas passar, perseguindo-as na sua fuga.

Antes e depois da batalha, o aeroplano desempenhará um papel capital; por umas e outras razões, esses passaros de batalha, dado o tempo de paz, devem servir debaixo das ordens directas daquelles chefes, que terão de servir-se delles, na guerra.

O AEROPLANO DE CORPO DE EXERCITO OU DE DIVISÃO

Possuindo cada corpo de exercito ou cada divisão o seu aeroplano proprio, poderão elles independentemente de qualquer subordinação fazer as suas operações desde simples observações ou reconhecimentos, até as mais complexas das explorações, mesmo á frente dos exercitos.

Os aeroplanos divisionarios serão uns poderosos elementos para transmissões de ordens.

Todos os officiaes conhecem um sem numero de difficuldades que embaraçam e muitas vezes se oppoem por completo, ver á transmissão de ordem, por vias terrestres, porventura uma communicação de grande importancia nas linhas de fogo.

Homens montados, cyclistas, automobilistas, nem sempre encontram o terreno livre á sua passagem, e ficam expostos aos fogos do inimigo, correndo grandes perigos sob muitas probabilidades de succumbirem, antes de cumprida a sua missão.

O AEROPLANO DA ARTILHERIA

Do que se tem estudado até hoje, está positivamente assentado, que não ha melhor observatorio para o tiro de artilheria, qual seja o aeroplano.

Os progressos colossaes da arte do artilheiro, crearam esse aphorismo — "*Bateria apparecida, é bateria destruida*" — Os canhões, hoje em dia, devem ficar escondidos por detrás das elevações do terreno, o que obriga, de parte a parte, o uso corrente do tiro indirecto. Para o emprego desse tiro, porém, é uma das muitas difficuldades, além de outras muitas, a observação dos pontos da quéda dos proprios projecteis, e do clarão indicante do logar de onde partiu o tiro das baterias antagonistas.

Póde ser observado, nas ultimas manobras da Picardia, que depois de duas salvas de tiro, feitas por uma só bateria, e de cujos projecteis os pontos de quéda foram observados por um aeroplano, o tiro estava perfeitamente regulado. Na terceira salva, todos os tiros foram ao alvo, apezar do seu resguardo ou desenfiamento.

Isso nem se commenta.

Actualmente, preoccupa a artilheria de campanha uma anomalia impertinente: quanto mais ella aperfeiçoa os seus engenhos ou instrumentos de acção e accessorios, menos gente ella destrõe.

Dos 25 o/o de 1870, que foi a proporção das perdas causadas pelos tiros de canhões, desceu ella a 10 o/o, que foi o seu maior rendimento destruidor da especie, na Mandchuria.

Não pode a bella e complicada arma de Gribeauval e de La Valière, desdenhar a sorte negativa do fuzil, apezar dos grandes progressos por que tem elle passado modernamente.

Mas a razão de uma tal anomalia é a seguinte: as formações densas não podendo resistir, descobertas, a vulnerabilidade das granadas, o combate quasi que começa por uma coisa a que as creanças chamariam um brinquedo ou um jogo de esconder, no qual a artilheria, desempenhando um papel de espantalho, serve principalmente para obrigar o inimigo a encobrir-se ou a entrincheirar-se, segundo o termo technico.

Poucas ou raras são, pois, as occasiões em que o canhão pode, positivamente, praticar a obra de destruição, de que é capaz, para a qual está apparelhado, e que deveria fazer.

Não ha duvida que immobilizando o adversario, obrigando-o a abandonar as zonas descobertas, o immobilizando quasi, por algum tempo, a artilheria facilita o desenvolvimento progressivo da acção da sua infanteria — unico real elemento de vencer hoje como sempre tem sido.

Porém, quanto mais efficaz não se [illegible] a sua interferencia auxiliar, em ligação com as outras arenas, quando o aeroplano dirigir as trajectorias de seus projecteis formidaveis, por cima das alturas das cristas das collinas ou mesmo das rampas ou simples ondulações dos terrenos, que o inimigo procurou aproveitar ou utilizar para mascarar a sua artilheria? Hoje nós chegamos a esvasiar os nossos armões e até carros de munições completos, muitas vezes, orientando tiros por tentativa, por advinhação quasi, guiados pela nuvem de pó, fugitiva, levantada pela quéda do projectil no terreno, ou pelo fugaz relampago da partida do tiro do inimigo, indicios esses vagos, e que, além de tudo, nem sempre são pegados por um observador arriscadamente collocado em uma escada de observações, em equilibrio instavel, sem segurança, e, portanto, sem tranquillidade para bem observar.

E' preciso ter olhos, mas olhos de aguia, para prever essas eventualidades todas, porque mais cêdo ou mais tarde, serão ellas realidades, e ter em vista que, desde que começou a haver canhões, e que se têm aperfeiçoado, nenhum dos progressos já existentes poderá ser comparavel, no tocante a vantagens para o seu tiro, qual será o uso do aeroplano, e, por isso mesmo, das equipagens da artilheria de campanh, de hoje em deante, elle deverá fazer parte, como já fazem os carros observatorios, transportando escadas de cavalletes, reguas de direcção e apparelhos telephonicos, etc....

Podemos e devemos tomar logo essa iniciativa, pois a observação aerea é para a artilheria um auxiliar technico cujas vantagens não se discutem, independentemente do adestramento dos artilheiros, ou da efficacia dos modernos projecteis.

As vantagens do reconhecimento por meio do aeroplano dependem do valor do commando: — immensas si o chefe é resoluto; mas por ventura discutiveis, si fôr elle indeciso, todavia não resta duvida que a aviação ao serviço da artilheria, sendo bem dirigida, poderá muito concorrer para a victoria.

Em resumo, é o mais rapido e o mais indiscreto de todos os exploradores. Si o tempo é favoravel nada póde escapar ás suas magnificas condições de acuidade visual.

As surpresas tornar-se-ão quasi impossiveis, pois a estrategia do adversario será contrariada, porque, sentindo-se elle descoberto, será muitas vezes obrigado a modificar as suas combinações.

No mundo militar já ninguem mais duvida dos grandes serviços que a aviação poderá prestar, durante uma guerra, e por isso mesmo já é ella considerada uma quinta arma, o olho dos exercitos, por ser muito apropriada nos serviços de reconhecimentos, sendo que não é fóra de possibilidade pratica entregal-a tambem como arma combatente.

O AEROPLANO, ENGENHO DE COMBATE

A principio parecia assentado limitar o emprego dos aeroplanos a serviços de observações, porque cuidava-se então não poderem elles transportar uma sufficiente carga de projecteis, e ainda porque tambem temia-se que o tiro feito de um apparelho voador fosse de escassas probabilidades.

A esse respeito, entretanto, muito se têm modificado as idéas, hoje em dia. Sem duvida que um aviador jámais poderá metter um projectil em alvo de dimensões relativamente pequenas, e, por isso mesmo, o seu tiro, sobre uma linha de atiradores, será de pouca efficacia.

Mas, em outros muitos casos, elle poderia produzir muito effeito.

Muitas surpresas nos reservam as guerras futuras, nessa ordem de idéas, e assim é que desde já não é extravagante presumir circumstancias em que o aeroplano poderá ser um formidavel armamento offensivo.

Póde-se, por exemplo, citar uma série de serviços que poderia prestar uma frota de aeroplanos bem equipada, em uma guerra.

O exame de certas situações esclarecerá ainda os mais incredulos, quanto o que esse asserto tem de sensato.

Supponha-se uma guerra, na qual dos dois lados são tomadas identicas precauções.

As tropas de cobertura estão cuidando de impedir que o inimigo possa embaraçar os movimentos de mobilização, ou obter informações.

A mobilização far-se-á tão rapidamente quanto possivel, pondo os corpos de tropa e serviços diversos do pé de paz ao de guerra.

Chega o momento de começar os movimentos e mais trabalhos de concentração, isto é, transportar no theatro das operações as unidades já mobilizadas, ao ponto de poder com ellas constituir outras de maior volume e força e importancia militar, como sejam os corpos de [illegible]

exercito, as fracções de exercito, nas zonas ou sectores onde sua presença se tornar necessaria.

E' a situação critica, em actividade material em preoccupações de espirito por ter-se de acudir o mais promptamente possivel ás necessidades dos transportes estrategicos de mobilização, no interior do paiz, assim como os de concentração nas fronteiras ou fóra, mobilizando por sua vez os caminhos de ferro, para augmentar-lhes o rendimento de locomoção e transportes de tropas e material, e a dos arsenaes, para os supprimentos de material bellico, armamentos e munições, que preciso é levar, sem perda de tempos, ás zonas, e porventura certos pontos de concentração, de posição arriscada, de onde os exercitos têm de partir, em busca ou em caça do inimigo.

Então, por toda a parte, o que se nota, é a reunião amorpha, a massa informe e colossal, de homens, de animaes, quer pelas estações de caminhos de ferro, quer pelos caes, e partidas dos canaes, e nas estradas communs.

Os soldados, agglomerados pelas casernas, pelos arsenaes, pelas praças fortes e pelas grandes estradas, interiores, onde muitas vezes se misturam com os grandes comboios de material.

E' uma especie de juizo final, de seres, de animaes e de coisas que se deslocam, que se agitam, que se desviam, que tendem a recuperar a sua liberdade, a tomar os destinos suggeridos pela sua vontade, ou pela força dos constrangimentos independentes delles, mas em luta urgidos contra necessidades, contra o habito, os costumes, e um mundo de razões sentimentaes, nobres, elevados, dignos, baixos, interesseiros, mas que são reaes, porque são humanos, e que por isso mesmo actuam directa e indirectamente, e resistem sempre, sempre, até á ultima, para vencerem, para escaparem, e chegarem ao ponto de contrariar, a embaraçar, de fazer abortar muitas vezes as mais apertadas e vigilantes precauções — e produzir desordens contrariamente á marcha das operações.

Não seria possivel que o inimigo pela via franca do ar possa ainda aggravar toda essa precaria situação, explorando-a mesmo, toda essa desordem e assim armar uma derrota ao adversario? E' uma questão grave, que não parece extranho nella pensar, e avisar as Nações sobre o caso, para que ellas não permaneçam indifferentes.

Dir-se-á que a segurança contra eventualidades do genero, só poderá estar para o lado, daquelle que possuir uma poderosa frota de aeroplanos, capaz de assegurar-lhe o dominio do ar, isto é, em condições de destruir ou aniquillar aquella que o inimigo lhe poder oppor, para o mesmo fim, e assim ficar em condições de manter, de conservar livre, os seus ares.

E' bem a proposito, não esquecer que, actualmente, esses apparelhos voadores, podem carregar 200 kilos de projectis, percorrer duzentos kilometros, desde o seu ponto de partida, sempre manobrando á vontade, e voltar livremente.

Conseguinte, pode-se prever, que elles principiarão atacando as *gares* ou *hangards*, em summa, os pontos ou estações, onde estiverem reunidas as locomotivas, as usinas, os postos de onde partem e destribue-se a força, etc., etc....

Alguns projectis explosivos, deixados cair com successo, bastarão para produzir os mais desastrosos effeitos.

Como esses passaros da guerra serão numerosos, não haverá parada ou interrupção na sua circulação, o que impedirá ao inimigo de reparar os damnos causados, a não ser durante a noite, sendo que não parece, ainda assim, ser impossivel dirigir-se um aeroplano, na obscuridade, para o que certos e determinados fócos luminosos de terra, bem poderão servir como excellentes guias e alvos.

Um longo trem, isto é, grande e volumosa fila de vagões, não poderá escapar, aos effeitos dos projectis lançados por 10 aeroplanos, atacando-os seguidamente.

Um trem coberto por uma chuva de [ex]losivo, na entrada de um tunnel, ou certos pontos de desvios e manobras, á logar a um amontoado de material, um escombro atravancador, embarace da circulação, cujo restabelecimento, só com difficuldades colossaes, [po]derá ser restabelecida, levando-se ainda em conta, que a mesma esquadra de aeroplanos que realizou a tremenda operação, poderá ser tambem encarregada de embaraçar que se promovam obras de reparações, pela continuação de seu bombardeio fulminantemente destruidor.

Operando por tal ordem o inimigo, sobre diversos pontos do nosso movimento, oito ou dez, por exemplo, o que virá succeder, qual será o resultado dos trabalhos ou diligencias para restaurações?

Pontes, viaductos, etc., tudo poderá ser destruido, sem esperança de promptas reparações expeditas, o que, naturalmente, embaraçará ou tornará impossivel todo o transporte de tropas por via ferrea.

Uma esquadra numerosa de aeroplanos pode facilmente destruir arsenaes e depositos de munições, etc.

* * *

Ao mesmo tempo que é organizada e posta em acção uma expedição aerea, contra a circulação do inimigo, uma ou mais poderão ser organizadas e largadas contra os arsenaes, as casernas, os armazens de viveres, etc.

O que virá de centenares de viaturas de um corpo de exercito, conductoras de suas munições de bocca e guerra, de suas bagagens, debaixo da acção destruidora desse formidavel inimigo aereo!

Casernas, arsenaes, fabricas de munição, armazens de depositos, hospitaes, etc., tudo isso é muito facilmente vulneravel, e o incendio provocado ou ateado por um fogo do céo, póde, a cada passo, a qualquer momento, encommodal-os se não destruil-os, por completo.

Os parques dos trens regimentaes compridos e profundos, serão facilmente postos na maior desordem, e os animaes assustados ou apavorados com os estampidos, disparão de uma maneira horrorosa.

Isso mesmo poderá acontecer tambem com os comboios durante as marchas, assim como ás columnas de munições para os abastecimentos da ordem, no passo que os mesmos ataques destruidores, estarão os aeroplanos effectuando, por sobre povoações, acampamentos e posições fortificadas, e estações de apoio e provimentos, á rectaguarda e á frente dos exercitos.

Antes da batalha, ella póde informar sobre os movimentos e situações diversas do inimigo, e retardar a sua marcha.

De facto não é para duvidar que uma frota de aeroplanos, bem commandada, bem empregada, e bem provida, possa á vontade, mudar as circumstancias que pareçam favoraveis a um chefe de unidade do exercito, no inicio do combate, e fazer abortar a estrategia de direcções mais geniaes, por isso que os aeroplanos podem prestar em taes casos as mais seguras informações sobre as posições do inimigo, sobre o effectivo de suas forças, sobre a direcção de sua marcha, sobre a protecção dos seus flancos, se passue grande ou pequena massa de cavallaria de exploração, e essas valiosas informações, é bem de prever, servirão, sem duvida, para, com firmeza, fazer conceber planos e muitas decisões de grande alcance para a victoria.

OS AEROPLANOS DURANTE A BATALHA

Si os aeroplanos não podem combater intensivamente, não é licito duvidar que elles passam, entretanto, incommodar as tropas fatigando-as e affligindo-as por muitos modos.

Cada um delles por exemplo, terá o seu objectivo: a este caberá a artilheria, áquelle a infanteria, a outros os comboios etc., e de tal arte, e suppondo que o ataque comece por todos os pontos ao mesmo tempo, não é de certo invejavel a situação moral e material, de columnas assaltadas por um inimigo intangivel e sagaz.

Uma divisão de infanteria é uma enorme serpente de 20 a 25 kilometros de comprimento, cujos anneis se desenrolam pelas estradas tornando-se por isso mesmo muito vulneravel, em ordem cerrada — em um desfiladeiro as suas perdas serão colossaes.

Em uma planicie, e em ordem dispersa ou extensa, os homens se espalham por toda a parte, pelos bosques, pelos descampados, e o ruido dos projectis que vêm do céo, produzirá sobre elles, um panico, que será muito difficil se não impossivel, aos chefes, fazerem alguns recuperar a calma e chamal-os ao socego e á ordem.

A cavallaria disparará, e se disseminará na maior confusão e desordem, ao passo que alguns cavallos mortos, obrigarão os artilheiros a reduzir as suas abretagens, em prejuizo da tracção das baterias.

Uma vez o primeiro grupo de aeroplanos disprovido de munições, por já te-as gasto contra o inimigo, outros grupos, completamente armados, virão successivamente atacar, enquanto varios outros grupos voltam dos pontos ou estações de provimentos, de novo abarrotados, para outra vez atacarem, e assim como se fosse um enxame de vespas, esses passaros, monstruosos, e diabolicos, irão produzindo, sobre os atacados, a mais infernal, a mais atordoante e aniquilladora impressão moral, e prejuizos materiaes incalculaveis, de sorte que todo o seu apparelho de defesa e ataque, ficará desorganizado ou pelos menos imprestavel, porque as suas ligações ficarão interrompidas, ao passo que não contará mais nem com a sua artilheria, nem com os seus viveres, e meios de obter munições de combate.

Durante a batalha, esses aeroplanos perseguirão as baterias, fazendo cair sobre os carros de munições, sobre a infanteria, sobre a cavallaria e sobre os quarteis generaes, nos estados-maiores, uma chuva de projectis.

Depois da batalha, os aeroplanos ainda prestarão inestimaveis serviços, auxiliando a perseguição prestando as mais seguras informações, quanto ao rumo seguido pelas tropas e as suas situações ou tendencias estrategicas.

ACÇÃO MORAL DO AEROPLANO

Essa questão de acção moral do aeroplano, preciso é que se lhe dê o seu verdadeiro valor na guerra.

Si o numero e o estado material das tropas são effectivamente um poderoso factor da victoria, o seu estado moral é, positivamente, mais importante ainda.

Que influencia terá sobre o moral de uma tropa composta de soldados novos e inexperientes, serem elles atormentados por esse graniso de projectis vindos do céo?

Sem mesmo fazer uma completa idéa, quaes sejam os sentimentos e anciedades de uma tropa, quando tem ella apercebido, sobre si, a presença de uma frota de aeroplanos é de suppôr que ficará abatida a sua força moral, si não dispuzer ella tambem de elementos da mesma natureza, superiores ou eguaes em força, para neutralizar a acção da outra, ou para fazer o seu serviço de informações, quando sabe que o inimigo se acha a par de todos os seus movimentos, por meio de seus aeroplanos?

A situação será dessa ordem, nos conflictos futuros. Ha' de ser pelos ares que se empenharão os primeiros conflictos, e começarão as primeiras e principaes investigações.

Quando, no momento critico do fim de uma batalha, por occasião do ataque decisivo, o general em chefe tiver concentrado o fogo de toda a sua artilheria, contra o ponto definitivo do combate, e que a infanteria, sob a protecção desses mesmos fogos, principiar a avançar, por saltos successivos, para desalojar o inimigo, não será licito pensar que a protecção de uma frota de aeroplanos, pairando por cima dessas mesmas tropas, possa exaltar a sua coragem e o seu ardor, inspirando-lhes mais confiança em si?

Não é de presumir que sentindo os soldados que sobre suas cabeças olhos protectores e vigilantes estão promptos a livral-os de qualquer surpresa combaterão com mais vigor e maior confiança?

Por outro lado, não é de prever o terror, panico, que poderia apoderar-se de um exercito, sobre tudo de uma infanteria, si no momento desse ataque, em vez de poder elle contar com os seus aeroplanos, para protegel-o, para avisal-o, para guial-o, seja, ao contrario, surprehendido pela esquadra aerea de seu adversario, fazendo uma erupção subitanea e terrificante, sobre as suas tropas?

Por que não presumir a eventualidade de transformar-se de momento para outro essa victoria já delineada, mesmo já caracterizada, em uma derrota tremenda?

O COMBATE DOS POSTOS AEREOS

Deixando de parte essa questão, já muito debatida dos apparelhos aereos, sob a acção dos tiros dos fuzis e canhões para isso adrede organizados e montados, deve-se cuidar, já agora, em presumir o que será o combate entre duas frotas aereas.

DIRIGIVEIS CONTRA DIRIGIVEIS

De que armas offensivas poderá dispôr um balão dirigivel, e o que convem precisar, em primeiro logar.

Seus passageiros, em numero de oito a doze geralmente, estarão armados com fuzis e mais um ou dois canhões de calibres muito reduzidos, assestados na barquinha.

Poderá tambem conduzir uma regular provisão de granadas de mão, de diversos typos e pesos.

Para fazer funccionar livremente as suas armas, os passageiros de um dirigivel terão necessidade de manter o seu apparelho a uma altura pelo menos egual áquella em que estiver o balão inimigo.

E' bom não esquecer que o tiro de um aeronave não poderá jámais ter apuradas condições de justeza, si não quando a distancia do alvo fôr relativamente grande, e isso por causa, em primeiro logar, do deslocamento rapidissimo dos dois balões e da incerteza que deve haver quanto á avaliação mesmo approximada apenas dessa mesma distancia, embora seja um elemento favoravel a esse tiro, a grande superficie de apresentações, dos projecteis lançados, ás grandes faces offerecidas como alvos, pelos balões.

A efficacia dos tiros de fuzis contra o involucro dos balões, é quasi nulla; entretanto, ha probabilidades de, a pequenas distancias, poder ferir homens e inutilizar alguns orgãos do motor, o que poderá causar a paralização do mesmo, reduzindo o apparelho ao papel passivo de um balão livre, isto é, sujeito aos caprichos das ventanias, e, por tanto fóra de combate.

Quanto aos projecteis dos canhões revólveres e outros mais, esses serão infinitamente mais perigosos, em consequencia da importancia dos estragos que elles poderão produzir, já esburacando o involucro do balão, já incendiando-o por meio de bombas e granadas especiaes, para tal fim preparadas, as quaes serão de uma efficacia certa, todas as vezes que forem lançadas, quando o balão atacante pairar acima do atacado.

Convem notar que toda a porção de espaço que estiver situada acima de um balão, é invisivel para os seus passageiros. Elles ignorarão tudo o que se passar nessa região, e ficarão inevitavelmente arruinados, por um adversario que tiver conseguido pairar sobre o seu aeronave.

A luta entre dois balões será pois, sempre, uma luta de attitudes, porque salvo alguma surpreza muito feliz, a victoria será ganha pelo balão que conseguir primeiro galgar posição acima do outro, onde, mesmo quando seja por um só momento, momento esse entretanto, muito sufficiente, para deixar cair uma granada que incendiará o hydrogenio do balão da unidade, cuja destruição será immediata.

AEROPLANOS CONTRA AEROPLANOS

Os aeroplanos, mais moveis, mais rapidos, mais susceptiveis de bruscas mudanças de direcção, serão muito mais difficilmente attingidos do que os dirigiveis. Por outro lado, são tambem menos frageis, pois, não é nenhuma enormidade acreditar em comprehender que um impacto que destruiria um balão, para todo dia não chegar ainda para pôr um aeroplano fóra de combate.

Em compensação, porém, o poder offensivo dos aeroplanos é bem menor do que o dos balões.

A sua tripolação, para o ataque, chega, quando muito a dois combatentes, os quaes apenas se poderão armar com carabinas ou mesmo espingardas, com granadas de mão, e, por ventura, com fuzis metralhadoras.

As bombas e granadas são especialmente destinadas ao ataque contra o balão.

Contra outros aeroplanos, o armamento empregado, serão fuzis e carabinas, fuzis ou revolveres.

Os tiros deverão ser contra os pilotos e contra os orgãos motores e estabilizadores, em prejuizo, já vê, da sua dynamica e da sua esthetica.

Por convenção de guerra, já estabelecida, os aeroplanos deverão arvorar os pavilhões de suas respectivas nacionalidades.

O tiro de um aeroplano contra outro aeroplano, é sempre um tiro difficil, de escassas probabilidades de impactos. E' assim como um exercicio á la *Buffalo-Bill*, para o qual será sempre precisa uma destreza consumada dos atiradores, ao passo que o tiro de um aeroplano contra um balão, trará sempre vantagem áquelle, pois que sendo muito mais movel e muito menos vulneravel que o balão, galgará com grande facilidade uma altitude superior á do adversario, e, por isso mesmo, collocar-se-á em posição de dominal-o para tel-o á sua vontade.

O aeroplano poderá, querendo permanecer continuamente invisivel com relação aos passageiros de um dirigivel, os quaes apenas irão presentir a sua presença, por occasião de sua quéda aggressiva, e, dessa circumstancia parece natural deduzir logo, uma superioridade de tactica, absoluta, do aeroplano sobre o dirigivel, no ponto de vista militar, pelo menos, devendo levar-se em conta ainda, que um aeroplano custa cerca de vinte vezes menos do que um dirigivel, isso por todos os aspectos que seja encarada a questão, desde o preço do apparelho, até aos meios de sua conservação e emprego, motivo pelos quaes, está parecendo que o dirigivel já deve ser considerado como um apparelho de transição, destinado a desapparecer dos exercitos que já os tiverem adoptado, talvez a titulo de ensaios ou de experiencias.

O aeroplano, em summa, é hoje o rei do ar, e é pela sua adopção corrente nos exercitos que todos devem trabalhar, militares e civis que sejam.

DA FRANÇA

CONTINÚA NA CAMARA A SER DISCUTIDA A QUESTÃO DAS POLVORAS FRANCEZAS

O julgamento dos cumplices da quadrilha Bonnot

Paris, 4. — Continuou hoje em discussão na Camara dos Deputados a questão das polvoras francezas, sobre a qual falaram o sr. Benazet, que constatou o progresso incontestavel da fabricação nacional, e o ministro da marinha, sr. Baudin, que confirmou as palavras do orador, accrescentando que as previsões actuaes eram sufficientes não só para o consumo ordinario como para qualquer necessidade eventual.

O sr. Delcassé, presente á sessão limitou-se a declarar que estava satisfeito com as declarações externadas.

Paris, 4. — Proseguiram hoje os trabalhos de julgamento dos bandidos que tomaram parte nos crimes do automovel 304, sendo ouvidas as declarações das testemunhas Dieudonné e Callemin.

Paris, 4. — O presidente Fallières assignou o decreto precisando e completando as leis sobre congregações religiosas e instituindo fundos de soccorros para os congreganistas.

Suicidou-se hontem um funileiro enforcando-se com um arame

Enquanto o povo se divertia, festejando a terça-feira gorda de hontem, Francisco Torterolli estorcia-se em dôres num leito do commodo que occupava na casa n. 189 da rua Frei Caneca.

E depois de passar todo um dia inteiro a soffrer penosamente com a sua molestia, ás 9 1/2 horas da noite, resolveu o pobre rapaz pôr termo á existencia.

Para isso subiu elle até á altura da bandeira da janella do commodo que dá para um pateo da casa, fez passar por ali um arame e prendeu fortemente uma das extremidades.

Com a outra fez um laço que passou no pescoço e depois deixou-se cair pesadamente, ficando pendurado para o lado do pateo.

Quando seu irmão Roque Torterolli e seu tio, de nome Siquassi que residiam com Francisco, chegaram ao commodo, já o encontraram cadaver.

O infeliz não deixou declaração dos motivos que o levaram a suicidar-se, mas presume-se que tenha sido levado a esse acto de desespero devido á enfermidade que havia já dezeseis dias o prendia ao leito.

A policia do 12º districto, a quem foi communicado o facto, tomou delle conhecimento e providenciou para que o cadaver fosse removido para o Necroterio da Policia.

Francisco contava 26 annos, era solteiro e funileiro.

EM NICTHEROY

O assassino de Antonio Pinto ainda não foi preso

Até hontem a policia fluminense não tinha conseguido prender o portuguez Manoel Alves Pinto, assassino de seu compatriota Antonio Pinto, na chacara da rua Visconde do Rio Branco n. 309.

Na sub-delegacia do 2º districto está aberto o inquerito, tendo já prestado os seus depoimentos as pessoas moradoras na referida chacara.

Mas a policia do que consta, não tem encetado diligencias para a captura do criminoso, dando tempo a que elle fuja para mais longe, pois affirmam estar elle na chacara onde teve logar a scena sanguinaria.

ROUBO

Os ladrões assaltaram, na noite de 2 do corrente, o botequim do sr. Oscar Antunes Guimarães, em Maxambomba, Estado do Rio, roubando 55$800, em dinheiro, um relogio de ouro, outro de nickel, corrente e varios outros objectos.

Refere-nos o queixoso que já é a quinta vez que o seu negocio é assim assaltado.

Chamamos para o caso a attenção da autoridade competente.

O guarda-civil 494 aggride um pobre homem

Manoel Ferreira da Silva é um pobre homem, que ha tres dias deixou a 17ª enfermaria da Santa Casa, onde soffreu um severo tratamento, devido a um accidente de que foi victima, quando trabalhava numa pedreira, quebrando uma das pernas.

Tendo alta, Manoel deixou a Misericordia e divertia-se hontem, sentado numa porta da travessa das Barreiras, apreciando os folguedos carnavalescos.

Subito, uma pedrada cantou-lhe na cabeça. O infeliz tomou nota do pequeno que a atirara e o foi denunciar ao guarda civil n. 494.

Para que, Santo Deus! O perverso guarda, que tão mal sabe cumprir as suas obrigações, virou bicho e acabou aggredindo Manoel, que por pouco ia parar no xadrez!

Foi encontrado hontem, em Nictheroy, o cadaver do despachante que pereceu afogado

Foi encontrado hontem proximo aos armazens da firma Theodor Wille & C., em Nictheroy, o cadaver do sr. Albano Pinto de Moraes, despachante da firma Carlos Rohet, que pereceu afogado ante-hontem quando tomava banho no canal da ilha da Conceição.

A policia do 2º districto, sendo scientificada do facto fez remover o cadaver para o necroterio de Maruhy, de onde sairá hoje o seu enterramento, depois de feita a autopsia pelos medicos legistas.

THEATROS • SPORTS • SOCIAES

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Lamparina que se apaga — Primeiro amor — O ladrão de Ninette — Negro por amor.

CINEMA PARIS — Uma lampada que se apaga — Negro por amor — Primeiro amor — A senhorita Robiset.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO LYRICO — Proximamente estreará neste theatro com a opera *Aida*, a companhia lyrica italiana, da empresa Riberto Mario e da qual faz parte o tenor Pietro Novi, que em S. Paulo tem feito grande successo.

THEATRO RECREIO — Nas tres sessões a revista carnavalesca de grande successo *Pr'a Burro*.

THEATRO S. JOSE' — *Dengo, Dengo*, espirituosa revista de Cardoso de Menezes, está ainda no cartaz do S. José.

PALACE THEATRE — Grandioso espectaculo de novidades com um programma attraentissimo.

THEATRO APOLLO — A revista carnavalesca dos irmãos Quintiliano, *Você me conhece*, dá hoje mais tres representações.

THEATRO CINEMA RIO BRANCO — Realizam-se hoje, ás 78ª, 79ª, e 80ª representações da *revuette* em tres actos e seis quadros, original de Cinira Polonia, *Nas zonas*.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Haverá hoje dois lindos espectaculos, ás 7 1/2 horas, sessão familiar; e ás 9 1/2, sessão de café-concerto, com os artistas Magda Pani, Jeny Cook, Miss Any, Duo Alary e Paquita Montes.

Sports

COLYSEU NICTHEROY — Empresa Victor no Vieira & C. — Resultado da funcção de ante-hontem:

Nº	Quadras		
1	Aragonez. Samuel.	9$600	6$400 / 3$200
2	Samuel. José.	10$600	8$800 / 4$400
3	José. Samuel.	12$000	20$200
4	Goenaga. José.	9$000	18$000
5	Capivara. José (16).	10$100	21$800
6	Martin-Cap. Herm.-Bilbão (35).	21$800	17$900
7	Goni. Agustin (13).	20$200	59$200
8	Gogorza. Martin (46).	10$100 / 12$400	41$600
9	Agustin. Martin (12).	12$800	24$000
10	Martin. Herm. (15).	6$100	23$600
11	Gogorza. Vergara (12).	8$400	21$000
12	Mart'n. Vergara (15).	6$200	16$600
13	Gogorza. Martin (45).	9$300	39$400
14	Herm. Mart'n (13).	9$000	25$900
15	Vergara. Martin (24).	12$400	17$800
16	Goni. Vergara (46).	11$200	45$600
17	Vergara. Agustin (34).	8$000	21$200
18	Irun. Melchor (13).	8$800	84$400
19	Melchor. Gogorza (23).	16$000	12$200
20	Martin. So'ozabal (34).	12$800	36$000
21	Vergara. Martin (35).	8$800	19$600
22	Gogorza. Vergara (46).	12$800	17$600
23	Capivara. Aragonez (45).	12$800	36$000
24	José. Capivara (45).	9$600	43$200
25	Canivara. Samuel (13).	11$200	17$200
26	José. Goenaga (34).	9$600	16$000
27	José. Aragonez (23).		18$100
28	Aragonez. Samuel (13).		27$200
29	José. Capivara (34).		23$200
30	José. Capivara (45).		24$400
31	José. Goenaga (31).		96$800

Todas as noites, funcção sportiva das 7 á meia-noite. Domingos e feriados do meio-dia á meia-noite.

Musica militar todos os dias!

Sociaes

Datas intimas

* Completa hoje mais um anno o menino Oswaldo, filho do sr. Manoel de Sá Ferreira.

Casamentos

* Realiza-se amanhã o casamento do dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, magistrado no Estado do Rio, com a senhorita Adelia Canongia.

A acto civil effectuar-se-á á 1 hora da tarde, á rua Mauá, e o religioso ás 2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Serão testemunhas no civil e religioso, por parte da noiva, o dr. Alfredo Canongia, o desembargador Anisio Paiva e o coronel Eugenio Peixoto, e por parte do noivo os drs. Ulysses Corrêa, Athayde Parreiras e Bernardino de Almeida.

* * *

Viajantes

Está entre nós, vindo do Estado de Minas, o nosso distincto confrade João Toledo, redactor-chefe da *Gazeta do Sul*, de Tres Corações do Rio Verde.

* Pelo paquete *Arlanza* parte hoje para a Europa, em viagem de recreio, mme. Alfredo Concia.

O embarque realiza-se ás 10 1/2 horas no cáes Pharoux.

* Hospedaram-se na Pensão Nogueira os senhores: Durval Cerqueira, Adão Pereira de Araujo e familia, João Guimarães e familia, Boaventura Guimarães e familia, Luiz Bicalho, mme. Presciliana de Miranda e familia, Clemenciano Barnasquel, tenente José de Siqueira Campos, Franklin de Almeida e senhora, Francisca Finamon e filho, Ilydio Valentim e senhora, João Paulo Fontes, José Rodrigues, João Lopes Evangelista, José Teixeira Alves, Antonio Migone Fan e senhora, José Cesar Monteiro da Gama, Francisco Paula Gouvêa e Francisco Anacleto Chaves.

* * *

Missas

— No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, foi hontem, ás 9 horas, celebrada a missa do primeiro anniversario da morte do saudoso negociante José Corrêa Guimarães.

A missa foi mandada rezar pela viuva, filhos, genro, noras, netos e demais parentes de tão saudoso chefe de familia.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelo reverendissimo padre Donato Cente e acolytado pelo menino Oswaldo Guimarães, neto do fallecido.

O acto teve grande concorrencia de parentes e amigos da familia do finado.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será hoje, ás 9 1/2 horas, celebrada a missa de trigesimo dia por alma da tão saudosa d. Maria Luiza Menna Barreto Niemeyer, viuva do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

* * *

Enterros

No carneiro n. 5.002 do cemiterio de S. João Baptista, sepultou-se hontem o corpo da estimada senhora d. Julieta Lima de Mattos, esposa do sr. Enrico Corrêa de Mattos.

O prestito funebre, depois da encommendação pelo vigario da freguezia de Santo Antonio, saiu, ás 10 horas, da casa á rua do Riachuelo n. 99, levando grande acompanhamento e tendo o coche, de 1ª classe, e o feretro cobertos de grinaldas, corôas e palmas de flores naturaes e artificiaes.

Entre muitas outras notavam-se as seguintes:

"A Julieta, a eterna recordação de Enrico"; "A' minha prezada filha Julieta, saudades"; "Saudade eterna de Julio"; "A' nossa querida Julieta, Esmeralda e Jarbas"; A' querida Julieta, Lili e Americo"; "Saudades de sua afilhada Izaura"; "A d. Julieta, gratidão da empregados da Usina das Neves"; "Gratidão de Gomes Pereira"; "De Laura e Ernani"; Saudades de sua amiga Antonietta"; "De William Halla e familia"; "Saudades do afilhado, Chiquito"; "A' boa Julieta, Mercedes e Hamilton"; "De Maria e Octaviano"; "Homenagem dos marinheiros da casa Hime & C.". Palmas de flores naturaes da familia almirante Pestana, da familia Duplanil, de Stellita Leitão e familia, de Zefinho e Musetta, de Bebita Moreira, de Oswaldo Ramos Lima e familia, além de muitas outras que nos escaparam.

* * *

Fallecimentos

* Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, na rua Desembargador Isidro n. 19, d. Joaquina Maria Alberto da Rocha, viuva, sogra do sr. João Manoel Gonçalves Costa, socio da firma Gonçalves Costa & C.

O enterro realiza-se no cemiterio de Petropolis, saindo o feretro da casa acima e embarcando na estação do praia Formosa, da Leopoldina, ás 3.30 da tarde de hoje.

NOS BALKANS

RECOMEÇOU O BOMBARDEIO DE ANDRINOPLA

A aldeia de Tchataldja está presa das chammas

Sofia, 4 — (*Havas*) — O bombardeio de Andrinopla recomeçou esta manhã, conforme noticias chegadas a esta capital.

Assegura-se que diversos quarteirões da cidade estão ardendo.

Vienna, 4 — (*Havas*) — O sr. Venizelos, chefe do gabinete grego e delegado do seu paiz á conferencia da paz, visitou hoje o sr. de Berchtold, ministro dos Negocios Estrangeiros com quem esteve conferenciando a respeito da situação internacional.

Vienna, 4 — (*Havas*) — O sr. Venizelos, chefe do gabinete grego, visitou hoje o presidente do gabinete hungaro, sr. Sturgth, que se acha nesta capital.

Acompanhou-o o sr. George Streit, ministro da Grecia aqui acreditado.

Londres, 4 — (*Havas*) — Telegrammas recebidos de Vienna, com a nota de official, annunciam que os alliados recomeçaram as hostilidades.

Londres, 4 — (*Havas*) — Os jornaes affixaram um telegramma expedido de Gallipoli, dizendo correr alli o boato de estar travado um combate em Tchataldja.

Londres, 4 — (*Havas*) — Os embaixadores que tomaram o encargo de promover a solução definitiva da questão balkanica, realizaram hoje uma reunião, que durou pouco tempo, tendo sido marcada uma outra para a proxima quinta-feira.

Londres, 4 — (*Havas*) — O "Morning Post" publica um telegramma de Constantinopla, dizendo saber-se na capital turca que a aldeia de Tchataldja está presa das chammas.

E' ainda do mesmo despacho a noticia de que os bulgaros, que fazem o sitio das fortificações de Tchataldja, estão effectuando a retirada, com o fito evidente de attrair os turcos, impellindo-os a abandonarem aquellas posições fortificadas para um combate em campo raso.

Vienna, 4 — (*Havas*) — Partiu para Belgrado o sr. Venizelos, presidente do ministerio grego e delegado á conferencia da paz.

Perú e Bolivia

Santiago, 4 (*Americana*) — A imprensa desta cidade commenta insistentemente as intenções manifestadas pela Bolivia, armando-se contra a Republica do Perú, afim de obter um porto no Pacifico.

As corridas de Long Champs

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — São calculados em 5.000 os assistentes das corridas de Longchamps.

Esses classificavam de fraudulenta a [illegible] e exteriorizavam o seu desagrado, de modo alarmante. Nesse momento, manifestou-se o incendio, começando pelas tribunas de papelões. Muitos dos espectadores esgrimiram armas, [illegible]. Nessa mesma occasião eram atacados confeitarias e outros estabelecimentos. A' medida que se fa[illegible] os mesmos eram essas casas incendiadas, sem que a policia pudesse tomar uma providencia proveitosa. Foram no entretanto realizadas muitas prisões, [illegible].

Os prejuizos são calculados em mais de 130 contos, dos quaes cem estão se[illegible].

Perigos de viagens

Buenos Aires, 4 (*Americana*) — Os jornaes mostram-se apprehensivos com os perigos que estão correndo os passageiros dos navios fluviaes que estão fazendo o transporte de familias que vão assistir ao Carnaval em Montevidéo.

Em cada um desses navios são transportados mil passageiros e mais, que dormem nos sofás e bancos da coberta de bordo, sem alimento sufficiente e expostos ao maior perigo em caso de catastrophe facil.

Questões internacionaes

Valparaiso, 4 (*Americana*) — Amanhã o Conselho de Ministros em Valparaiso, na pessoa de seu presidente, tratará de questões internacionaes.

A chancellaria funccionará aqui até março.

ULTIMA HORA

Joaquina Maria Alberto da Rocha

✝ Falleceu hontem ás 5 horas da tarde, á rua Desembargador Izidro n. 19, a exma. sra. d. Joaquina Maria Alberto da Rocha (viuva Pereira) idolatrada sogra de João M. Gonçalves Costa, negociante em Ho[?] Successo, sob a firma Gonçalves Costa & C., que roga a todos os seus amigos ao me[?]ha[?] os restos mortaes d'aquella extincta cujo feretro partirá da casa acima citada, ás 2 1/2 horas da tarde, para a Estação da Praia Formosa, d'onde seguirá para Petropolis, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

DE PORTO ALEGRE

O commercio importador dirige um appello ao sr. Borges de Medeiros

Ainda o contrabando nas fronteiras

Porto Alegre, 4. (*Agencia Americana*) — Em Rosario, Antonio Alves, tinha casamento contratado com a senhorita Antonia Pedroso. Como o pae de Antonia se oppuzesse ao casamento, Antonio convidou-a a dar um passeio num capão proximo á residencia desta, e, ahi, sem nada dizer, puxou de um revólver e disparou dois tiros em sua noiva, virando em seguida a arma contra si, desfechando um tiro na cabeça. Ambos morreram instantaneamente.

Porto Alegre, 4. (*Agencia Americana*) — Acompanhado pelo deputado Simplicio, esteve hontem no palacio do governo, uma commissão de praça do commercio que entregou ao dr. Borges de Medeiros, um memorial, no qual pede a s. ex. que sejam attendidas as reclamações do commercio importador desta praça. Enumera as difficuldades em que diariamente depara o commercio, faz considerações sobre o contrabando que prejudica grandemente o commercio honesto, trata da enorme divergencia de classificações entre diversas alfandegas do Brasil e da insufficiencia dos armazens da capital, para o serviço da Alfandega.

Diz que a praça do commercio tem recebido repetidas queixas trazidas pelo commercio, de que o actual inspector parece estar compenetrado de um zelo excessivo pelos interesses do fisco, difficultando assim o serviço alfandegario e que diversas medidas postas em pratica, parecem demonstrar má vontade para com o commercio. Entre as queixas formuladas pelo commercio notam-se as seguintes: Morosidade na distribuição dos despachos, recusa dos despachos com ignorancia do conteudo não conceder em caso alguma urgencia á parte, prohibição de locomoveis virem estivados á mão.

O presidente do Estado respondeu estar disposto a prestar inteiro apoio ás justas reclamações do commercio da capital. Disse que quanto ao que dependesse do Ministerio da Fazenda não deixaria de reclamar e juntar as suas solicitações ás praças do commercio.

Estava certo que se devia confiar no patriotismo e justiça titular daquella pasta, que já se tinha manifestado em casos anteriores disposto a attender ás reclamações justas do commercio. Disse ainda, que além do que fizesse directamente, incumbiria o deputado Simplicio de pleitear os interesses legitimos da classe.

Tratando do contrabando, disse, s. ex., que pretendia estabelecer um serviço rigoroso de vigilancia nas fronteiras das Republicas Orientaes e Argentina.

Falando da divergencia das classificações entre diversas alfandegas do Brasil, o dr. Borges de Medeiros, observou não ser licita semelhante pratica, notoriamente contraria, aos intuitos da Constituição Federal, na parte em que está requer regimen egual para todos os portos da Republica. Falando tambem da suppressão dos armazens, declarou s. ex. que nesse sentido telegraphaaria ao ministro da Fazenda.

Porto Alegre, 4. (*Agencia Americana*) — No Municipio de Bagé, falleceu em consequencia de queimaduras que recebera devido á explosão de um fogareiro, Julieta Rato Faria.

Palmeira, 4 (*Agencia Americana*) — As autoridades tiveram conhecimento de um revoltante crime de estupro, praticado por Sebastião Machado. A victima é a menor Candida de tal, de 7 annos de edade, que ficou em estado lastimavel.

O criminoso é o mesmo que ha pouco tempo, nas immediações desta localidade, assassinou a golpes de facão, o carroceiro Rodrigues, de tal. O criminoso conseguiu evadir-se.

Porto Alegre, 4. (*Agencia Americana*) — Hontem á noite, durante os folguedos carnavalescos foram presos sete batedores de carteiras, em poder dos quaes a policia encontrou a quantia de 7:794$300.

Porto Alegre, 4. (*Agencia Americana*) — João Floriani fantaziou-se hontem, á noite e dirigiu-se á casa de sua esposa, de quem se acha separado, afim de assassinal-a.

Esta, avisada, deu alarme, accudindo varias pessoas que prenderam Floriani, em cujo poder foi encontrada uma afiada adaga.

Porto Alegre, 4. (*Agencia Americana*) — Joanna Schimidt e Lucia Schimidt, senhora e filha do negociante Henrique Schimidt, hontem na occasião de desembarcarem do trem, foram victimas de roubo de varias joias e dinheiro no valor de cinco contos.

Presume-se que os gatunos sejam os mesmos a que acima nos referimos.

Banquete a officiaes inglezes

Valparaiso, 4 (*Americana*) — O director geral da armada banqueteou a officialidade do cruzador inglez "Algerine", que se acha no porto.

Termino de festas

Montevidéo, 4 (*Americana*) — Terminaram as festas do verão.

Meninas perdidas

Armanda Maria da Conceição e Pequenina são os nomes de duas meninas, a primeira mulata e a segunda preta, que foram encontradas sem destino na rua Uruguayana e que se acham recolhidas á rua Mariz e Barros n. 229, casa X.

As mesmas dizem morar em Inhajá, no logar denominado Sapé, á travessa Pinto.

O QUE É CORRECTO

I

O sr. O. N. consulta, se se deve dizer — "vou escrever-lhe" ou "vou escrever a *elle*"?

Em resposta, cumpre-me declarar-lhe que a variação "lhe" é de 3ª pessoa, e grammaticalmente quer dizer — "a elle" ou "a ella"; portanto, por escripto, quando o sentido fôr claro pelo contexto, basta dizer — "vou escrever-lhe", e não é preciso dizer "a elle" nem "a ella".

Entretanto, como em conversação tambem se emprega o tratamento de 3ª pessoa com força de 2ª pessoa, é perfeitamente correcto dizer — "vou escrever-lhe a *elle*", "vou escrever-lhe a *ella*", "vou escrever-lhe a *você*", etc.

Em summa: "a elle", "a ella", "a você", etc., só se empregam pleonasticamente para evitar equivoco, para determinar a pessoa, a quem nos referimos; mas, se pelo contexto o sentido não offerecer a menor duvida, basta dizer — "vou escrever-lhe".

II

Ao sr. S. M. declaro:

— A palavra "*duzentos*", do latim "[illegible]", escreve-se com *z*, porque o [illegible] palavra latina passou para *z* na [illegible] lingua, e pertence evidentemente [illegible] syllaba.

III

[illegible] ao sr. L. de Souza (São [illegible]) declaro que, antes de um [illegible] nunca se deve escrever "á" [illegible] accento agudo.

Poderei remetter-lhe, franco de porte e registado, o meu livrinho "O que é correcto", com o qual muito aprenderá, sendo-me préviamente enviada a importancia de 1$500 réis em vale postal, para rua Barão de Itapagipe n. 76).

IV

Ao sr. L. M. declaro que o "en" final, em palavras francezas, taes como "combien, musicien", etc., tem um som que nem é o nosso *em*, nem *on*; só pelo ouvido se póde aprender.

Quanto ás palavras terminadas em "*ail, eil, eille*", a pronúncia em Pariz é uma, e no sul da França é outra. Portanto, a esse respeito, só ouvindo um bom professor, é que o alumno póde perceber a verdadeira pronúncia. E' bem conhecida a phrase — "la prononciation d'une langue s'apprend par l'oreille, et non par les yeux".

V

Ao sr. J. B. C. declaro que são correctas as seguintes phrases:

a) — "Fui *egoista*, "fui *altruista*". (A palavra "egoista" póde considerar-se substantivo ou adjectivo.

Diz-se correctamente — "homem egoista, mulher egoista, sentimentos egoistas"; — Alexandre Herculano disse:

"Os netos dos nobres godos converteram-se num bando desprezivel de cobardes *egoistas*".

b) — Diz-se "prova dos *noves* (e não "prova dos nove", que é erro na nossa lingua). Os francezes é que dizem "preuve des *neuf*", ficando o numeral invariavel.

Portanto "23" *noves* fóra, cinco" é expressão correcta na nossa lingua.

c) — "Rogo-te *que me mandes*...", e não "rogo-te mandares-me", que é erro proveniente da construcção franceza — "je te prie de m'envoyer...".

d) — Póde dizer-se correctamente "*multiplica-se* 35000 pela taxa", subentendendo-se "o número 35000...".

Entretanto, não seria erro dizer — "*multiplicam-se* os 35.000 pela taxa".

e) — "*Dois ff*" lê-se "dois *ffes*"; (e não "*dois fê*", erro que provém do francez, onde a pronúncia é a mesma, quer se trate de uma letra, quer de duas ou mais). Em portuguez, diz-se — "fazer uma coisa com todos os ff (éfes) e [illegible]", quando queremos dizer, que [illegible] fazemos com toda a exactidão, [illegible] faltar coisa alguma.

[illegible] frequente leitura de francez é que [illegible] brazileiro a commetter erros desta [illegible].

[illegible] — "*Quantos são do mez*" é o [illegible] em portuguez. Dizer "quanto [illegible] mez" é erro que provém do francez, [illegible] qual emprega sempre o substantivo "quantième" no singular.

[illegible] as outras phrases do consulente [illegible] correctas.

II

A[o] [s]r. Hugo M. respondo:

[illegible] phrase — "*há cêrca de nove mezes*...", o verbo "haver" está correctamente empregado.

Para provar, basta ver que se pergunta com esse verbo — "quanto tempo *há*...?"; e pelo modo por que se faz a pergunta, por esse mesmo se dá correctamente a resposta.

Portanto, embora "*há*" tenha a mesma pronúncia que "*á*", este ultimo só se póde empregar com referencia a algum substantivo feminino singular, por ser a fusão da *prep. a* com o *artigo* ou *pronome demonstrativo feminino singular*. Fóra, pois, uma verdadeira asneira o seu emprégo na supracitada phrase.

Quanto á expressão "*ácêrca de*", declaro-lhe que significa "a respeito de..."; e differe da expressão "*há cêrca de* nove mezes...", a qual quer dizer — "*há aproximadamente* nove mezes".

Dizer neste caso — "*á nove mezes*..." é pois um erro crassissimo; escreva "*ha* nove mezes...", que é o correcto, e não se canse mais com regras de grammatica a tal respeito.

III

Ao sr. C. F. respondo:

a) — Na phrase — "Os beribericos accusam... uma sensação de constricção em tôrno do thorax, *como se o tivessem* apertado por uma cinta", o verbo *tivessem* está correctamente empregado, tendo por sujeito "beribericos", isto é, o mesmo sujeito da oração antecedente. E' esta a minha humilde opinião.

Diz o consulente, que tambem lhe parece correcto o emprégo de "*tivesse*" no singular, sendo "thorax" o sujeito; mas não me parece correcta semelhante analyse, porque, nesse caso, o *sujeito* e o objecto directo "o" representariam "thorax", o que não faz sentido.

Discordo, portanto, da opinião do consulente, porque dizer que "o thorax tivesse apertado o thorax" não faz sentido.

b) — Julgo tambem correcta a seguinte construcção — "os phenomenos paralyticos *podem ficar* localisados no véu palatino, ou *generalizar-se* attingindo os membros inferiores...". Em regra, depois do verbo "poder", o infinito seguinte não tem sujeito proprio, e é portanto impessoal. (Entretanto, força é confessar que, quando o *infinito*, no caso de que se trata, vem *muito distanciado* do verbo que o rege, apparece, até em Alex. Herculano, o infinito pessoal, para clareza da phrase; mas esta não é a regra geral).

HOMENS E MULHERES DE HOJE

A vocação de Lucio

WALKYRIA. — E não será esse o meu caso?

LUCIO. — Responderá melhor que eu a sua propria consciencia... E porque irá ella mentir?... Dizem os psychologos que a consciencia é o reflexo do coração... Penso que sim... Si o seu coração é um escrinio de qualidades preciosas, sua consciencia o é na mesma proporção... Não precisarei, para affirmar-lhe, recorrer ao auxilio das sciencias occultas... Ellas não adeantariam nada e ainda mesmo que não viessem fortalecer a minha opinião, eu não modificaria o meu conceito sobre a sua pessoa...

WALKYRIA. — Vae tirar alguma conclusão desse raciocinio?

LUCIO. — Precisamente a seguinte: Na hypothese de que o seu coração julgasse dever corresponder á sympathia de um homem, a sua consciencia não vacillaria um instante... Diria que o seu coração não poderia ter um impulso máo, que elle só agiria guiado por um desejo perfeitamente digno e razoavel e consentiria em fazer a sua inteira vontade... Apenas isso...

WALKYRIA. — Tem graça.

LUCIO. — E como na presente emergencia esse homem sou eu... eu espero...

WALKYRIA, *não podendo conter uma gargalhada*. — Não espere, meu amigo... Na presente emergencia o coração me diz que não e a consciencia não precisa, portanto, ser ouvida... Outro officio... O papel de seductor não lhe vae bem... Vae-lhe, ao contrario, immensamente mal.

Dez minutos depois. Desenganado mas não emendado, Lucio enveréda por outra pista e aborda madame Irene Andréa, cuja reputação, de bocca em bocca analysada e commentada, não é, certamente, das mais lisonjeiras.

LUCIO. — Sabe que é a rainha do baile?

IRENE. — Sendo a rainha do salão, como me chamou ha pouco, porque não acreditar que sou a rainha do baile?

LUCIO. — Direi melhor a rainha das formosas...

IRENE. — Por que não acreditar tambem, si já alguem me chamou a formosa das formosas?

LUCIO. — Oh!... Dir-se-á que a senhora, com a sua ironia, duvida da sinceridade das minhas palavras... Peço-lhe que não pense assim... que modifique a sua opinião a meu respeito... Estou que não se arrependerá, visto que a minha infelicidade, repetindo o que outros já lhe haviam dito, não póde ser tomada em consideração... Conhece-me de hoje?

IRENE, *affectuosamente*. — Não.

LUCIO, *animado*. — Ainda bem... Deixei, algum dia, de retribuir as attenções de que me tem cumulado, com outras tantas amabilidades?

IRENE. — Não.

LUCIO. — Menti-lhe uma vez que fosse?... Dei motivos a que se voltasse contra mim, na mais ligeira troca de palavras, o seu odio? Desrespeitei-a um dia?

IRENE. — A minha presença a seu lado é a prova flagrante de que não... Pensámos sempre do mesmo modo...

LUCIO. — Até mesmo nas mais complicadas questões.

IRENE. — Como, por exemplo, nos romances d'amor, em que o homem tem, invariavelmente, opinião diversa da mulher...

LUCIO. — Em politica, nem se fala!

IRENE. — Fomos sempre opposicionistas vermelhos...

LUCIO. — Quando nos convinha...

IRENE. — Quando não eramos observados por ninguem...

LUCIO. — E tinhamos toda a razão... Seu marido espera ser ministro muito breve...

IRENE. — E o meu amigo ser promovido para a legação de Londres no primeiro despacho...

LUCIO. — Evidentemente.

IRENE. — Concordamos em tudo, como si tivessemos sido feitos um para o outro... Eu para fazer a sua felicidade...

LUCIO. — Eu para fazer a sua...

IRENE. — Seus autores preferidos são os meus...

LUCIO. — E' verdade... O adoravel Musset, Maupassant, Hugo, Gauthier... Viveriamos, si fossemos marido e mulher, na mais encantadora harmonia.

IRENE — Talvez que sim, talvez que não...

LUCIO — Eu affirmo que sim...

IRENE — O que quer dizer que pela primeira vez não pensamos do mesmo modo... Eu tenho, em todo o caso, as minhas duvidas... O casamento opéra em todos nós uma mudança radical... Fui aos 18 annos a creatura mais insaciavel deste mundo... Hoje, um baile é o meu melhor divertimento, não falho ás primeiras do Lyrico e do Municipal e dou a vida por uma viagem... que não seja a reproducção da de nupcias...

LUCIO — Combinamos ainda ahi... Tambem eu fui, no meu tempo de estudante, o mais insaciavel dentre todos... Abracei a carreira diplomatica e mudei...

IRENE — Gastando á farta a fortuna que lhe deixou o papae, fazendo a côrte a todas as mulheres que lhe caem nas graças...

LUCIO — Porque ha de ser injusta? Sabe perfeitamente que si pensasse em tal coisa, eu não teria que vacillar!

IRENE — Entendemo-nos em tudo...

LUCIO — Porque não nos entenderiamos em amor? E' tão facil!

IRENE, *com intenção* — E' justamente o mais difficil... A consciencia nem sempre está de accôrdo com o coração... A intriga destróe todas as combinações e uma revelação inesperada é a morte da sympathia que possa, porventura, ligar dois entes que se amam... Espero que me comprehendeu e que nada mais tenha a esperar de mim... Discordamos em amor inteiramente...

Meia-hora depois. Desenganado pela segunda vez, mas ainda não desilludido, Lucio ensaia uma terceira tentativa junto da espirituosa Olympia de Chrystal, a quem, de ha muito, persegue, confiando cegamente nas suas promessas amorosas...

LUCIO — Si avaliasse como lhe vae mal esse vestido!...

OLYMPIA — Não o teria posto...

LUCIO — E' o que lhe ia dizer...

OLYMPIA — Ah!

LUCIO — Quer um conselho? Não use nunca o verde desbotado... Dá-lhe um ar de folha semi-secca, quasi para cair... E' horrivel!... Por que não usa o azul ou o roxo, de preferencia?...

OLYMPIA — Acha que me vae bem o roxo?

LUCIO — Admiravelmente... E' a côr da minha paixão... Para as louras o verde... para as pessoas morenas o roxo violeta com guarnições roxo-escuro... Por meu gosto, a minha amiga não vestiria outra côr...

OLYMPIA — E quer que lhe faça a vontade?

LUCIO — Não ousaria pedir-lhe... Em todo o caso, si me quizer fazer... Custa-lhe muito?...

OLYMPIA — Para lhe ser agradavel, sabe que não receio o maior sacrificio... Uma gentileza paga-se com outra gentileza... Que me poderá pedir, que lhe negue? Seria não corresponder ás amabilidades com que sempre me cumulou!

LUCIO — Oh!

OLYMPIA — Um pedido seu, para mim, equivale a uma ordem... Tenho, em servil-o, o maior prazer... Não acredita?...

LUCIO — Mas certamente...

OLYMPIA — E tanto assim que sobre as propostas que me tem feito, tomei, afinal, uma resolução definitiva...

LUCIO — Si soubesse quanto me sinto feliz?!... Está disposta a acceital-as?

OLYMPIA — Ao contrario... A recusal-as, na certeza de que o senhor é o mais insupportavel e o mais imbecil dos homens! (*Virando-lhe as costas.*) A intriga destróe todas as combinações e uma resolução inesperada...

LUCIO, *indignado* — Já sei... E' a morte da sympathia que possa, porventura, ligar dois corações que se amam.

No dia seguinte, reflectindo maduramente sobre a sua decidida vocação para o amor e a carreira, Lucio toma uma caneta e escreve ao seu tio Eduardo Terra-Nova, forte negociante de vinhas, a seguinte carta:

"Meu caro tio. — Não preciso esperar a terminação do prazo que me concedeu. Impunha a sua gentilissima Alice, para que se fizesse o nosso casamento, uma condição: a de que eu cortasse a minha carreira, abandonando-a. Estou que ella tinha razão... O diplomata póde ser tudo, menos um bom marido... Quero fazer a felicidade da minha encantadora prima e volto atrás... Desisto de esperar a promoção que me foi promettida pelo sr. ministro das Relações Exteriores... Dentro de algumas horas estarei demittido e, de volta, espero que me tenha, afinal, concedido a mão de Alice."

Incontinenti, Lucio manda por um portador seguro carta, que elle julga, irá decidir, uma vez por todas, o seu contrato nupcial, e sem perder um segundo vae ao Itamaraty... Fala ao ministro... demitte-se... E o ministro que ha muitos mezes andava á espera de uma vaga, promettida no filho mais moço de um politico seu amigo, accede sem discutir... Demitte-o... De volta, Lucio chega em casa como um triumphador... Sobre a sua mesa de trabalho, um despacho... E' a resposta esperada...

LUCIO, *beijando o telegramma, sem coragem de abril-o*. — Noivo, emfim!... Corto a vocação, mas não corto o destino que me foi traçado... (*Tremulo, abre em seguida o despacho e lê.*) — "E' tarde. Alice casamento contratado."

Osorio DUTRA

QUESTÕES ESPIRITAS

O curso de nossas meditações compelle-nos a indagar a origem da materia viva, o ponto inicial de sua evolução sobre o planeta.

E' natural se condense ainda muita incerteza no tecido de hypotheses, neste sentido erigidas pela ancia especulativa dos biologistas.

A natureza esconde sempre entre as dobras de cerrada opacidade o alpha de seus phenomenos irreductiveis.

Para o caso vertente, o problema se define e se precisa na genese do protoplasma.

Descobrir o mecanismo de sua geração no alvorecer das edades geologicas, reproduzil-a com a technica dos laboratorios — eis a chave do enigma até agora inaccessivel aos mais arrojados surtos da sciencia humana. Não se ignora a estructura desse primeiro elo da cadeia organizada, desse substracto primacial da materia plastica de que a cellula já representa um desdobramento, uma differenciação para constituir elementos morphologicos.

E' um amalgama de substancias albuminoides na trama das quaes figuram principalmente o oxigenio, hydrogenio, carbono e azoto. A analyse quantitativa determinou as proporções dos corpos simples que entram nessa "combinação azotada de carbono de consistencia semi-fluida" objectivando a base physica da vida.

Muitas de suas propriedades são hoje apreciadas convenientemente graças a uma sabia escolha de reactivos e aos progressos da microscopia.

Mas falta apprehender alguma coisa de invisivel que ella encerra, um principio imponderavel de onde irradiam acções organizadoras não communs á esphera da materia inanimada.

Não será por seu intermedio que o protoplasma desempenha funcções as mais variadas (assimilação, desassimilação, etc.) e mais tarde, quando transformado em cellula, consegue produzir corpos complexos — albuminoides, amido, cellulose... indispensaveis á manutenção da vida? A decomposição que os elementos anatomicos chegam a realizar nos saes ammoniacaes, nos phosphatos, no chloreto de sodio, prende-se exclusivamente ao dominio das forças physico-chimicas?

Gustavo Le Bon, referindo-se a essas operações subtilissimas, deixa escapar um periodo que fere em cheio a doutrina do puro materialismo e no qual bem transparece a noção de uma intelligencia enfaixada no amplexo do phenomenismo biologico. "Todas essas obras tão precisas, tão admiravelmente *adaptadas a um fim* (os gryphos são nossos) são dirigidas por forças de que não temos idéa alguma e que se conduzem exactamente como se ellas possuissem uma *clarividencia* muito superior á nossa razão."

Adaptar obras a um fim só póde ser o resultado de uma actividade mental, quer ella se manifeste mediante o funccionamento de um apparelho como o cerebro humano, quer se ache diffusa nos reinos da natureza como exuberantemente assignalaram as experiencias do professor Bose sobre as reacções especificas dos metaes ás correntes electricas.

Admittir clarividencia no acaso ou em forças cégas, seria o mais revoltante absurdo em materia de logica.

Ou o acaso obra a esmo, sem lei, sem planos prefixados, sem determinações definidas ou então deixa de ser acaso.

Muitos observadores contemporaneos começam a vislumbrar no dominio physico-chimico uma acção intelligente sobrepondo-se a esse determinismo tão funambulescamente endeosado pela escola materialista. (1)

Na essencia, o determinismo não é outra coisa mais que a subordinação dos seres a leis conscientemente estabelecidas para a estados progressivos e a destinos superiores. (2)

* * *

Algumas theorias, mais ou menos illusorias, foram propostas para solver as caligens com que se rodeia a incognita formidavel da origem inherente á materia viva.

Ernesto Haeckel (3) suppõe como um episodio longinquo da historia terrestre, o apparecimento espontaneo de seres vivos em épocas geologicas fixadas por Lord Kelvin entre 20 a 40 milhões de annos antes dos nossos dias. Um conjunto de condições provocadas pelo arrefecimento do globo, condensação de vapor d'agua em contacto com a sua superficie, estado electrico da atmosphera, etc., deu azo á formação de um nucleo exemplar vivo — a monera — de que derivaram todos os demais por seriações progressivas.

Partindo desta unidade cellular, a arvore dos organismos ascendeu lentamente até abrir no alto os ramos que concretizam os vertebrados e os mammiferos superiores.

Haeckel imagina que a constituição das moneras se désse no fundo dos oceanos primitivos, quando sobreveiu o resfriamento da crosta planetaria.

Nenhum esclarecimento nos fornece, porém, a respeito da associação dos elementos quaternarios indispensaveis á formação das moneras, quaes as phases por que ella passou até attingir á complexidade patenteada nesses predecessores das fórmas organizadas.

Que theoria deve prevalecer nessa genese hypothetica — a do carbono ou a do cyanogeno emittida por Pflüger em 1875?

As vistas do eminente autor da "Historia da Creação" deixam de ser partilhadas por alguns biologistas de grande vulto como F. Cohn, H. Richter e W. Preyer. (4)

Segundo os dois primeiros, a materia viva não surgiu ao influxo das combinações physico-chimicas.

Cohn e Richter idealizaram a "panspermia cosmica", proclamando o transporte de germens, semelhantes ás cellulas dotadas de vitalidade, do meio cosmico exterior para a superficie da Terra.

Os "cosmozoarios" viriam como particulas contidas nos meteoritos ou nas poeiras que vagam silenciosamente nos espaços interplanetarios.

Helmholtz e Lord Kelvin prestaram assentimento a esta concepção, mas já fôra tambem explanada por Salles Guyon, sob outra fórma.

Büchner, a principio, acceitou-a como uma verdadeira hypothese scientifica, para depois repudial-a por considerações que não cabe aqui reproduzir, dado o longo desenvolvimento que exigiriam. Para Letourneau (5) taes germens nada representam de positivo, mas sim uma "especie de entidade" revelando a causa indeterminada de um ser qualquer organizado.

Ao primeiro aspecto, se nos afigura estar em face de uma fantasia destinada a se inscrever entre as divagações romanescas.

Appellemos porém, para o testemunho da analyse espectral e logo saberemos que os hydrocarburetos acham-se inclusos na materia cosmica e são revelados pelas suas raias perfeitamente caracterizadas.

A consideração dos grandes frios do espaço como elemento de incompatibilidade á manutenção da actividade vital não é um argumento sufficientemente negativo, visto que já se constatou a presença de innumeros organismos microscopicos resistindo á temperatura de 100 gráos centigrados abaixo de zero e contidos em tenues bolhas de nuvens elevadissimas. Não é, pois, impossivel que esses flocos errantes pelas regiões estrelladas viessem depositar germens, contendo a vida em virtualidade, nalgum ponto do terrestre arcabouço, onde os agentes metereologicos acabariam por desenvolvel-os, convenientemente.

Werworn considera, no emtanto, a existencia desses germens contraria ás leis da evolução, o que nos parece menos razoavel, dada a sequencia dos typos, porventura dahi originados, e se engendrando á custa das forças reproductoras nossas conhecidas.

Além disto, após os estudos de Vries sobre as mutações bruscas, a theoria da evolução foi forçada a flexibilizar-se, perdendo um pouco certas caracteristicas que lhe haviam assignalado os trabalhos de Lamarck e Darwin.

W. Preyer se insurge contra a noção transmigratoria do principio vital e sustenta a origem vulcanica dos "pyrozoarios" — seres primitivos apparecendo na fusão ignea de massas pertencentes á economia planetaria. Tanto os "cosmozoarios" como os "pyrozoarios" denunciam intimas analogias com as "moleculas organicas" preconizadas por Buffon em sua exposição magistral das sciencias naturaes.

Vianna de Carvalho

(1) "Refutação scientifica do materialismo" — Hirn.
(2) Consultar o "Materialismo e a Sciencia" — Caro.
(3) Ver as "Maravilhas da Vida" — Haeckel.
(4) Para melhores esclarecimentos convem ler as "Metamorphoses do homem e dos animaes" de Quatrefages e o artigo IV (Da Doutrina Materialista) n° "A Vida Psychica do Homem do Visconde de Saboya.
(5) Sciencia e Materialismo.

AS SCENAS DE SANGUE

No interior de uma casa de pasto da rua do Hospicio desenrolou-se hontem uma scena de sangue

O seu protagonista tenta suicidar-se em seguida

O botequim e casa de pasto da rua do Hospicio n. 248 regorgitava de freguezes, aquella hora, 4 da tarde.

Bandos de mascaras, foliões incorrigiveis cantavam, fornecendo a nota algere de quem se diverte.

Lá num canto, numa mesa posta ali de proposito, sentavam-se dois homens.

— Pois esqueçâmos de vez isso — disse um delles, emborcando um copo de cerveja ordinaria.

O outro imitou-o, limpou a boca com a manga da casaco e volveu:

— Bem o quero, mas não sei... Tu me traes.
— Desconfianças.
— Si eu provar?
— Como?
— Com algum documento.
— Falso, por certo.
— Não, é assignado por ella. Conheço-lhe a letra.
— Ora, assim não concordamos nunca.

O outro ergueu-se.

— Acabemos com isso.

A scena foi rapida. Tres tiros partiram e uma balburdia se estabeleceu no interior do botequim.

Veiu a policia e esta, providenciando logo, soube de tudo, da causa que originára aquella scena.

Os compatricios João da Costa, pedreiro e residente á rua Barão de Ubá n. 67, e Francisco Ferreira Bello, residente á rua do Escorrega n. 5, tiveram ha tempos uma forte contenda por questões de mulher. Vae dahi a inimizade de ambos. Hontem elles se encontraram e Ferreira Bello procurou, de todo o modo, reatar as amizades.

Lá pelas tantas João da Costa, ergueu-se e sacando de um revólver desfechou tres tiros contra o outro, ferindo-o na mão direita e nas costas. Em seguida elle volveu a arma contra si, desfechando um tiro na cabeça. A bala resvalou, ferindo-o levemente.

João Costa foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 4° districto.

DE FORTALEZA

Fortaleza, 4 (Americana) — Durante a noite de hontem caiu nesta capital copiosa chuva acompanhada de fortes descargas electricas, estendendo-se por todo interior. O bluviometro de Quixeramobim recolheu mais de 100 millimetros de chuva. Reina grande animação pelo inicio favoravel da estação invernosa, que se espera que continuará favoravel.

Fortaleza, 4 (Americana) — O governo entregou á Assembléa Legislativa o projecto do orçamento para ser submettido á discussão.

Gréve terminada e... Santiago

Santiago, 4 (Americana) — T... nou a parede dos empregados da... tradas de ferro do Estado.

POLITICA DO PIAUHY

O emprestimo advogado pelo governador não offerece garantias

A Assembléa Estadual póde annullal-o quando bem quizer

Therezina, 4 (Do nosso correspondente) — Consta aqui que o governador em telegramma para a Europa, transmittiu a lei estadual que autoriza um emprestimo externo, tendo custado o telegramma um conto e duzentos mil réis. Convem notar que aquella autorização absolutamente nada vale, nem garantirá o prestamista, pois com a mesma facilidade a Assembléa Estadual autorizará o governador a rescindir ou modificar o contrato livremente, sem consentimento do prestamista. Na lei autorizando o emprestimo se estabelece que seja elle realizado como mais convier aos interesses do Estado, o que servirá de pretexto para uma deshonestidade posterior. Quando o prestamista tiver de ser lograda, dir-se-á que os interesses do Estado exigem certas medidas, que serão tomadas independentes da vontade delle. Assim aconteceu recentemente com a Companhia Commercio e Navegação, com séde no Rio, a qual teve de accionar o Estado, cobrando mil contos de indemnização. Com grande desplante o Estado, por seu representante judicial, já contestou a obrigação. Os autos, conclusos, foram remettidos ao juiz federal, para a sentença final.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral ordinaria que se realizará sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, para discussão e votação da commissão de contas e eleição da directoria e conselho.

Rio, 4 de fevereiro de 1913. — **Manoel N. Paiva Pereira**, secretario.

NO HOTEL PARIS

Dois officiaes do Exercito quasi chegam a vias de facto

Hontem, á noite, no Restaurante Paris, á rua Uruguayana, deu-se um incidente, que nos abstemos dos respectivos commentarios, attendendo ás pessoas nelle envolvidas.

Eis o facto: Sentados em uma das mesas do Restaurante Paris, jantavam, á noite, conforme dissemos, juntos, o coronel Silva Pessoa, commandante do Força Policial, o major do Exercito Potyguara, addido á Força Policial, e um outro official da mesma Força.

Em dada occasião, tambem para jantar, entra no mesmo restaurante o capitão Joaquim de Castro, levando pelo braço sua esposa. Mal tinham o capitão Castro e sua senhora tomado logares para fazerem a refeição, e sem que ninguem previsse, o major Potyguara levantou-se, pretendendo aggredir áquelle seu collega. Um *garçon* agarrou o major procurando impedir que se posicionasse a aggressão, sem comtudo poder evitar que o mesmo major arremessasse uma garrafa, que foi damnificar um espelho. A esse tempo fez-se sentir a intervenção de outras pessoas, que conseguiram evitar a continuação do conflicto, que poderia acarretar consequencias sem duvida lamentaveis.

1° Congresso Pan-Americano de Odontologia

A commissão organizadora deste congresso recebeu do ministro da Fazenda um officio, no qual s. ex. agradece e acceita o titulo de membro protector, para o qual foi acclamado, conjunctamente com os ministros da Justiça, Viação e o dr. Azevedo Sodré, vice-director da Faculdade de Medicina.

A commissão central nomeou para presidentes das diversas commissões scientificas os seguintes srs.:

1ª commissão — Biologia e sciencias annexas applicadas á odontologia, professor dr. Benjamin Baptista; 2ª commissão — clinica em geral — capitão Moreira da Silva, chefe do corpo dos dentistas do Exercito; 4ª commissão — electricidade — dr. Carlos Neulands; 5ª commissão — historia, bibliographia etc. — prof. Henrique Carpenter. O presidente da 3ª commissão será nomeado na proxima reunião.

ESCANDALO EM PETROPOLIS

Escrevem-nos:

"A soldadesca desenfreada do Exercito, que em numero approximado de 160 homens, subiu como guarda de honra do sr. marechal Hermes, tem feito uma serie de films extraordinarios.

Ainda ante-hontem, pelo facto do pobre velho sr. Falconi, dono da Confeitaria do mesmo nome, não acquiescer em vender um calix de paraty, um desordeiro soldado entendeu que devia obter o paraty a muque; atracou-se ao pobre velho, tendo resultado disso um "rôlo", que fez por completo a calmaria da festa carnavalesca, ali bem animada; felizmente para os contendores achava-se presente o sr. Oswaldo, que se atirou valentemente contra o cobarde soldado, e, subjugando-o, livrou um velho, de sessenta e muitos annos, da morte, pois o tal soldado já havia puxado da navalha. Posto isso, appareceram soldados do Exercito, intimando Oswaldo a soltar o companheiro, sinão morria; está intimação foi feita de pistolas em punho; é edificante?!... Momentos depois chegou a policia, comparecendo o delegado dr. Valladão e major Olive, sub-delegado, ambos em exercicio, que tentaram prender o soldado desordeiro; á voz de prisão, o desordeiro soldado respondeu com pancadaria; investiu contra o delegado, sub-delegado, commissarios, usando de um guarda-chuva como arma; com a ponteira do guarda-chuva, o já celebre soldado investiu contra todos que tentavam agarral-o, sendo nessa nova arruaça attingido pela ponteira do guarda-chuva um pobre typographo da redacção do "O Cruzeiro", em cuja fronte ficou enterrada a dita ponteira de guarda-c... só com muito esforço arrancada... intervenção cirurgica, na Phar... Central. Além dos citados, outras... soas foram attingidas pela es... praça, que não passa de um val... capoeira.

Finalmente veiu uma escolta ... proprio Exercito para conduzir o v... então: tanto o valentão desordeiro como outros soldados disseram q... haviam de tirar a desforra.

O dr. Valladão, delegado de Poli... cia, foi até ao Bing para se queixa... ao commandante do destacamento ... lá nem um official foi encontrado; ... superior era um sargento... Que bel... la guarda de honra!"

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu.

A brigada estrategica dá a guarnição inclusive a guarda do palacio do Cattete, patrulhas, serviço de extraordinario, e o official para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, o 2° sargento Paes.

A brigada mixta dá a guarda para o palacio Guanabara e o official para ronda de visita.

O 2° de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5°.

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO NAVAL DO AMAZONAS — A 12 de janeiro passado tomou posse o novo conselho director desta sociedade, eleito para o corrente anno de 1913, ficando assim constituido:

Presidente, dr. Francisco Lopes Braga; vice-presidente, dr. Raymundo Pinheiro; secretario, Victor Chaves Ribeiro; thesoureiro, Lourenço Sampaio de Moura; procurador, Gregorio Pinheiro Gadelha.

Vogaes: Luiz Caetano Cabral, José Leite da Silveira, Americo da Cruz e Souza, Vicente da Silva Maia e Francisco Augusto Alves de Mello.

Commissão fiscal: Ramiro Castão de Oliveira, Othillo Simões Caduxo e José Salles Gomes Cavalcante.

Necroterio da Policia

Neste estabelecimento estiveram hontem depositados os cadaveres de:

Antonio de Mesquita, brasileiro, de 17 annos, morador á rua D. Anna Nery n. 408, que hontem, ao descer de um bonde em movimento, na rua Vinte e Quatro de Maio, foi colhido e morto pelo referido vehiculo.

O dr. Diogenes Sampaio, que o autopsiou, attestou como "causa mortis", esmagamento de cabeça.

Este cadaver foi recolhido por João Gomes dos Santos, residente á rua D. Anna Nery n. 148, casa n. 5.

Seu enterro foi feito hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de parentes.

— Do Necroterio saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de Maria do Carmo Vieira, que, conforme noticiamos, foi colhida por um trem na estação da Villa Militar.

O dr. Diogenes Sampaio, que procedeu á autopsia do cadaver, attestou como "causa mortis", esmagamento do thorax e membros inferiores.

— Estava hontem depositado em uma das mesas do Necroterio, o cadaver do padeiro Saturilho Solha, de 17 annos, hespanhol, residente á rua Senador Euzebio, que foi colhido por um trem quando atravessava o leito da Estrada de Ferro, em frente á rua D. Feliciana.

Foi autopsiado pelo dr. Diogenes Sampaio, que attestou fractura do craneo com dilaceração do encephalo, como sendo a causa de sua morte.

Ao atravessar a cancella da estrada de ferro, foi colhido e morto por um trem

Ao atravessar hontem a cancella da Estrada de Ferro Central, em frente á rua de D. Feliciana, foi colhido por um trem o hespanhol Caturnillos Solla, de 25 annos, solteiro, padeiro, residente á rua Senador Euzebio.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio da Policia.

Uma mulher rola de uma pedreira, vindo a fallecer momentos depois

Acerca desta local temos a accrescentar o seguinte: a victima chamava-se Julieta Maria da Costa, estava desempregada, e o seu enterro foi feito a expensas de d. Eola Gomes, que compadecida com o desastre de que resultou a morte de Julieta, fez todas as despesas para que a desventurada não fosse atirada á valla commum.

COMMERCIO

Rio, 4 de 1913.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

5 Santos, *Belgrano.*
5 Rio da Prata, *San Paolo.*
5 Hamburgo e escs., *Santa Rita.*
5 Rio da Prata, *Arlanza.*
5 Portos do sul, *Itapura.*
6 Portos do sul, *Anna.*
6 Portos do sul, *Itacolomy.*
6 Southampton e escs., *Dana.*
7 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
7 Rio da Prata, *Norillo.*
7 Nova York e escs., *Nazzoria.*
7 Santos, *Belgrano.*
7 Portos do sul, *Saturno.*
7 Portos do norte, *Minas Geraes.*
8 Portos do sul, *Mayrink.*
8 Rio da Prata, *Gascogne.*
8 Portos do sul, *Itaqui.*
8 Portos do sul, *Itajubá.*
9 Portos do norte, *Pará.*
9 Portos do norte, *Pará.*
9 Rio da Prata, *La Gascogne.*
9 Portos do sul, *S. Paulo.*
10 Southampton e escs., *Vandyck.*
10 Rio da Prata, *Burdigala.*
10 Rio da Prata, *Finisterre.*
13 Genova e escs., *Indiana.*
11 Nova York e escs., *Verdi.*
11 Rio da Prata, *K. F. Joseph I.*
11 Bremen e escs., *Sierra Ventana.*
12 Rio da Prata, *Samara.*
12 Liverpool e escs., *Orita.*
12 Rio da Prata, *Zeelandia.*
12 Rio da Prata, *Amazon.*
12 Callão e escs., *Oriana.*
12 Bordéos e escs., *Sequana.*
12 Rio da Prata, *Brasile.*
13 Santos, *Santos.*
13 Santos, *Crefeld.*
13 Santos, *Santos.*
13 Genova e escs., *Indiana.*
13 Rio da Prata, *Vestin.*

VAPORES A SAIR

5 Genova e escs., *San Paolo.*
5 Villa Nova e escs., *Rio Pardo.*
6 Recife e escs., *Itapura.*
5 Southampton e escs., *Arlanza.*
5 Rio da Prata, *Amazonas.*
5 Porto Alegre e escs., *Itauba.*
5 S. Fidelis e escs., *Carangóla.*
5 Paraty e escs., *Angra.*
5 Pernambuco e escs., *Tropeiro.*
6 Rio da Prata, *Dana.*
6 Portos do norte, *Ceará.*
6 Portos do sul, *Pyrineus.*
6 Hamburgo e escs., *Belgrano.*
6 Recife e escs., *Itapuca.*
6 Rio da Prata, *Acre.*
7 Rio da Prata, *K. F. August.*
7 Bremen e escs., *Sierra Ventana.*
7 Bahia, Recife e escs., *Mantiqueira.*
7 Hamburgo e escs., *Asuncion.*
7 Rio da Prata, *K. F. August.*
7 Ilhéos e Aracajú, *Piauhy.*
7 Villa Nova e escs., *Santa Cruz.*
7 Mucury e escs., *Rio S. Matheus.*
8 Portos do norte, *Mucury.*
8 Bordéos e escs., *La Gascogne.*
8 Hamburgo e escs., *Belgrano.*
9 Rio da Prata, *Orion.*
9 Florianopolis e escs., *Anna.*
9 Rio da Prata, *Orion.*
10 Bordéos e escs., *Burdigala.*
10 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre.*
10 Camocim e escs., *Natal.*
10 Rio da Prata, *Vandyck.*
10 Aracajú e escs., *Itaituba.*
11 Rio da Prata e escs., *Sierra Ventana.*
11 Portos do norte, *S. Paulo.*
11 Trieste e escs., *K. F. Joseph I.*
12 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
12 Rio da Prata, *Sequana.*
12 Genova e escs., *Brasile.*
12 Bordéos e escs., *Samara.*
12 Portos do norte, *Ceará.*
12 Callão e escs., *Orita.*
12 Portos do norte, *Manáos.*
12 Southampton e escs., *Amazon.*
12 Liverpool e escs., *Oriana.*
13 Rio da Prata, *Indiana.*
13 Nova York e escs., *Vestris.*
13 S. Matheus e escs., *Mayrink.*

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA— Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Arlanza, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior ás 9 horas.

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 horas.

San Paolo, para Recife, Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 hora da tarde, e objectos para registrar até ás 12 1/2.

Amazonas, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 hora da tarde, e objectos para registrar até ás 11 horas.

Amanhã:

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

Acre, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5 horas e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 horas e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. ARISTOTELES FERREIRA — Trata de causas civis, criminaes e commerciaes, adeantando custas. Escriptorio, Assembléa n. 27, sobrado, das 9 1/2 ás 11 e das 3 ás 5. Telephone n. 4.700.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 7.

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS, advogado — Ouvidor n. 150.

DR. ULYSSES BRANDÃO, advogado — Rua Primeiro de Março n. 4 e rua da Candelaria n. 21.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. Rua da Carioca n. 36 (moderno), da 1 ás 5 da tarde.

DR. AUGUSTO GALVÃO — Partos e molestias das senhoras. Consultorio e residencia: rua da Quitanda n. 50. Consultas das 2 ás 4. Telephone n. 2.409.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons.: rua da Alfandega n. 85; resid.: rua Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 38, das 2 ás 4; resid.: rua do Bispo n. 221. Tel. 194, Villa.

DR. EDUARDO SANTIAGO — Com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim, especialista em molestias das vias urinarias, diabetis e doenças infantis. Rua Theophilo Ottoni n. 49, esquina da rua da Quitanda, do meio-dia ás 3 horas; residencia, rua Prefeito Barata n. 36.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Exames chimico-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. Laboratorio: rua Gonçalves Dias n. 73, das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Medicina e cirurgia em geral, partos e molestias das senhoras. Chamados a qualquer hora. Consultas, na residencia, á rua Santo Christo n. 197, sobrado, das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã; no consultorio, largo do Rosario n. 20, 1° andar, das 11 1/2 á 1 hora da tarde.

DR. GETULIO F. DOS SANTOS — Operações em geral, molestias das senhoras e vias urinarias. Urethroscopia, *Cystoscopia e Catheterismo dos ureteres*. Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Consultorio: rua do Ouvidor n. 83, da 1 ás 3; resid.: rua Menezes Vieira n. 161. Telephone 5.604 Central.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata e rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9, da 1 ás 3.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ALBERTO SALEMA, medico — Molestias dos pulmões e coração; partos e molestias das senhoras; syphilis. Res.: D. Maia Lacerda n. 31. Cons.: Assembléa n. 73, das 3 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLÉA n. 34, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 hs. da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 421, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 3 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

DR. ALFREDO EGYDIO, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio: rua Uruguayana n. 264, das 10 ás 11 da manhã, e rua Senador Euzebio n. 17, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua Radmacker n. 41, Muda da Tijuca.

DR. JOAQUIM MATTOS, operador—Com 14 annos de pratica. Cirurgião effectivo da Casa de Saude. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva n. 5, entre as ruas S. José e Assembléa, da 1 ás 4 da tarde.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* Residencia: rua Moura Brito n. 58; Consultorio: rua de S. Pedro, 54 (1° andar), ás 3 horas.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga e volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., permanentes), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: rua S. Francisco Xavier n. 367. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Consultorio: rua Uruguayana n. 5, das 3 ás 4 1/2. Residencia: rua Barão de Itapagipe n. 13.

ANDRÉ VERNEK—Padua, Estado do Rio, e nos municipios circumvizinhos.

ESPECIALISTA de molestias do estomago figado e intestinos — Dr. Theodoret Nascimento. Rua Sete de Setembro, 112 das 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as insomnias.

DR. CRISSIUMA, tendo regressado da Europa, dá consultas á rua Rodrigo Silva n. 7, entre S. José e Assembléa. Esp. molestias genito-urinarias.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e genecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca da 1 ás 3 horas. Telephone n. 3.622.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syhilis*. Rua Primeiro de Março n. 10.—Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 á 4. Gratis aos pobres.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS, medico pela Universidade de Berlim.—Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beri-beri, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor n. 7, da 1 ás 3 horas.

DR. A. COSTALLAT, do Hospital de Misericordia — Clinica medico-cirurgica. Especialidade: molestias das vias urinarias. Consultorio: rua da Carioca n. 31, sob das 3 ás 5 horas; residencia: avenida Gomes Freire n. 110.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina — Molestias da pelle e syphilis. Assembléa n. 20, das 2 ás 4.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS—Drs. M. ARAGÃO, G. DE FARIA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, Largo da Carioca n. 24, 2° andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DR. HENRIQUE ROXO — Professor da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet, ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*. Tel. Sul. 824.

DR. ALFREDO PORTO — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia, avenida Atlantica n. 272 (Leme).

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio, Rua da Assembléa n. 23; residencia, avenida Gomes Freire n. 114.

CIRURGIÕES DENTISTAS

PROFESSOR DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca. Telephone 1.555.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas á praça Tiradentes n. 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

ARANTES NOGUEIRA — Mudou o seu gabinete para a rua Chile n. 9, proximo á rua de S. José.

DR. THEOPHILO LIMA — Cirurgião-dentista — Consultorio, rua da Carioca n. 49.

DR. JUVENAL M. MONTEIRO, *cirurgião-dentista*, trabalhos pelos systemas mais modernos, operações absolutamente sem dôr. Acceita pagamentos em prestações. Segundas, quartas e sextas, das 9 ás 3. Rua Uruguayana, 142.

OCTAVIO E. ALVARO, cirurgião-dentista. Rua dos Ourives n. 3. Quartas e sabbados, das 11 ás 4. Rua Dr. Manoel Victorino n. 581 (sobrado), estação da Piedade. Segundas, terças, quintas e sextas. Preços modicos — Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações.

ARANTES NOGUEIRA (dentista), mudou o seu gabinete dentario da rua Chile n. 9, para a rua da Assembléa 56.

DR. NATHALIO M. DUARTE — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas n. 25, ás segundas, quartas e sextas, da 1 ás 5 da tarde; residencia, rua Campo Alegre n. 54.

PHARMACIAS HOMOEOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de hommeopathia, rua General Pedra, 235.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVI — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro pendulo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSAS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

Engenheiro architecto diplomado FRANCISCO DOS SANTOS, ex-pensionista do Estado Portuguez, em commissão de estudo no estrangeiro, por concurso publico, socio da Sociedade dos Architectos de Birmingham — Projectos detalhes e construcções civis. Rua Uruguayana n. 142. Telephone, 4546.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 61 e 63, 1° e 2° andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de São Bento n. 42.

SECÇÃO LIVRE

DR. LEONIDIO RIBEIRO

Especialista na cura da hydrocele pelo seu processo sem operação cortante, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia, já regressou da sua viagem á S. Paulo e Santos.

Consultorio, rua da Constituição n. 13, (Pharmacia Mello), do meio dia ás 2 horas da tarde.

PORTUGUEZES — AFIVELAR MASCARAS!

Findou o Carnaval dos carnavalescos, estes dezafivelam as mascaras e descançam um anno á espera que outro chegue; outros mascarados todo o anno, procuram nos tres dias de Carnaval, logar onde possam — desafivelar as mascaras — hoje afivelam — as de novo, á espera que outro chegue para *isoladamente — solidariamente, absolutamente*, se mostrarem taes quaes são. Ah! Manes de Pombal! 136

GIL SA'.

EDITAES

EDITAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concorrencia para o estabelecimento de Usinas de Refinação e Fabricas de Artefactos de Borracha

Faço publico que a commissão julgadora das propostas para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, tendo examinado os documentos apresentados relativos á idoneidade dos proponentes, julgou terem preenchido as condições exigidas pelo n. 1, letra d, do art. 24 do Regulamento approvado pelo decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912, os seguintes proponentes:

The Goodyear Tire and Rubber Cº of South America.
Gabriel Chouffour.
J. D. Leite de Castro.
Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida e Arthur Haas.
Companhia Norte-Brasil.
Adolfo Morales de los Rios.

Declaro, outrosim, que, de accôrdo com o estabelecido na letra c), da condição 2ª, do edital de concorrencia, as propostas dos concorrentes julgados idoneos serão abertas no escriptorio da Superintendencia, á rua da Alfandega n. 34, ao meio-dia do dia 5 do corrente mez (quarta-feira), por ser o segundo dia util, visto não haver expediente na terça-feira, 4, por ordem do governo.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1913.—Raymundo Pereira da Silva, superintendente.

DECLARAÇÕES

ORDEM DO CARMO

No dia 11 do corrente, na Pagadoria desta Veneravel Ordem, á rua do Carmo, effectuar-se-ha o pagamento das pensões dos mezes de novembro de 1912 a janeiro de 1913, aos Irmãos soccorridos, que deverão procurar as suas guias, desde já até á vespera do pagamento, na Secretaria, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e terminará ás 2 horas da tarde, do dia acima indicado, sendo attendidos em primeiro logar os Irmãos graduados.

Sendo este o primeiro pagamento do exercicio compromissal corrente, só serão attendidos os proprios ou os procuradores competentemente habilitados.

Previne-se que no dia do pagamento, não se fará entrega de guias a nenhum Irmão ou Irmã, sem excepção.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1913.

O Thesoureiro,
Domingos Lopes Ferreira

MUTILADO

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a reunirem-se, em assembléa geral ordinaria, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: balancete do sr. thesoureiro, do trimestre de outubro a dezembro, e parecer da commissão de contas.

J. J. Athanazio, secretario. 97

BENEMERITA ASYLO DA PRUDENCIA

De ordem do Poder.:. Ir.:. Ven.:. declaro suspensos os trab.:. da ses.:. de hoje.

A. Santos, secretario. 100

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

30:000$

Segunda-feira, 10 do corrente

20:000$

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB WALDEMAR

Convida-se os socios a comparecerem á assembléa geral para tratarem de interesses sociaes, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

A Directoria. 105

BEN.:. LOJ.:. REDEMPÇÃO

Communico, de ordem do Ven.:. Mestr.:., que hoje não haverá Ses.:. e que na proxima quarta-feira, 12 do corrente, será de eleição para os cargos do GGr.:. DDig.:. da Ordem.

F. Dote, secretario

REAL ASSOCIAÇÃO DE S. M. A' MEMORIA DE D. LUIZ I

46 — RUA DO NUNCIO — 46

E' com o coração a transbordar do mais vivo contentamento, que venho a publico patentear a minha profunda gratidão aos benemeritos e incansaveis directores desta corporação de beneficencia pela fórma elevada e criteriosa por que procuram engrandecel-a no conceito dos seus associados, tornando uma verdadeira realidade o auxilio áquelles que um dia lhe batam á porta, acossados pela enfermidade ou pela invalidez.

A sua recente deliberação de augmentar a pensão aos associados invalidos é um acto de tão tocante philantropia, que eu não tenho palavras de agradecimento para os directores desta humanitaria associação.

Bemdictos, pois, os que assim comprehendem as infelicidades alheias, procuram de toda a sorte minoral-as pela pratica do bem que lhes irradia do coração!

Bemdictos, os que, tendo aos seus hombros a responsabilidade dos destinos de uma corporação de beneficencia, procuram tornal-a respeitada e querida de todos, pelos seus nobres actos de caridade e amor ao proximo.

Rio, 5 de fevereiro de 1913.

O socio invalido — *Manoel Joaquim Teixeira* — Rua General Camara, 319. 89

Società Italiane di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano -La Veloce-Italia

Serviço regular postal entre Italia, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA

O esplendido paquete

SAVOIA

Sairá no dia 3 de Março para

Las Palmas, Napoles e Genova

PRINCIPESSA MAFALDA	4 de março
REGINA ELENA	1 de abril
PRINCIPESSA MAFALDA	22 de abril
DUCA DI GENOVA	13 de maio

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O magnifico paquete

INDIANA

sairá no dia 13 de fevereiro, para

Buenos-Aires (directamente).

SAVOIA	18 de fev.
PRINCIPESSA MAFALDA	18 de fev.

Linha postal exclusiva: BRASIL-ITALIA e vice-versa

Saidas fixas do Rio de Janeiro para a Italia de 14 em 14 dias

O ESPLENDIDO PAQUETE

SAN PAOLO

Sae hoje, 5 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde, para Pernambuco Dakar, Napoles e Genova.

Paquete Brasile 12 de Fevereiro de 1913 para Bahia, Dakar, Napoles e Genova.

» Italia 26 de Fevereiro de 1913 para Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova.

» Rio de Janeiro 12 de Março de 1913 para Bahia Dakar, Napoles e Genova.

» San Paolo 26 de Março de 1913 para Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova

BILHETES DE IDA E VOLTA — No intuito de favorecer tambem os Srs. passageiros de 1ª e 2ª classes serão emittidos unicamente para esta LINHA EXCLUSIVA bilhetes de IDA E VOLTA com o abatimento de 25 o|o (em vez de 20 o|o) os quaes serão validos POR DEZOITO MEZES, contados da data da emissão.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para 3ª classe. Telegrapho Marconi.

Para cargas com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e informações dirigir-se-á

Sociedade Anonyma Martinelli

Rua Primeiro de Março n. 20 Saques e Cambio

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata para a Europa	
VALDIVIA	a 10 de fevereiro	GASCOGNE	a 8 de fevereiro
SEQUANA	a 12 de »	BURDIGALA	a 10 de »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado de Montevidéo e Buenos Aires, sairá no dia 8 do corrente para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa), e Bordéos.

O PAQUETE

BURDIGALA

Esperado do Rio da Prata, no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia para Dakar, Lisboa e Bordeaux.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa), e Bordéos, 63$000, incluindo imposto e conducção para bordo.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo, e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 Avenida Rio Branco, 14 e 16

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua de S. Bento, 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

União 988

A Suburbana

Ficou remido o socio inscripto sob n. 388

Rio—1—2—913.

Paulista 185

AGUIA DE OURO 735

—15—21—10

IMPERIAL 253

A ESPERANÇA 362

Rio—4—2—913

TALCO PEROLA

O melhor pó para a conservação da cutis, superior ao melhor pó de arroz, é o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente. Para se ter uma cutis linda, é indispensavel o uso do "Talco Perola". Vende-se nas perfumarias Nunes, Bazin, Cirio e A Noiva. 1948

O futuro desvendado !!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Em pregados

ALUGA-SE uma empregada para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Canabarro n. 271. 83

ALUGA-SE uma moça portugueza, para serviços domesticos; na rua Torres numero 14. 128

ALUGA-SE para casa de familia, uma boa rapariga para todos os serviços domesticos; na rua Lopes da Cruz numero 124 (Meyer). 448

ALUGAM-SE creadas e obtem-se qualquer collocação para homens, rapazes, meninos, senhoras e senhoritas no prazo maximo de 60 dias, mediante modica commissão adeantada; na rua Commendador Telles n. 18 Cascadura.

ALUGA-SE uma senhora viuva para lavar e engommar, para um casal até tres pessoas; na rua dos Cajueiros n. 31, casinha n. 9.

ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para mandados e lavar carros de casas particulares; na rua Delphim n. 82. Botafogo.

ALUGA-SE um rapazinho para copeiro; na rua Miguel de Frias n. 37. 45

PRECISA-SE de um official buteiro para alta tarifa. Avenida Rio Branco n. 161 1º andar. 86

PRECISA-SE de pedreiros que conheçam bem a arte. Informações á rua Vasco da Gama n. 163ª com Ferreira, das 5 da tarde em deante. 112

PRECISA-SE de uma creada de confiança para cuidar de uma menina; trata-se bem, á rua Buarque de Macedo n. 15.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Almirante Tamandaré n. 52. 99

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; na rua Dr. Bulhões n. 258 Engenho de Dentro. 98

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua D. Julia n. 41.

PRECISA-SE de uma mocinha de 16 annos para casa de um casal, paga-se 25$; na rua da Assembléa n. 39. 87

PRECISA-SE de um copeiro com pratica. Pensão Canabarro, rua General Canabarro n. 271. 82

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, na rua D. Maria 85, casa 3. Piedade.

PRECISA-SE de uma senhora, menino ou menina, para casa de um casal de velhos na rua do Morro das Dores n. 17. Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de um empregado portuguez para uma leiteria, na estação de Anchieta, onde se trata; rua Engenho Novo n. 8.

PRECISA-SE de uma cozinheira para servir a um casal em Minas, na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de casaes, cozinheiros e vendedores de balas, na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira. Ladeira da Gloria n. 37

PRECISA-SE de ajudantes de escriptorio que conheçam o canhenho de Fontes, livro da pratica do "Correntista", do "Correspondente", etc., á venda no Alves, Ouvidor n. 166; Garnier, Ouvidor n. 109; Almeida Marques, Quitanda n. 58; Magalhães, Carmo n. 50; e Jacintho, rua Rodrigo Silva n. 7. Rs. 4$000.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1 casa á direita.

PRECISA-SE de trabalhadores; na fabrica de Conservas da rua D. Manoel n. 11.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 20 annos para ama secca; dá-se casa e comida e ordenado que se combinar; na rua Santo Henrique n. 41.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 20 annos para ama secca; dá-se casa e comida e o ordenado que se combinar; na rua Santo Henrique n. 41.

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas brancas de senhoras, na Fabrica das Palmeiras, rua Miguel Frias, 2.

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 18 annos para serviços leves de uma familia modesta; prefere-se portugueza e que durma no aluguel; na rua do Senado numero 161, chalet n. 4.

PRECISA-SE por a familia de tratamento de uma criada para serviços leves; na rua Francisco Muratori n. 75.

PRECISA-SE de montadores, acabadores e aprendizes, na fabrica de chinelos á rua Camerino n. 136 e 138.

PRECISA-SE de uma menina ou senhora de idade para casa de um casal; trata-se bem e dá-se ordenado, na rua Torres Homem n. 130 (Villa Izabel).

PRECISA-SE de um official de funileiro e bombeiro hydraulico que seja perito, na rua das Laranjeiras 68.

PRECISA-SE de uma creada de côr, para cozinhar o trivial e lavar, que durma no aluguel. Ordenado de 40$ a 45$, na rua Coronel Figueira de Mello n. 249, S. Christovam.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga 45$, rua do Mattoso 136.

PRECISA-SE de um bom copeiro com bastante pratica de pensão, que seja muito activo, a tratar na rua do Campo Alegre 19.

PRECISA-SE dum chauffeur para trabalhar num carro particular, marca Delahaye. Trata-se na rua Conde de Bomfim n. 683.

PRECISA-SE de dois officiaes de correeiro, na rua Coronel Figueira de Mello n. 334, S. Christovam.

PRECISA-SE dum empregado para cortar carpim para um animal e outros trabalhos de uma casa da roça. Estrada de Santa Cruz, 374, Santissimo.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE tres casas novas com dois quartos, duas salas, illuminadas a luz electrica, á villa Etelvina; rua Visconde de Abaeté n. 14, Villa Izabel. 10

ALUGA-SE por 180$, no Ipanema, rua Quatro de Dezembro n. 75, casa nova com tres quartos, salas, área coberta, saleta cozinha, dependencias, grande quintal e luz electrica. Chaves na padaria, em frente á egreja. 102

ALUGA-SE a casa da rua Assumpção n. 61, Botafogo, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma e trata-se na rua de S. Clemente n. 55, loja, com o sr. Paiva. 98

ALUGA-SE um bonito predio, na rua Dr. Sá Freire, com tres quartos, duas salas e quintal. Trata-se na rua de São José n. 89, 2º andar. 94

ALUGA-SE um bonito predio na rua dos Coqueiros, com tres quartos, duas salas grande área e quintal. As chaves estão no n. 127. Trata-se na rua de S. José n. 89, 2º andar. 95

ALUGA-SE por 35$, sala, quarto e cozinha; na travessa Possolo n. 32, Inhaúma. Suburbios. 81

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na praia da Saudade n. 7, Beira mar, Botafogo.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, juntos ou separados, em casa de casal; na rua D. Minervina n. 30, proximo ao largo do Estacio.

ALUGA-SE o excellente predio novo, para familia, com todas as commodidades, no becco da Carioca 16, para tratar das 10 ás 3.

ALUGA-SE uma casinha com um quarto e uma sala, cozinha e bastante terreno, no predio da rua de S. Luiz Gonzaga n. 547, aluguel 61$; trata-se na rua D. Leonidia n. 33. Engenho de Dentro. 114

ALUGA-SE um aposento para moços do commercio; na rua Senador Dantas numero 119, 2º andar, sala da frente. 116

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, moderno, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE o magnifico predio á rua do Lavradio n. 160, para negocio e morada; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 13, das 3 ás 5 horas, com Avelino.

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia sem creanças, só a senhoras de todo respeito e educação, Villa Martins da Motta n. 21. Cattete 94.

ALUGA-SE uma casa para familia na rua N. S. do Copacabana n. 1101; trata-se com Duarte Felix, no «Correio da Manhã».

ALUGAM-SE uma sala e quarto, ou quarto só, á um casal sem filhos, em casa de familia, na rua Conselheiro Zacharias n. 61. Moderno.

ALUGA-SE esplendido quarto illuminado a electricidade, em casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições e de respeito; na avenida Mem de Sá numero 146-A. 4116

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e tres salas, cozinha e muita fartura d'agua; informa-se na rua Amalia n. 98 Dr. Frontin. 4154

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas janellas, propria para um casal decente; um quarto grande arejado por 55$000 e outro pequeno para solteiro por 40$000 na rua da Lapa n. 73 loja.

ALUGAM-SE 1 sala e 2 quartos independentes. Rua da Luz n. 129.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros. Praça Tiradentes n. 69; trata-se no Botequim.

ALUGA-SE um grande e espaçoso pavimento terreo para moradia, ou deposito, da Casa, á rua Archias Cordeiro n. 434, em frente a estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE commodos para moços solteiros ou casaes sem filhos, na rua Archias Cordeiro n. 434, em frente a estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE uma sala de frente por 130$000. Rua da Lapa, 35, casa de familia.

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Nogueira da Gama (Cancella) S. Christovão, duas salas e dois quartos; as chaves estão na rua Senador Alencar n. 162, onde se trata. 60

ALUGAM-SE, a moços do commercio ou senhores de tratamento, dois bons quartos de frente; na avenida Gomes Freire numero 119. 67

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 31. 8

ALUGA-SE um commodo muito claro e arejado, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar — Gloria.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 70

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos, predio novo; becco do Bragança n. 40, 1º andar. 71

ALUGA-SE um quarto a casal sem filho ou pessoa de bons costumes, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 254, sobrado. 72

ALUGA-SE a casa da rua Nova de Bomsuccesso n. 62, em Bomsuccesso, por 60$, com tres quartos, duas salas, cozinha tanque, latrina e bom quintal; a chave está na mesma rua n. 56, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 156. 53

ALUGA-SE um commodo a uma senhora em casa de familia; na rua Polyxena n. 32, Botafogo.

ALUGA-SE, por contrato, o 2º andar do predio n. 74, rua Gonçalves Dias, esquina Ouvidor. Trata-se na Joalheria Hove.

ALUGAM-SE commodos com pensão e fornece-se para fóra; na rua do Cattete n. 310. Pensão Allemã (perto dos banhos de mar). 1963

ALUGA-SE uma casa com duas salas, cinco quartos e todas as mais commodidades, proximo ao mar; na rua Buarque n. 25, Leme. 4110

ALUGA-SE por contrato todo o predio da rua da Assembléa n. 13, com espaçoso armazem e tres andares; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua da Misericordia n. 14 serraria. 4170

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia, com direito á cozinha e quintal; na rua Silveira Martins n. 60, Cattete.

ALUGAM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24, escriptorio. 4187

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada, a senhores distinctos e um quarto muito arejado; na rua do Riachuelo n. 285. 4199

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua Joaquim Silva n. 87, moderno, perto do largo da Lapa; trata-se com o encarregado. 122

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, e cozinha; na rua Frei Caneca n. 356, preço 70$000. 121

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala mobilada, a senhores distinctos e um quarto mobilado, por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 115

ALUGAM-SE duas casas, sendo uma de 60$ e outra de 35$; para ver e tratar na Estrada do Engenho da Pedra n. 94, Bomsuccesso. 131

ALUGAM-SE dois bons predios na rua General Menna Barreto ns. 159 e 161; as chaves estão no n. 176, e para tratar na praia de Botafogo. 80

ALUGA-SE grande armazem, rua Evaristo da Veiga n. 19, proximo á avenida Rio Branco; a chave está no sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto para moços; na rua do Ouvidor n. 76, segundo andar. 88

ALUGA-SE a familia de tratamento, a boa casa da rua Garibaldi 59 (Tijuca) com quatro bons quartos, tres salas, banheira, dispensa, cozinha, grande quintal, etc. As chaves estão ao lado n. 55 e trata-se á rua Conselheiro Barros 51 (Rio Comprido).

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um magnifico quarto, fresco, logar muito saudavel; 75, rua Francisco Muratori.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Victor Meirelles ns. 67 e 69, tres quartos duas salas, porão habitavel, banheiro esmaltado, luz electrica, grande quintal; as chaves na rua D. Anna Nery numero 588, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 103. 3951

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobiliados, com luz electrica, a preços muito modicos, á familia e cavalheiros; na Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar 14, Cattete. Perto dos banhos de mar (Telephone 980, sul).

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com ou sem mobilia para casal ou cavalheiro; na praça dos Governadores numero 3, lado da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia de todo respeito, a casal sem filhos, nas mesmas condições, prefere-se que não cozinhe; trata-se na rua General Caldwell n. 294, sobrado, esquina da rua Frei Caneca. 3891

ALUGAM-SE esplendidos commodos com pensão, a 150$. Rua do Rosario numero 105, 1º andar. 4376

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, sita á rua Pinheiro Guimarães n. 30, Botafogo, bondes na esquina da Real Grandeza; as chaves estão, por favor na casa junta n. 27, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 129, Cattete, a qualquer hora, preço 150$, illuminação a gaz e electricidade. 4378

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Coronel Pedro Alves n. 401. Este predio fica na terminação da rua Senador Eusebio. 47

ALUGA-SE uma grande sala independente, com tres janellas, mobilada ou não, para senhoras ou casal, em casa de familia franceza; na rua de S. Clemente n. 510, ao largo. 56

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 375, as chaves estão no n. 419, com o sr. Thomé, e trata-se na rua da Estrella n. 43. 58

ALUGA-SE uma casa na Estrada Intendente Magalhães n. A-2, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, chuveiro e privada, varanda ao lado, com quintal cercado e luz electrica, preço 120$; trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 12. Cascadura.

ALUGA-SE uma casa na Estrada Intendente Magalhães n. II-2, com quatro quartos, duas salas, cozinha e despensa, tanque, chuveiro e privada, varanda ao lado, bom quintal cercado e luz electrica, preço 120$; trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 12. Cascadura.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente; na rua da Gamboa n. 123, sobrado frente para o Cáes do Porto.

ALUGA-SE por 35$ na estação de Ramos, á rua Magdalena n. 63, uma casa de madeira com quatro bons commodos e terreno. 38

ALUGA-SE um pequeno armazem para negocio por 80$, á rua Maia Lacerda n. 179, antiga Santos Rodrigues. As chaves estão por obsequio no sobrado. Trata-se no Club de Engenharia, avenida Rio Branco, com o sr. Francisco Telles. 26

ALUGA-SE o predio n. 103 da rua Otto Simon, Copacabana, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se com o gerente da C. N. Pesca, avenida Central n. 85, 1º andar. 27

ALUGA-SE um esplendido e grande quarto, a dois ou tres moços solteiros; na rua da Constituição n. 48.

ALUGA-SE um lindo chalet rodeado de janellas com quatro quartos, tres salas, etc. Jardim, agua nascente e pomar; na ladeira do Ascurra n. 130. Aguas Ferreas. 37

ALUGA-SE por 30$ metade de uma boa casa a uma pessoa ou a casal sério em Madureira; trata-se na rua Carolina Machado n. 228 na mesma estação.

ALUGA-SE por 200$ a casa n. 541 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá. Trata-se na rua Sete de Setembro numero 55. 51

PRECISA-SE de um quarto e sala espaçosos com direito a cozinha da Fabrica á Tijuca ou boca do matto, até 50$000, para pessoa de todo o respeito. Escrever para A. Silva, na rua Jardim Botanico n. 1003.

PRECISA-SE alugar uma casa com uma sala, quarto e cozinha até 60$ mediação de Catumby ou Estacio de Sá. Carta nesta redacção á J. B. M.

VENDE-SE uma casa com tres quartos duas salas, cozinha, toda pintada de fresco, perto da estação; trata-se na rua Anna Nery n. 195, pharmacia. 134

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente sobre 40 de fundos, com uma pequena casa bem plantada com arvores fructiferas á rua Cardoso Quintão junto ao n. 60, Districto de Inhauma, na estação da Piedade; trata-se na mesma. 124

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, a 600$000, distantes da estação de Dr. Frontin e da estação do Encantado, cinco minutos; para tratar com o proprietario, na rua Elias da Silva n. 219, em Dr. Frontin.

VENDE-SE o predio da rua de S. João Baptista n. 35, Botafogo, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, banheiro e um grande quintal com 46 metros de fundos; perto da rua Voluntarios da Patria; para mais informações no mesmo ou na rua dos Ourives n. 124. 78

VENDE-SE um solido e novo predio apalacetado á rua S. Francisco Xavier; informações á travessa do Rosario n. 8, sapataria, ou áquella rua n. 368, padaria. Póde ser visto ás terças, quintas e domingos, do meio dia em deante. 3955

VENDE-SE, no Meyer, um grande terreno, proprio para edificar, com bondes á porta, preço modico; informa-se á rua José Bonifacio n. 81, Todos os Santos.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á vista ou a prestações, distantes 3 minutos da estação de Ramos, servidos por 60 trens diarios, da E. de Ferro Leopoldina, promptos a edificar e contendo arvores fructiferas. Para tratar, nos dias uteis, á rua da Candelaria n. 91, sobrado; aos domingos e feriados, rua Leandro, estação de [illegible] o sr. Alexandre.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; fazem-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE um terreno na rua Pereira Nunes, com 11 ms. de frente por 30 ms de fundos; ver e tratar á rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos. Emprestimos com garantias; Oliveira Basto & C., rua da Carioca 66, sobrado.

VENDEM-SE cinco predios novos e bem alugados, proximos á estação do Meyer, á rua Imperial, com dois quartos, duas salas, etc. etc. Podem ser vistos a qualquer hora; informa-se á mesma rua n. 271 A, venda do sr. Albano, por favor.

VENDEM-SE quatro lotes de terrenos, todos plantados com arvoredos fructiferos, promptos a receber edificação. Meyer, rua S. Gabriel n. 61, ponto dos bondes de Catumby; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 26.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 6X25 a prestações, a 1:000$ cada um, á rua Braulio Cordeiro n. 59, Riachuelo, e constroem-se tambem casas, nas mesmas condições.

VENDE-SE um terreno com 11X100 ms., prompto para edificar, á rua da Gratidão, Muda da Tijuca; trata-se directamente á rua Gustavo Sampaio n. 186 — Leme.

VENDEM-SE lotes de terrenos, com ou sem casa de madeira, a prestações, em Andrade Araujo; trata-se com Bengno Armada.

VENDEM-SE duas casas novas, na Aldeia Campista, proximas ao bonde, tendo duas salas, tres quartos, grande quintal e entrada ao lado; ver e tratar na rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDE-SE uma boa casa, bem arborizada, com todas as commodidades; rua Barão n. 175, praça Secca, ponto de 100 réis — Jacarépaguá. 1388

VENDE-SE um terreno com pomar, tem 22 metros de frente por 55 de fundos; para ver e tratar á rua Barão do Bom Retiro n. 828 — Andaraby-Grande.

VENDE-SE um terreno com 110 metros de frente por 60 de fundos á rua Aquidaban n. 337, Meyer (Bocca do Matto); trata-se á rua General Camara n. 363 (sobrado), com o dr. Saldanha Marinho Filho, das 11 ás 3 horas da tarde.

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos, rua Dr. Silva e Souza, distante um minuto da estação, á vista e a prestações, altos e promptos a edificar; trata-se com Canejo, no local, aos domingos, santificados e feriados, das 7 ás 11 da manhã, e nos dias uteis, até ás 7,30 da manhã ou depois das 6 da tarde, ou á rua Quatro de Novembro n. 145 — Ramos. A planta póde ser vista no acougue, á rua Uranos n. 4.)

VENDE-SE, em Villa Isabel, um esplendido terreno com 14 metros de frente por 80 de fundos, com um barracão hygienico, chacara de flores, agua encanada e grande quantidade de arvores de fruto; presta-se para uma boa avenida ou construcção de um palacete; trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida, com o sr. Moraes Junior. 4002

VENDE-SE um predio á rua Silveira Martins; informações no n. 6 da mesma rua, sobrado. Não tem intermediarios.

VENDE-SE uma casa por 2:500$; informações á rua Amalia n. 59, estação Dr. Frontin. 4346

VENDE-SE um lindo e confortavel predio, construido ha tres mezes, para familia de tratamento, tendo cinco grandes quartos, tres salas, sala de visitas, sala de janta com bom lavatorio, boa varanda ao lado, pintado a oleo, despensa, dois Water-closets, grande cozinha, pia com agua fria e quente, porão habitavel, banheiro com agua fria e quente optima installação electrica, bom terreno para jardim e quintal, bom gallinheiro; para ver e tratar á rua Americana n. 15, Cachamby, Meyer.

VENDE-SE um terreno entre as estações de S. Francisco e Rocha, proximo á rua 24 de Maio, com 16x85 m., preço 7:000$; trata-se com E. Cardoso, á rua Uruguayana 97, sob., das 2 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE no principio da rua Galileu no Meyer, tres magnificos terrenos medindo cada lote 11x67 m., e um á rua Tenente Costa Meyer, medindo 5.50x55 m. por preço razoavel. Trata-se por favor com o sr. capitão Teixeira, á rua Aristides Lobo 163. Pedreira telephone 349. Villa.

VENDE-SE, a 10 minutos da estação uma casa com 116 ms. de terra, cercada, cheia de arvores dando fructas, agua abundante, etc., bem barato; tratar com o dono, na leiteria, estação de Anchieta.

VENDE-SE um predio na rua do Riachuelo, de construcção moderna, optimas condições hygienicas, tendo 4 salas, 5 quartos, bom quintal, banheiro de agua quente e fria e todo o necessario para uma familia de tratamento; informa-se á mesma rua 152, das 9 ás 12 horas da manhã.

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, nivelado, prompto a receber edificação com 44X33, tendo duas frentes e bella vista; trata-se com o sr. F. Medeiros Muniz, Rosario, 147. 194

VENDE-SE por 200:000$ uma importante fazenda em plena prosperidade, de criação e café, estabelecimento de gosto e rendoso, a 3 horas da capital. Informações mais detalhadas na rua do Rosario n. 147. 193

VENDE-SE o terreno da rua Mano Victorino, no Encantado, junto ao predio n. 447, tendo 5,50 de frente, alargando muito nos fundos que medem 65 ms.; trata-se na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE o terreno [illegible] rua [illegible] Rosaria, no Encantado, junto aos ns. 205 207, com 11X65; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o dono. 195

VENDE-SE por 30:000$ o importante terreno, á rua Souza Cruz n. 31, proximo á rua Barão de Mesquita, proprio para uma fabrica ou grande avenida. Bondes de Andaraby e Uruguay. No local tem quem mostre o terreno; trata-se com o dono; na rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE um predio nobre, em Botafogo, construcção moderna e "chic" com grande terreno e "garage". Preço 160 contos; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, tel. 1890.

VENDE-SE um terreno na rua Barão de Mesquita com 19X180, o dono vende muito barato por ter de retirar-se desta capital. Trata-se na mesma rua n. 474. 41

VENDE-SE uma grande chacara proxima ao largo do Campinho, bonde de Jacarépaguá de 100 réis, predio com cinco quartos, tres salas, todos com janellas, o terreno que é proprio, mede 44 metros de frente por 300 de fundos, todo arborizado, preço razoavel; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 3:500$ um chalet com grande terreno, á rua Avila n. 136, Pedregulho. Trata-se na travessa Souza Valente n. 8 S. Christovão. 321

VENDE-SE uma linda chacara com casa nova e commodos separados tendo o terreno de frente 31X140 de fundos; na rua Jockey-Club n. 233; trata-se com o [illegible]

Diversos

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a sêda; na casa Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada; telephone n. 4.282. 125

ALUGA-SE um automovel Benz, com 7 lugares para segunda e terça-feira de carnaval, quem quizer dirija-se á rua de S. Luiz n. 25. Estacio de Sá.

ALUGA-SE, quero dizer, descansa sobre um futuro certo quem tomar informações sobre a Economia Brasileira. Avenida Rio Branco, 137 por cima do Odeon numero 16. 42

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que desde já Deus recompensará. Moradora á rua Barão de São Felix n. 199.

COMPRA-SE um dynamo para galvanoplastia de 4 a 6 volts e 10 a 20 amperes Estacio de Sá, 50.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola, pois que se acha impossibilitada de trabalhar, além de pobre, é cega, pede remetter as esmolas a esta redacção.

DR. AUGUSTO PAULINO, prof. da Faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. — Estreitamento da uretra, tumores no ventre. Hospicio, 54, das 2 ás 4. Dias uteis.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 60.314, desta casa.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cega, pede aos corações bondosos pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapê, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cega carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam dessas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo, pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz cega, que Deus recompensará.

MOVEIS — Compram-se, vendem-se e alugam-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557.

OPERARIAS — Precisa-se de seis moças que saibam trabalhar em caixas de papelão, e paga-se bem; rua Fernandes Guimarães n. 71. Botafogo. 101

PRECISA-SE saber quem soffre de "polypos"; cura-se sem operação. Cura garantida. Dirigir carta a P. B. F., praça da Republica n. 114.

PRECISA-SE — Farinha Brasileira, alimento para creanças, evita as perturbações do apparelho gastro-intestinal. Vende-se na rua da Constituição n. 45.

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE — Accita-se qualquer costura a preços modicos, na rua Alzira Brandão 43.

PELO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva, de 63 annos de edade, pobre e doente, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

PERDEU-SE no dia 24 do mez p. p. um cordão de ouro com um relicario com Santo Lenho, do ponto do bonde Uruguay, Barão de Mesquita, até á cidade, pede-se por favor quem o achou entregar á rua Barão de Mesquita n. 790, que será gratificado generosamente.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 8.151 desta casa.

UMA viuva com nove filhos e sem recursos, pede aos bons corações, uma esmola para manter estes infelizes, viuva Luiza.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras Imdus—Orpington, Leghorns. C. e Wyandrottes, só na rua Sen Furtado 420.

VENDEM-SE 420 telhas francezas guns caibros e um carrinho de ferro não tubular, uma escada nova; na Elias da Silva n. 117, estação da [illegible]dade.

VENDE-SE um landaulet, F. I. A. T. de luxo, força de 15-20 H. P., novo está com licença deste anno, para [illegible] o motivo da venda se explicará ao pretendente; trata-se á rua dos Ourives n. 11 1º andar, com Elias, das 9 horas da manhã em deante. 168

VENDEM-SE balanças para calçado, um trabalha a mão e outro a motor; fórmas a $500 e 1$ o par, de todos os feitios e numeros; rua do Lavradio n. 98.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro, tendo uma boa loja para deposito de ferragens; optima casa de moradia com todo o conforto, bondes á porta. O motivo da venda é que o dono precisa se retirar; á rua Rufino de Almeida ns. 29 e 31, Aldeia Campista, junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro. 3960

VENDE-SE um bonito cavallo novo e marchador legitimo; na rua Banca Velha n. 391, Jacarépaguá, proximo aos bondes. 4105

VENDE-SE um bom piano, do celebre autor Bechstein, de Berlim, perfeito, por preço modico Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 425, acreditada casa do Guimarães, a mais barateira. 3950

VENDEM-SE ovos para reproducção, gallinhas de raça, patos de Pekin, perús americanos e faisões, na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

VENDE-SE superior mobilia de canella, com assento e encosto de palhinha e dois dunkerques, 17 peças, 280$; um guarda-louça, 50$; uma mesa elastica, 45$; seis cadeiras, 35$, e mais moveis por preço muito barato; na rua Barão do Bom Retiro 75 A, Engenho Novo. 4219

VENDE-SE uma escada de peroba, nova, para desoccupar logar; á rua da Lapa n. 83. 4221

VENDE-SE, ou acceita-se um socio que entenda, uma sapataria, aberta este anno, logar que não ha outra; é de grande futuro. Tratar na mesma, estação de Anchieta, suburbios. 3932

VENDEM-SE oculos e pince-nez, de diversas qualidades e a preços ao alcance de todos; na rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 4112

VENDEM-SE apparelhos, dos melhores, para os que são realmente surdos; na rua da Assembléa n. 56, casa Rocha.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e paga-se bem, vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas 170$, 180$, e 190$; lavatorios 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de capim bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos de 40$ 45$ e 50$ e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; meias-mobilias sul-americanas 125$, 200$ e 220$; 17 mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem em prestações, com 50 o|o sem fiador.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara numero 40.

VENDE-SE, de casa de familia, meia mobilia para sala de visitas (9 peças) e uma commoda; na rua 24 de maio, 327, Riachuelo.

VENDE-SE Farinha Brasileira, alimento ideal para creanças, tendo por base o Guaraná; na rua da Constituição n. 45.

VENDEM-SE: armações, balcões, vitrinas [illegible] lado e fitas e outras; varios moveis, divisões, escrivaninhas diversas, toldos, balanças Romão e outras; lustres, lampadas grandes bombas e outras menores; polias, balaustres, moinhos, torradores, portões e grades de ferro, fogões para hotel e pensão e varios artigos para casas commerciaes, assim como se vende a casa num lote só; rua do Hospicio n. 180. 4031

VENDE-SE em leilão hoje, á rua do Hospicio n. 189, o grande stock de um tudo: armações, balcões, vitrinas, moveis, esquadrias, portões, grades, fogões balanças, escrivaninhas e tudo mais patente. N. B.: se houver quem queira num lote, vende-se; garante-se ser um bom negocio, é unico, de tudo. 4032

VIUVA de CARLOS SANTOS FICHER, aleijada pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que Deus recompensará; na rua Barão de São Felix n. 199.

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO

O Unico Remedio Inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE) de MARIO LECHAUX

40, Rue Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS.

VISITEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

VIOLÃO! Sem mestre e sem musica. O novo methodo popular de Luiz Silva é o melhor e [illegible] completo: Rs. 2$000. Pelo correio 300, Depositario, Luiz Silva, 65, rua Carioca.

OCULOS vista cançada e myope; Rua Hospicio, 78.

DINHEIRO — Tenho de [illegible] versos capitalistas, quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos), para empregar em hypothecas bem localisadas. Procurar o sr. Lemos, informações n'este jornal.

PINCENEZ vista cançada e myopia, Rua Hospicio 78.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para "toilette" com 7 peças, meia porcelana legitima: panellas ferro CLARCK kilo $900; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho, porta larga.

SALAS de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

AMOLAÇÃO de navalhas e thesouras, Rua Hospicio 78.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1 e 2º andares.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 147. — R. Kanitz.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas) Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Visconde de Sapucahy n. 249.

Molestias dos olhos, ouvidos nariz, garganta, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis, da pelle, vias urinarias e venereas; são tratadas por medicos e operadores especialistas. Todos os dias das 12 á 1 e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos 106, sobrado. Consultas gratis.

PARTEIRA, A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Rua Camerino n. 105, telephone n. 4.102.

4$000, concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Vende-se joias por preços sem competencia. Sete de Setembro 55.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José).

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

IRRIGADORES para irrigações vaginaes com um frasco de solução de 3$000 a 8$000, Hospicio 78.

[illegible]rio e utero: — Tratamento [illegible] [illegible]lo, sem operação — Rua Menezes Vieira n. 66 — D[illegible] ás 4 horas.

[illegible]RTIGOS para costura e novidades, Casa A. Sil[illegible] — Rua Uruguayana n. 56.

[V]ENDEM-SE a prestações mobiliarios com[ple]tos; á rua da Alfandega, n. 111.

PENSÃO WAGNER rua do Bispo n. 111 — Telephone 1.322 villa, só acceita pessoas decentes e para isso tem commodos de primeira ordem, a casa e o quanto se pode chamar de saudavel e fresca, as pensões que si remettem aos domicilios são a 70$ mensaes servidas com limpeza e fartura.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

DR. ED. MEIRELLES doenças das creanças — VIAS URINARIAS.

TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6, Haddock Lobo n. 458.

A PRESTAÇÕES todos podem mobilar suas casas; rua da Alfandega, 111.

CADEIRAS A mais solida e barata — Duzia, 66$000, Quitanda, 164, 1º andar.

DR. UBALDO VEIGA, de volta de sua viagem, partecipa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas e a fazer applicações, SEM DOR, do 914 e 606. — A' rua Sete de Setembro n. 38. Das 2 ás 5 da tarde.

DR. CARLOS VILLELA — Tratamento das doenças da pelle, da syphilis e affecções venereas, Pratica dos hospitaes de Paris. Assembléa n. 98, ás 3 horas.

Bilz — Delicioso refrigerante, Espumante sem alcool. Telpl 1443 — Caixa posta n. 244.

DINHEIRO sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção em casos indicados; previne que se mudou da rua de S. Pedro para a rua Larga n. 97, sobrado.

DINHEIRO Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé á rua do Ouvidor n. 108, Sala n. 5.

ESPIRITA SOMNAMBULO Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos, garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195, sobrado.

DENTISTA *Americano dr. C. Figueiredo,* especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

Ama de leite. Precisa-se de uma boa ama attestada pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; na rua Maia Lacerda n. 48, Ipanema.

CADEIRAS austriacas e moveis a prestações; rua da Alfandega, 111.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

OCULOS e pincenez concertam-se Rua Hospicio n. 78.

ADVOGADO Corrêa de Oliveira; escriptorio, rua T. Ottoni 106, das 10 ao meio-dia e das 3 ás 5 da tarde. Telephone, 4.355. Res., praça Onze de Junho 157, até ás 9 horas da manhã, e de 5 1|2 da tarde em deante. Causas criminaes, civis, commerciaes e orphanologicas; trata de negocios na Prefeitura e Thesouro, a preços razoaveis.

MUTILADO

EXSUDINE

MADAME! DOUTOR!! CORONEL!!! E TODOS OS que querem evitar os inconvenientes do SUOR USEM A EXSUDINE HYGIENICA AGRADAVEL e BARATA

PARA NÃO SUAR

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4 horas.

Dr. Mario Carneiro Leão — Medico-operador. Prof. da Faculdade de Ph. e Od. do Estado do Rio. Residencia, Rua Itamby, 61. Telephone, 650 sul. Consultorio: Assembléa, 54, de 1 ás 3. Teleph. 2.630.

CALLISTA — A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias n. 74, canto da rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 horas da tarde. — Telephone n. 4.580.

Dr. Vicente Luz Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, somente com a Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito sito rua Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & Comp.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

DENTISTA

Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, pivots, etc. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 3 da noite. Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DENTISTAS

Vende-se uma mesa completa para cadeira de dentista, uma cuspideira de metal branco, tambem completa e um motor dentario, tudo em perfeito estado. Para ver e tratar á rua de S. Januario n. 231.

Vantagem ás officinas de Serraria. MADEIREIRO

Incumbe-se de viajar contratado ou commissionado a tirar madeira, por conhecer vantagem em transporte e preço, nas superiores qualidades de madeiras do E. da Bahia, sendo natural do mesmo, informe-se, carta a L. M. B. rua João Caetano n. 101, urgente, de viagem.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

Depois disto mais nada

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para ulceras syphiliticas não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa matriz — Pelotas, Rio Grande do Sul — Caixa postal, 66.

Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16, Caixa postal, 18 — Rio de Janeiro.

MATERIAES

Telhas Eternit. Telhas de zinco, em deposito

JORGE ALLARD

Rua 1° de Março, 20

RIO DE JANEIRO

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidides, as dores nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher a que lhe fôr destinado.

Descoberta util

A Pasta anti-venerea cura cancro, sem dor.

GRANADO & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1\|2 e aos sabbados ás 3 horas

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE Novo plano 252 — 9 — 20:000$000 Por 3$200

Sabbado, 8 do corrente Novo plano 256 — 1 — 50:000$000 Por 6$400 Em quartos Só jogam 35.000 bilhetes

Sabbado, 15 do corrente

A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

260 — 1

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$ quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

Cura radical em 6 dias

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45 — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE-BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente.	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

Farinha Brasileira

E' um alimento sem egual para as creanças, pessoas fracas e convalescentes. O seu uso torna as creanças fortes, evita as infecções gastro-intestinaes, pois possue o Guaraná, que é um antiseptico. Quem alimentar seus filhos com esta farinha observará que ella corrige as prisões de ventre, e cura as diarrhéas, pela sua acção antiseptica. Carta patente concedida ao pharmaceutico Antonio G. Cordeiro.

A' venda em nosso estabelecimento, á rua da Constituição 45, e em casa do nosso depositario, a drogaria Mattos, á rua Sete de Setembro 81, e em todas as boas pharmacias.

S. LOURENÇO

Aguas mineraes naturaes

Gazosa e Magnesiana

Compra-se nas seguintes casas posta a domicilio

Coelho Martins & C.	Uruguayana 21, 23 e 25 — Teleph.	671
Casa Viuva Henry	Gonçalves Dias 40 "	053
Pires & Albuquerque	Lapa 47 "	2163
J. Ferreira & C.	Praça Tiradentes 27 "	686
J. C. Etchebarne	Avenida Passos 11 "	1060
Faria & Mesquita	Hospicio 50 "	5548
Antonio Rodrigues dos Santos	Avenida Passos 42 "	1222
Arthur Aguiar	Gonçalves Dias 85 "	192

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

Estabelecido em 1863

Capital do Banco Lbs.	2.000.000 ou a cambio de 16 d.	Rs. 30.000.000$000
Idem realizado	1,000.000 " " "	15.000.000$000
Fundo de Reserva	1,100.000 " " "	16.500.000$000

Succursal no Rio de Janeiro

Rua 1. de Março ns. 45 e 47.

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a prazo:

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias	4 % ao anno
Deposito fixo de 3 mezes	3 1|2 % "
" " 6 "	4 % "
" " 12 "	5 % "

Conta corrente com limite

(Desde Rs. 50$ até Rs 10.000$) 3 % ao anno

A secção de Contas Correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 8 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funccionará até 7 horas da noite.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae — Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Guanabara, 48

Rua e Passos Manoel; 23 (LARANJEIRAS)

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentarem-se ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus paes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de peculios

Tendo fallecido, a 4 de dezembro corrente, em Lorena, Estado de São Paulo, o socio Mamede Corrêa de Campos, inscripto no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo, realizarem a entrada da quota de rs. 15$, dentro do prazo de 15 dias a contar desta data, conforme os nossos Estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas, no prazo citado, será concedido ainda novo prazo, de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o artigo 88 dos Estatutos.

Rio, 15 de dezembro de 1912.

A Directoria.

CHAUFFEUR

Precisa-se de um para um automovel Delahaye, casa particular. Rua Conde de Bomfim n. 683. 57

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Predio para uma fabrica

Precisa-se alugar um em bom estado, no Rio ou immediações; trata-se na rua General Camara 90, 1° andar.

OURO

prata, brilhantes, joias usadas, cautellas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215.

A' Porta Larga

Maravilhosa descoberta hygienica jamais vista em todo o mundo seu preparo e fabrico.

Praça Coronel Tamarindo 4

Rio de Janeiro

Curso Commercial

Escripturação mercantil, francez, portuguez, mathematica, sciencias naturaes, etc. Mensalidade em curso, 15$000. Rua da Alfandega n. 126. Telephone n. 4.414. As matriculas continuam.

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores para propaganda de modernissima machina de escrever. Offerece-se condições excepcionaes. Cartas á Caixa Postal n. 176, nesta capital.

CODIGO CIVIL

PROJECTO DO CODIGO CIVIL — Trabalho apresentado pela familia do conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, com um prefacio do sr. dr. João de Sá Albuquerque. Um volume brochado, rs. 5$000.

ESTADO CIVIL, pelo dr. Galdino Siqueira Nascimento. Casamentos e Obitos, Theoria e Pratica. Contendo todas as leis, regulamento, instrucções, avisos, circulares, quer do regimen Imperial quer do Republicano referentes ao estado e registro civil, com desenvolvidos commentarios illustrativos tomados á doutrina e á jurisprudencia, e finalmente um minucioso e completo formulario. Um vol. de 500 paginas, em fino papel Radio, br. 12$000.

PROCURAÇÃO EM CAUSA PROPRIA, definida e applicada pela jurisprudencia, por Manoel Martins da Costa Cruz. Um volume, 6$000.

CURSO DE PROCESSO CRIMINAL, por Galdino de Siqueira. Com referencia especial á legislação brasileira. Um volume, 12$000.

PRATICA FORENSE ou repertorio completo de jurisprudencia pratica, por Galdino de Siqueira. Um volume encadernado, 20$000.

A' venda na Livraria Magalhães — Rua Julio Cesar n. 59 (antiga do Carmo), Rio de Janeiro.

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não for satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 8

SOBRADO

INFALLIVEL NA CURA DE Impotencia Palpitações Hysterismo Anemia Falta de apetite Insonia Fraqueza do peito Flores brancas Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO 186, Rua Sete de Setembro, 186 RIO DE JANEIRO

Moveis modernos e de luxo

Uma familia que se retira desta cidade vende o seu mobiliario com muito pouco uso, pelos preços seguintes:

Dormitorio, toilette com 6 peças, com as almofadas todas de crystal, vinda de fóra por encommenda, mobilia nova e de luxo, por 1:600$000; sala de jantar com 12 cadeiras e 4 peças, estylo moderno, por 1:800$000; e um piano Steinway por 1:500$000. Trata-se na rua de S. Salvador n. 53, Cattete. 3249

PHARMACIA

Precisa-se com urgencia de um mocinho com alguma pratica e que saiba tirar rotulos, á rua Visconde de Itauna n. 259.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 23 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra n. 112, sobrado, entrada pelo portão de ferro ao lado do n. 114. Bondes á porta, Cascadura, Cáes do Porto e praça da Bandeira.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1° de Março n. 51

UM SENHOR

Quem esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

EM 30 DIAS APENAS COMPLETAMENTE CURADO

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1912.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Saudações. Peço-vos desculpar-me se não cumpri com a minha obrigação. Só agora participo a V. S. que me acho completamente curado com o uso do vosso cinturão, tendo usado o mesmo unicamente 30 dias. Brevemente irei ao vosso escriptorio afim de melhor vos informar.

Agradecido pelas attenções que me dispensais subscrevo-me com estima e consideração,

De V. S. Amigo. Atto. Obdo.

(Assignado) **Bento de Souza.**

Residencia: Rua S. Salvador n. 87 — Rio de Janeiro.

Agora toca a vossa vez!!!

Informai-vos o que poderei fazer por vós lendo os meus folhetos:

"Vigor" e "Saude da Natureza"

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandai-me o vosso nome e residencia e pela volta do correio vol-os enviarei gratuitamente.

Dr. M. T. Sanden

RIO DE JANEIRO — 15, Largo da Carioca, 15 — 1° andar

Consultas gratis das 9 da amanhã ás 6 da tarde

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Antonio de Souza

A familia do saudoso morto de novo convida aos parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento que será rezada sexta-feira, 7 do corrente, na egreja matriz de Irajá, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

José de Castro Machado

Francisca de Alcantara Machado, Anna de Castro Machado (ausente), Othelo de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Tancredo de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Clotario de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Etheocles de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Francisco de Alcantara Gomes, sua esposa e filhos, Filgueiras & Macedo e Adelino Pedro das Neves, esposa, irmã, enteados e amigos do fallecido JOSÉ DE CASTRO MACHADO, convidam a todas as pessoas de sua amizade e as do finado, á assistirem á missa do trigesimo dia, que pelo eterno repouso do mesmo extincto será celebrada amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Emilio Francisco Caldas

Nicolina Caldas da Cunha, Antonio Ribeiro Caldas, Euzebio Ribeiro Caldas, senhora e filho (ausentes), Antonio C. Brandão, senhora e filhos (ausentes), José Alves da Cunha Junior, senhora e filhos, d. Adelaide Caldas e filhos, d. Isabel Caldas e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa, por alma de seu pae, sogro, avô, cunhado e tio Emilio Ribeiro C... ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente e por este acto de religião agradecem a todos que comparecerem.

Aracy de Campos Araujo

Francisco de Araujo e sua filha, capitão Firmino Pinto Bandeira de Campos, sua senhora, filhos, genros e netos, agradecem a todas as pessoas que compareceram e acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, filha, cunhada e tia ARACY DE CAMPOS ARAUJO, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na capella de S. Benedicto (Barra do Pirahy), amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos.

Agricola dos Santos Fialho Xavier

José Antonio Xavier, Maria de Jesus Fernandes Fialho, filhos e noras Manoel Antonio Xavier e sua esposa, Manoel Antonio Xavier Filho e sua esposa, agradecem profundamente penhorados as provas de affecto que receberam dos seus amigos e parentes por occasião do passamento de sua estremecida esposa, filha, irmã, cunhada e nora, Agricola dos Santos Fialho Xavier e de novo os convidam para assistirem á missa do setimo dia, que em intenção de sua alma celebra-se amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim (São Christovão), pelo que desde já renovam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Leonardo Henriques da Costa Neto

6° MEZ

Adelaide Carolina Taylor da Costa, seu filho de Leonardo Henriques Taylor da Costa, e demais parentes, communicam ás pessoas de sua amizade que a missa de 6° mez por alma de seu inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio Leonardo Henriques da Costa Neto, será rezada amanhã, 6 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na matriz do Sacramento.

Elvira Candida Pereira Soares

Antonio da Costa Soares, Eurydes, Carlos, Joaquim, Octavio e Nair da Costa Soares, Darvalina Soares Villares, Maria Candida Pereira, Luiza Candida Pereira Ferreira e Carlos Rodrigues Villares, agradecem profundamente penhorados as provas de carinho que receberam de seus parentes e amigos por occasião do passamento de sua estremecida esposa, mãe, irmã e sogra ELVIRA CANDIDA PEREIRA SOARES e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja do S. S. Sacramento, hoje, ás 9 horas, pelo que antecipadamente renovam os seus agradecimentos.

Maria das Dores

João Gabriel dos Santos e filho mandam rezar missa por alma de sua pranteada esposa e mãe, amanhã, 6 do corrente, pelo 30° dia de seu passamento, ás 9 horas na egreja do Divino S. Salvador, (Estação da Piedade), antecipando seus agradecimentos ás pessoas que assistirem á este acto de caridade.

Lilia Pontes Miranda

LILI

Eduardo Miranda e filhos e mais parentes de sua pranteada e inesquecivel esposa, mãe, irmã, prima e cunhada agradecem a todas ás pessoas que se dignaram de acompanhar até á ultima morada ... TES MIRANDA, e de novo as convidam para assistirem á missa do 30° dia que mandam rezar por sua alma, ás 8 horas, amanhã, 6 do corrente, na egreja do Divino S. Salvador (Estação da Piedade), e desde já agradecem a todos por mais este acto de religião.

Maria Langebartels

Otto Langebartels, Maria da Conceição Franco, Dora Langebartels, suas filhas, genros e netos (ausentes), Constantino Duarte Franco e sua familia, José Maria dos Santos, sua esposa e filhos, Eugenia Silva e Celeste Castro agradecem penhorados a todos os amigos que compartilharam a sua profunda dôr e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e idolatrada esposa, filha, nora, irmã, cunhada e tia MARIA LANGEBARTELS e de novo convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, para repouso eterno de sua alma, celebrar-se-ha hoje quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que desde já renovam seus agradecimentos.

Francisco Zairo Ferreira de Almeida

José Ferreira de Almeida, Carolina Ferreira de Almeida, irmãos, cunhados e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem a missa de 30° dia que por alma do seu saudoso filho FRANCISCO ZAIRO FERREIRA DE ALMEIDA mandam rezar amanhã, 6 do corrente na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1\|2, pelo que se confessam gratos desde já.

Antonietta Grottera

Gaetano Grottera e filhos, Concetta Levoti, Luciano Levoti, Saverio Nigro (ausentes), Rosina Nigro, Carmella Grottera, Miguel Grottera, Francisco Pugliese e senhora agradecem penhoradissimos a todos que acompanharam até sua ultima morada sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nora ANTONIETTA GROTTERA, e convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por sua alma, ás 9 horas, hoje 5 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem a todos por este acto de religião.

Alfredo Quinteiro

Adelaide Quinteiro e filhos, Anna Quinteiro, José Quinteiro, e familia, Joaquim Quinteiro, (ausente), viuva Alzira Cardia, Elvira Parahyba; viuva e filhas, mãe, irmãos de ALFREDO QUINTEIRO convidam os seus amigos para assistir a missa que mandam celebrar por sua alma amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Maria Emilia da Conceição

José da Silva Rios, Gastão da Silva Rios, Cecilia da Silva Rios Paranhos e José Pereira Paranhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia que por alma da sua saudosa esposa mãe, e sogra Maria Emilia da Conceição Rios, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Maestro Antonio José dos Santos (Bocot)

Lindonora Santos e filhos e mais parentes do seu pranteado e inesquecivel esposo, pae, genro, sogro e cunhado, altamente penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes do maestro Antonio José dos Santos (Bocot) e de novo os convidam para assistirem á celebração da missa de setimo dia que, pelo descanso eterno e paz á sua alma, mandam rezar na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, antecipando por mais este acto de caridade, a sua nunca desmentida gratidão.

Conferente Magalhães Castro

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Os funccionarios da Alfandega do Rio de Janeiro, profundamente penalizados pela morte de seu saudoso collega, o conferente MARIO BARBOSA DE MAGALHÃES CASTRO, fazem rezar por sua alma uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1\|2 horas, setimo dia do seu fallecimento: e convidam para assistirem a esse acto os parentes, amigos e collegas do finado.

D. Braulia Pascual Lopez Machado

(PASCUALITA)

O dr. Irineu de Mello Machado, Mamaso Pascual (ausente), e d. Raymunda Pascual Lopez, agradecem, profundamente penhorados, ás provas de affecto que receberam dos seus amigos e parentes por occasião do passamento de sua estremecida esposa, filha e irmã, D. BRAULIA PASCUAL LOPEZ MACHADO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, em intenção de sua alma se celebrará, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já renovam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem ao caridoso acto.

D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer

(VIUVA MARECHAL NIEMEYER)

Os filhos, noras, genros, netos, cunhada e demais parentes da tão pranteada d. MARIA LUIZA MENNA BARRETO DE NIEMEYER (Viuva Marechal Niemeyer) fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1\|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por sua alma, em homenagem ao trigesimo dia do seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos aos parentes e demais pessoas que assistirem a esse acto de caridade.

Aracy Campos Araujo

Antonio de Freitas Dantas, Manoel Dias Ferreira e Freitas Dantas & C., gratos á sua memoria, fazem celebrar por sua alma uma missa de setimo dia, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, para o que convidam os parentes e pessoas das relações da finada e agradecem sua assistencia a esse acto de religião.

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214 3043

Marmores & Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, soleiras, degráos, toilettes, mesas de botequim, etc. Cimento branco.

Niklaus, Silva & C., rua do Hospicio n. 337.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1° andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes na sua especialidade).

Machina de cortar amostras

Compra-se uma para picotar amostras de fazendas, com corte liso e em zig-zag. Cartas nesta redacção a J. A. A.

Carvão domestico

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito, na Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega-se a domicilio. (Encommendas no escriptorio).

Armazem para padaria, Cinema ou Fabrica

Faz-se contrato de um vasto armazem que se presta para qualquer destes negocios, situado á rua Elias da Silva n. 359, esquina da avenida da Liberdade, no ponto mais central de Dr. Frontin e proximo á escola 15 de Novembro e em frente á cancella da Estrada de Ferro; tambem se faz contrato de duas casas menores, na mesma rua Elias da Silva, ns. 361 e 363, pegadas ao grande armazem, sendo uma para açougue e outra para quitanda ou qualquer outro negocio. Trata-se ao lado. 3806

CARTOMANTE

Sciencia, Poder, Verdade e Luz

Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial.

Rua Frei Caneca, 8

Sobrado

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recursos, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, podendo ser entregue á illustre redacção deste jornal.

MUTILADO